



# Betel

DOMINICAL

[www.escolabiblicadominical.org](http://www.escolabiblicadominical.org)

**Adultos**

 **Betel**  
Editora



Revista de Escola Bíblica Dominical • 2º Trimestre de 2021 - Ano 31 - Nº 119

## **OS ATRIBUTOS DE DEUS**

Conhecendo a Natureza, o Caráter e a Supremacia  
de Deus nas Escrituras

## Sobre a revista

# Betel

## DOMINICAL



### Revista de Escola Bíblica Dominical

2º Trimestre de 2021

Ano 31 - Nº 119

Publicação Trimestral

ISSN 2448-184X

TEMA DESTA REVISTA:

### Os Atributos de Deus

*Conhecendo a Natureza, o Caráter e a Supremacia de Deus nas Escrituras*

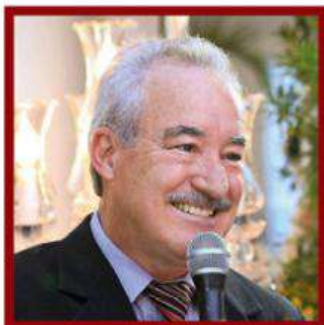
### NOSSA CAPA:

*Pastor segurando uma ovelha, simbolizando o amor, zelo e cuidado de Deus para com os seus filhos.*

### Palavra do Comentarista

“Ao longo deste trimestre vamos estudar sobre Deus. Sim, é possível, pois Ele se revelou à humanidade. Assim, iniciaremos nosso estudo pela revelação de Deus e prosseguiremos estudando os Seus vários atributos como revelados nas Escrituras Sagradas. Ainda que não seja possível conhecê-Lo plenamente, contudo, quanto ao que Ele mesmo revelou por intermédio da natureza, das Escrituras e de Jesus Cristo, não podemos, como povo de Deus, ignorar ou desprezar. Tenhamos em mente, ao longo deste trimestre, que estudar sobre Deus, como expressou Tony Evans é a busca mais significativa, autêntica, benéfica e desafiadora da vida. Portanto, aproximemo-nos de tão grandiosa verdade com humildade, temor, interesse, sinceridade e completa dependência do Espírito Santo. A Deus toda a glória.”

### SOBRE O AUTOR



#### Pastor Valdir Alves de Oliveira

Pastor auxiliar na Catedral das Assembleias de Deus (Baleia) em Brasília-DF, Ministério de Madureira; pastor presidente jubilado; secretário executivo da CONEMAD-DF e ENTORNO; economista; pós-graduado em Administração Financeira pela FGV-DF; bacharel em Teologia; escritor; presidente da Academia Evangélica de



Letras do Distrito Federal; conferencista na área de Casais e Família; palestrante na área de obreiros e líderes.

## Sumário

### [Sobre o Direito de Cópia](#)

### [Dados de Contato](#)

### [Palavra do Comentarista](#)

## LIÇÃO 1

### [Deus se revelou à humanidade](#)

#### [INTRODUÇÃO](#)

- [1. A revelação de Deus](#)
- [2. A necessidade de crescer no conhecimento](#)
- [3. Alguns resultados de conhecermos a Deus](#)

#### [CONCLUSÃO](#)

## LIÇÃO 2

### [Conhecendo os Atributos de Deus](#)

#### [INTRODUÇÃO](#)

- [1. O que são os atributos de Deus?](#)
- [2. As categorias dos atributos de Deus](#)
- [3. O valor de conhecer os atributos de Deus](#)

#### [CONCLUSÃO](#)

## LIÇÃO 3

### [O Deus Criador](#)

#### [INTRODUÇÃO](#)

- [1. Deus criou os céus e a terra](#)
- [2. Homem: criação de Deus](#)
- [3. Os propósitos de Deus na criação](#)

#### [CONCLUSÃO](#)

## LIÇÃO 4

### [O Amor de Deus](#)

#### [INTRODUÇÃO](#)

- [1. O amor é a essência da natureza de Deus](#)
- [2. O amor de Deus se revelou no Filho](#)
- [3. O amor de Deus é singular](#)

#### [CONCLUSÃO](#)

## **LIÇÃO 5**

### **A Graça de Deus**

#### INTRODUÇÃO

1. A graça salvadora
2. A graça capacitadora
3. A graça e o livre-arbítrio

#### CONCLUSÃO

## **LIÇÃO 6**

### **A Misericórdia de Deus**

#### INTRODUÇÃO

1. As misericórdias do Senhor
2. As misericórdias de Deus e Sua fidelidade
3. Deus trabalha visando a restauração

#### CONCLUSÃO

## **LIÇÃO 7**

### **A Santidade de Deus**

#### INTRODUÇÃO

1. Santidade: pureza e retidão de Deus
2. Santidade: a beleza e glória de Deus
3. Santidade: revelada na Palavra de Deus

#### CONCLUSÃO

## **LIÇÃO 8**

### **A Justiça de Deus**

#### INTRODUÇÃO

1. A justiça de Deus revelada
2. Características da justiça de Deus
3. Aplicação da justiça de Deus

#### CONCLUSÃO

## **LIÇÃO 9**

### **A Fidelidade, Bondade e Veracidade de Deus**

#### INTRODUÇÃO

1. A fidelidade de Deus
2. A bondade de Deus



[3. A veracidade de Deus](#)

 [CONCLUSÃO](#)

## **LIÇÃO 10**

**A Sabedoria, a Transcendência e a Imanência de Deus**

 [INTRODUÇÃO](#)

[1. A sabedoria de Deus](#)

[2. A transcendência de Deus](#)

[3. A imanência de Deus](#)

 [CONCLUSÃO](#)

## **LIÇÃO 11**

**A Soberania, a Imutabilidade e a Eternidade de Deus**

 [INTRODUÇÃO](#)

[1. A soberania de Deus](#)

[2. A imutabilidade de Deus](#)

[3. A eternidade de Deus](#)

 [CONCLUSÃO](#)

## **LIÇÃO 12**

**O Deus Onisciente, Onipresente e Onipotente**

 [INTRODUÇÃO](#)

[1. Deus Onisciente](#)

[2. O Deus Onipresente](#)

[3. O Deus Onipotente](#)

 [CONCLUSÃO](#)

## **LIÇÃO 13**

**O Deus Uno e Trino**

 [INTRODUÇÃO](#)

[1. O Deus Pai](#)

[2. O Deus Filho](#)

[3. O Deus Espírito Santo](#)

 [CONCLUSÃO](#)

**Referências Bibliográficas**

## LIÇÃO 1

4 ABR / 2021



### Deus se revelou à humanidade



ASSISTA O VÍDEO FOCO NA LIÇÃO DESTA AULA ATRAVÉS DO LINK ↓

<https://youtu.be/85iQFELvtPA>



#### TEXTO ÁUREO

“Porquanto o que de Deus se pode conhecer neles se manifesta, porque Deus lho manifestou.” **Romanos 1.19**



#### VERDADE APLICADA

A bênção de conhecermos o Senhor deve resultar em maior confiança, um viver agradável a Deus e uma vida frutífera para a glória de Deus.



#### OBJETIVOS DA LIÇÃO

- Explicar que Deus se revelou a nós nas Escrituras.
- Mostrar a necessidade de crescer no conhecimento.
- Ressaltar a busca incessante pelo conhecimento.



#### TEXTOS DE REFERÊNCIA

##### PROVÉRBIOS 9

9. Dá instrução ao sábio, e ele se fará mais sábio; ensina ao justo, e ele crescerá em entendimento.

10. O temor do Senhor é o princípio da sabedoria, e a ciência do Santo, a prudência.

## COLOSSENSES 1

9. Por esta razão, nós também, desde o dia em que o ouvimos, não cessamos de orar por vós e de pedir que sejais cheios do conhecimento da sua vontade, em toda a sabedoria e inteligência espiritual;

10. Para que possais andar dignamente diante do Senhor, agradando-lhe em tudo, frutificando em toda boa obra e crescendo no conhecimento de Deus.

## LEITURAS COMPLEMENTARES

### SEGUNDA / Pv 8.10

Conhecimento de Deus vale mais que o ouro.

### TERÇA / Pv 19.2

A alma ficar sem conhecimento não é bom.

### QUARTA / Pv 24.3

Com a sabedoria se edifica a casa.

### QUINTA / Pv 24.5

O conhecimento consolida a força.

### SEXTA / Dn 2.22

Deus revela o profundo e o escondido.

### SÁBADO / 1Co 15.34

Alguns ainda não têm conhecimento de Deus.

## HINOS SUGERIDOS

306, 449, 559

## MOTIVOS DE ORAÇÃO

Ore para que todos conheçam a grandeza de Deus.

## ESBOÇO DA LIÇÃO

Introdução

1. A revelação de Deus
2. A necessidade de crescer no conhecimento
3. Alguns resultados de conhecermos a Deus

Conclusão

## INTRODUÇÃO

As Sagradas Escrituras declaram com muita propriedade, com inspiração de grandes homens de Deus, quem Ele é, Sua natureza, as Suas criações, os Seus atributos e tudo que é peculiar ao Ser Divino.

## PONTO DE PARTIDA

Deus se revelou a nós!

### 1. A revelação de Deus

Só é possível conhecer Deus porque Ele revelou-se a Si mesmo. Evidentemente que não é possível ao ser humano conhecê-Lo plenamente, mas é possível conhecer o suficiente para saber que existe um relacionamento entre o ser humano e Deus. No presente tópico será abordado sobre a revelação de Deus por intermédio da natureza, de



Tremendo – Ed. Vida): “O estudo de Deus é a busca mais significativa da vida” – vide Jeremias 9.23-24.

**1.1. A revelação de Deus na natureza.** São vários os textos bíblicos que registram a natureza como meio de revelação da glória de Deus, de Seu poder, de Sua soberania. O apóstolo Paulo falando à multidão na cidade de Listra menciona um permanente testemunho acerca de Deus por meio da natureza [At 14.15-17]. O salmista declara que, ao contemplar a terra e os céus, reconhece a grandeza e majestade do Senhor [Sl 8]. Outros textos que indicam as obras da criação de Deus como testemunho acerca do Criador – Sl 19; At 17.24-29; Rm 1.18-21 (este texto diz que o ser humano, ao contemplar as obras da criação de Deus, deve glorificá-Lo e ser-Lhe grato). Na teologia esta categoria é identificada como Revelação Geral.

■ **Subsídio do Professor:** John R. Higgins (Teologia Sistemática – Stanley Horton): “A revelação da natureza é uma revelação da parte de Deus a respeito de Deus. A fala de Deus na natureza não deve ser confundida com a noção de um cosmo falante. Há, inclusive, os que insistem que a natureza fala de tal modo que devemos escutá-la como se fora a voz de Deus. Mas a mensagem da Bíblia é: ‘Ouça a Deus!’ e não ‘Escute a natureza!’”.

**1.2. Os nomes de Deus.** Normalmente, os nomes dos personagens bíblicos recebem nas Escrituras um significado específico relacionado aos acontecimentos da sua vida. Isso se torna claro quando se tratamos de Deus. Ele recebe vários nomes e cada um tem um significado para caracterizar melhor o Ser divino. Deus revelou os Seus próprios nomes ao Seu povo, diferentemente dos nomes dados as pessoas. Veremos aqui alguns nomes de Deus: Elohim – “a forma plural pode ser entendida como a maneira de significar que a plenitude da deidade acha-se dentro do Único Deus verdadeiro” – Gn 1.1 (Russell E. Joyner – Teologia Sistemática – Stanley Horton); Iavé – A versão Almeida traduz “SENHOR”; Adonai – “Senhor – expressa a ideia de governo e domínio”; El-Shaddai – “O Deus Todo-Poderoso”; El-Elyon – “O Deus Altíssimo”; El-Olam – “O Deus eterno”; Iavé Jireh – “O Senhor proverá” [Gn 22.14]; Iavé Mecadishkem – “O Senhor que vos santifica”; Iavé Nissi – “O Senhor é minha bandeira” [Êx 17.15]; Iavé Ra’a – “O Senhor é meu pastor” [Sl 23.1]; Iavé Shalom – “O Senhor é paz” [Jz 6.24]; Iavé Tsidkenu – “O Senhor justiça nossa” [Jr 23.6]; Iavé Shamah – “O Senhor está ali” [Ez 48.35]; Iavé Elohim – “O Senhor Deus de Israel” [Is 17.6].

■ **Subsídio do Professor:** Russell E. Joyner (Teologia Sistemática – Stanley Horton): “Nas Escrituras, Deus demonstrou que o seu nome não era mera etiqueta para distingui-lo das demais deidades das culturas em derredor. Pelo contrário: cada nome que Ele usa e aceita revela alguma faceta do seu caráter, natureza, vontade ou autoridade”.

**1.3. A revelação através de Jesus Cristo.** Jesus Cristo, o Verbo. O Verbo era Deus e se fez carne [Jo 1.1, 14]. Importante conectar este texto com Hebreus 1.1 – o Deus que no passado falou de muitas maneiras, “falou-nos, nestes últimos dias, pelo Filho”. Assim, quando o Verbo tabernaculou entre nós, tratava-se do supremo ato revelador de Deus. Jesus Cristo é o centro desta revelação especial. Respondendo ao pedido de Filipe, Jesus disse: “Quem me vê a mim, vê o Pai” [Jo 14.9], esclarecendo, assim, que o Filho tinha vindo ao mundo para revelar o Pai. Portanto, para crescermos no conhecimento de Deus somente é possível sendo um discípulo de Cristo conforme as Escrituras [Jo 17.25-26].

■ **Subsídio do Professor:** Gordon R. Lewis (Bíblia de Estudo Defesa da Fé), em artigo sobre a revelação divina, após discorrer sobre a atividade do Deus vivo e invisível de se dá a conhecer às pessoas finitas e pecadoras ao longo da história: “...Deus deu a conhecer o seu plano justo e amoroso de redenção de maneira suprema em Jesus, o tão esperado Messias. “Deus nunca foi visto por ninguém. O Filho unigênito, que está no seio do Pai, este o fez conhecer” [Jo 1.18]. Para apreciar mais plenamente como é Deus, estude a vida, as palavras, as obras e a morte expiatória de Jesus. No Calvário, o Salvador inocente foi o substituto dos culpados. Ao fazer isto, derrotou Satanás e propiciou a base justa para a sua misericórdia reconciliadora e graça (Rm 3.25). Então, o Cristo ressuscitado demonstrou o seu poder salvador sobre o pecado, a culpa, a morte e Satanás [Rm 1.2-4; 10.9-10]!”.

## EU ENSINEI QUE:

Os nomes de Deus definem os Seus atributos e mostram como Ele se relaciona com as suas criaturas.

## 2. A necessidade de crescer no conhecimento



Não devemos permanecer como crianças, aceitando todo vento de doutrina, mas, pelo contrário, conhecer a verdade e rejeitar os falsos mestres que induzem ao erro [Ef 4.14]. Precisamos crescer em conhecimento, como ensinou Paulo aos efésios [Ef 4.13].

**2.1. Um conhecimento além do aspecto intelectual.** O termo "conhecer" nas Sagradas Escrituras muitas vezes tem um sentido que vai além de simplesmente ter conhecimento intelectual de algo ou de alguém [Os 6.3]. Conforme os fiéis chegam a conhecer melhor o Senhor, Ele vem como a chuva, trazendo mais vida e bênçãos espirituais a Seu povo. Conhecer os mistérios de Deus não são aprendidos exclusivamente em cadeira de faculdade teológica, mas é para aqueles que têm comunhão com Ele. Deus se revela de forma diferenciada para quem tem intimidade com Ele. Quem tem temor a Deus é contemplado com os Seus segredos [Sl 25.14]. Por isso o conhecimento pessoal de Deus vai além do aspecto intelectual.

■ **Subsídio do Professor:** Nenhum preparo intelectual substitui o conhecimento da Palavra de Deus em sua simplicidade, pureza e verdade. Nenhuma experiência humana substitui a experiência com Deus na Sua Palavra. Não podemos deixar de ler bons livros, nem deixar a formação teológica e secular, mas são apenas apêndices, acessórios e periféricos à Palavra de Deus. Sem estudo sistemático e continuado da Bíblia, isso se torna impossível. Quem não aprende como irá ensinar outros? Não terá capacidade para ensinar. Paulo diz: "O obreiro seja apto para ensinar" [1 Tm 3.2]. Faça reciclagem dos seus conhecimentos.

**2.2. O conhecimento para um andar digno.** O conhecimento de Deus e dos Seus mandamentos ajuda no caminhar dos fiéis [Sl 25.12], numa vida de exemplo e vitórias. Quando nós temos a revelação de Deus, da Sua vontade e de quem Ele é, cresce a nossa responsabilidade de andarmos como verdadeiros filhos de Deus e a obedecer aos Seus mandamentos, porque Ele é santo e precisamos procurar a santificação, sem a qual ninguém verá o Senhor [Hb 12.14]. A oração de Paulo pelos colossenses é para que fossem cheios do conhecimento da vontade de Deus, adquirindo sabedoria e inteligência espiritual, para andar dignamente diante do Senhor [Cl 1.9-10].

■ **Subsídio do Professor:** Bíblia de Estudo Pentecostal: "O homem tem o poder (o direito) de se tornar filho de Deus somente se crer no nome de Cristo. Quando ele o recebe, nasce de novo e é feito filho de Deus. Portanto, nem todas as pessoas são "filhos de Deus" no sentido bíblico". O andar digno bíblicamente falando é para aqueles que O aceitam e buscam fazer a Sua vontade, não se conformando com este mundo [Rm 12.2].

**2.3. O conhecimento para um viver frutífero.** O crescimento no conhecimento da vontade de Deus traz a sabedoria e uma inteligência espiritual, possibilitando, além de andar dignamente perante o Senhor, agradecer-lhe em tudo, e, também, a oportunidade de ter uma vida de frutificação em toda boa obra [Cl 1.9-10]. Importante estarmos atentos ao propósito de Deus para nós quando nos chamou e nos nomeou [Jo 15.16]. Todos os cristãos são escolhidos para darem frutos. Quando a árvore não dá fruto, precisa ser podada [Jo 15.2; 15.8].

■ **Subsídio do Professor:** Eneziel Peixoto de Andrade: "No texto bíblico de João 15.1-16, Jesus fala sobre a necessidade de uma vida cristã frutífera. Sendo assim, somos desafiados a uma constante autoavaliação para verificar como está a nossa frutificação. Para frutificar é preciso estar unido a Cristo. A frutificação tem como principal objetivo a glorificação de Deus. Frutificação é o que se espera de todo cristão."

## EU ENSINEI QUE:

Não devemos permanecer como crianças, aceitando todo vento de doutrina, mas conhecer a verdade e rejeitar os falsos mestres que induzem ao erro.

## 3. Alguns resultados de conhecermos a Deus

"Conheçamos e prossigamos em conhecer o Senhor" [Os 6.3a]; "Antes, cresci na graça e conhecimento" [2Pe 3.18a]. Além do crescimento pessoal, ninguém pode ensinar o que não sabe nem dar instruções sem conhecimento. Quem ensina precisa ensinar a si mesmo, antes de ensinar aos outros [Rm 2.21].

**3.1. Crescimento espiritual.** É evidente que num primeiro momento o conhecimento necessário acerca de Deus está no nível suficiente para produzir fé. Dois exemplos: Lucas 23.41-42; João 9.11. Contudo, no caso do homem



que era cego, após ter sido expulso da sinagoga, o Senhor Jesus o encontrou e o conduziu a crescer no conhecimento acerca dAquele que o havia curado [Jo 9.35-38]. Assim como ocorre com um recém-nascido, se espera que o nascido de novo cresça na fé, conhecimento, relacionamento com Deus [1Pe 2.1-3]. Portanto, como discípulos de Cristo, precisamos desejar e buscar crescer no conhecimento de Cristo para não sucumbirmos diante de falsas doutrinas [1Tm 4.1; 2Pe 1.5-8].

■ **Subsídio do Professor:** Bíblia de Estudo Pentecostal: “Como filhos nascidos de Deus [1Co 6.19; Gl 4.6], devemos desejar e ansiar pelo leite puro da Palavra de Deus. Um sinal seguro do nosso crescimento espiritual é um forte desejo de nos alimentar com a Palavra viva e permanente de Deus. Assim, devemos estar alerta quanto à perda de fome e sede pela Palavra de Deus, coisas estas que nossas atitudes erradas podem destruir [1Pe 2.1] e também não deixar que as preocupações, riquezas e prazeres desta vida sufoquem a vida espiritual.”

**3.2. A confiança de quem conhece.** Quem conhece o nome de Deus pode confiar nEle [Sl 9.10]. Pode buscá-Lo nas suas necessidades, pode engrandecê-Lo. Quem não conhece não tem como confiar. Como confiar num estranho? Quem confia pode levar uma vida piedosa ao Seu lado. Quem conhece não é confundido nem destruído [Os 4.6]. Quem não conhece não sabe a quem pedir socorro [Sl 121.1]. Quem conhece sabe de onde virá o socorro [Sl 121.2]. A confiança da vida eterna está baseada no conhecimento do Deus verdadeiro e na aceitação do Filho Unigênito de Deus [Jo 17.3].

■ **Subsídio do Professor:** Infelizmente, muitos dentro das igrejas só conhecem Deus de ouvir falar. Com Jó aconteceu o mesmo. Ele disse: “Com o ouvir dos meus ouvidos, ouvi, mas agora te veem os meus olhos.” [Jó 42.5]. Quem não conhece não pode chamar para sua casa. Como você chama um estranho para entrar no seio da sua família? Quem não conhece não tem como adorar. Jesus disse para a mulher samaritana: “Vós adorais o que não sabeis; nós adoramos o que sabemos porque a salvação vem dos judeus.” [Jo 4.22]. Não pare com o seu conhecimento de Deus, Ele ainda tem mistérios a nos revelar.

**3.3. A sabedoria adquirida com o conhecimento.** O povo de Israel permanecendo fiel aos mandamentos de Deus, despertaria em outros povos o interesse em conhecer o Senhor. Além de demonstrar sabedoria, também gozaria das bênçãos advindas de seguir nos caminhos de Deus. Deus tem compromisso com aqueles que permanecem fiéis a Ele e às Suas leis [Dt 4.5-6]. Paulo diz aos efésios: “Não cesso de dar graças a Deus por vós, lembrando-me de vós nas minhas orações, para que o Deus de nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai da glória, vos dê em seu conhecimento o espírito de sabedoria e de revelação.” [Ef 1.16-17].

■ **Subsídio do Professor:** Bíblia de Estudo Pentecostal: “A oração de Paulo pelos efésios reflete o desejo máximo de Deus para todo crente em Cristo. Ele ora para que o Espírito opere neles em maior escala. A razão dessa medida maior do Espírito é que os crentes recebam mais sabedoria, revelação e conhecimento a respeito dos propósitos redentores de Deus para a salvação, presente e futura, e experimentem um “poder” mais abundante do Espírito Santo na sua vida.”

## EU ENSINEI QUE:

Além do crescimento pessoal, ninguém pode ensinar o que não sabe nem dar instruções sem conhecimento. Quem ensina precisa ensinar a si mesmo, antes de ensinar aos outros.

## CONCLUSÃO

Conhecer alguém pressupõe convivência, familiaridade, trato diário. Deus se permite revelar. Vale a pena nos aprofundarmos nos mistérios de Deus, Ele ainda tem muito a nos revelar. Agora, O conhecemos em parte, então chegará o dia em que O conheceremos como Ele é [1Co 13.12].



SEJA UM PROFESSOR EFICAZ

**CURSO ONLINE  
COMPLETO**

ESPECIALISTA EM ENSINO CRISTÃO ENSINA TÉCNICAS  
E FERRAMENTAS IMPACTANTES PARA ENSINAR NA

**Escola Dominical**

**Saiba mais**



## LIÇÃO 2

11 ABR / 2021



### Conhecendo os Atributos de Deus



ASSISTA O VÍDEO FOCO NA LIÇÃO DESTA AULA ATRAVÉS DO LINK ↓

<https://youtu.be/T3Q1WHTXGjM>



#### TEXTO ÁUREO

"Ó profundidade das riquezas, tanto da sabedoria como da ciência de Deus! Quão insondáveis são os seus juízos, e quão inescrutáveis, os seus caminhos!" **Romanos 11.33**



#### VERDADE APLICADA

Não é possível ao ser humano explicar ou estabelecer uma definição plena acerca de Deus.



#### OBJETIVOS DA LIÇÃO

- Definir os atributos de Deus.
- Mostrar as classificações dos atributos de Deus.
- Ressaltar o valor de estudar os atributos de Deus.



#### TEXTOS DE REFERÊNCIA

##### SALMO 139

6. Tal ciência é para mim maravilhosíssima; tão alta, que não a posso atingir.
7. Para onde me irei do teu Espírito, ou para onde fugirei da tua face?
8. Se subir ao céu, tu aí estás; se fizer no Sheol a minha cama, eis que tu ali estás também.

## ROMANOS 11

34. Por que quem compreendeu o intento do Senhor? Ou quem foi seu conselheiro?
35. Ou quem lhe deu primeiro a ele, para que lhe seja recompensado?
36. Porque dele, e por ele, e para ele são todas as coisas; glória, pois, a ele eternamente. Amém.

## LEITURAS COMPLEMENTARES

### SEGUNDA / SI 24.7-8

O Rei da glória é o Senhor forte e poderoso.

### TERÇA / SI 72.18-19

O Deus de Israel, o único que faz maravilhas.

### QUARTA / SI 97.6-7

Todos os povos veem a Sua glória.

### QUINTA / Is 43.11-13

Operando Deus, quem impedirá?

### SEXTA / Is 45.5-7

Eu sou o Senhor e fora de mim não há Deus.

### SÁBADO / Jo 17.3-5

O único Deus verdadeiro.

## HINOS SUGERIDOS

124, 526, 581

## MOTIVOS DE ORAÇÃO

Ore para que os cristãos possam entender e valorizar os atributos de Deus.

## ESBOÇO DA LIÇÃO

Introdução

1. O que são os atributos de Deus?
2. As categorias dos atributos de Deus
3. O valor de conhecer os atributos de Deus

Conclusão

## INTRODUÇÃO

Neste estudo abordaremos alguns atributos de Deus, pois seria impossível relatar ou estudar todos. Não se tem a pretensão de esgotar o assunto, tal a nossa pequenez frente aos mistérios do Todo-Poderoso, o "Eu Sou".

## PONTO DE PARTIDA

Deus não pode ser explicado. Deus é Deus!

### 1. O que são os atributos de Deus?

Pastor João Nunes Machado: "Podemos conceituar Deus? Podemos explicar o que Deus é em perfeição? Embora alguns pensem que sim, não podemos dissecar Deus como se faz a um ser comum e explicar todos os pormenores de Sua Pessoa". O finito não pode compreender o Infinito. Vale ressaltar que é importante entender



que Deus não pode ser explicado ou definido de forma plena, absoluta e compreensível aos homens. No entanto, devemos nos interessar em conhecer tudo o que Ele nos revelou, pois trata-se do que é imprescindível sabermos sobre Ele.

**1.1. Definição geral de atributos.** O dicionário de português define a palavra atributos como: "O que é próprio e peculiar a alguém ou a alguma coisa. Particularidade, propriedade, qualidades especiais, o conjunto de suas características que são próprias de alguém. Símbolo, emblema, insígnia, as quais distinguem de todas as demais pessoas". Por norma os atributos estão relacionados com aspectos positivos.

■ **Subsídio do Professor:** A diferença entre a definição de atributos do ser humano e atributos de Deus está em que Deus é a própria fonte de todas as qualidades e perfeições. Deus é um Ser do qual não é possível pensar nada maior ou superior a Ele. Já o ser humano adquire por hereditariedade e pelo meio em que vive ao longo da vida, e assim mesmo sem ser na sua plenitude ou de forma absoluta.

**1.2. Definição de atributos de Deus.** Os atributos de Deus são o conjunto das suas características ou qualidades atribuídas ao caráter divino de acordo com a Sua autorrevelação descortinada ao longo das páginas do Livro Sagrado e que nos ajudam a entender quem Ele é. Na teologia, Berkhof, por exemplo, diz que: "Os atributos de Deus podem ser definidos como as perfeições que constituem predicados do Ser Divino na Escritura, o que são visivelmente exercidas por Ele em Suas obras de criação, providência e redenção". Mesmo um estudo como este, específico sobre Deus e Seus atributos, o fazemos de forma limitada, pois Ele em Sua plenitude é completamente incompreensível para o ser humano.

■ **Subsídio do Professor:** Por serem os atributos de Deus perfeições que constituem qualidades intrínsecas do Ser Divino, o nosso intelecto não consegue compreender ou Ele simplesmente não nos revelou. Há coisas que são reveladas, outras não [Dt 29.29]. Se Ele não revelou, é porque não temos condições em corpo carnal e pecaminoso de conhecer todos os seus mistérios. Leonardo Santana explica: "Os atributos de Deus se dividem em duas formas: os naturais, aqueles que são intransmissíveis, e morais, aqueles que são transmissíveis, uns somente Deus tem, e nenhum outro ser é capaz de ter, por exemplo: autoexistência é um atributo que somente Deus tem."

**1.3. Todos os atributos declaram a glória de Deus.** As coisas criadas declaram a glória de Deus [Sl 19.1]. Toda terra está cheia da glória de Deus [Is 6.3a]. Deus criou o mundo para mostrar a Sua glória. Ele criou o ser humano para conhecê-Lo e refletir a Sua glória. Ele é o criador de todas as coisas, visíveis e invisíveis e assim é digno de receber toda glória e adoração. O desejo de Deus é que a Sua glória seja conhecida. O propósito de Deus na criação, portanto, é revelar a Sua glória [Sl 8.1; Hc 2.14]. Fomos criados e somos para o louvor da Sua glória [Ef 1.12].

■ **Subsídio do Professor:** Embora todos os seres criados demonstrem a glória de Deus, nem todos têm consciência desta verdade ou se importam em conhecer e buscar a glória de Deus. A tarefa vital de adoração foi designada à raça humana, criada à imagem de Deus. Ninguém pode tirar a glória de Deus: "Eu sou o Senhor; este é o meu nome; a minha glória, pois, a outrem não darei, nem o meu louvor, às imagens de escultura." [Is 42.8]; "E a minha glória não a darei a outrem" [Is 48.11b]; "Quem é este Rei da Glória? O Senhor dos Exércitos; ele é o Rei da Glória." [Sl 24.10].

## EU ENSINEI QUE:

Deus não pode ser explicado ou definido de forma plena, absoluta e compreensível aos homens.

## 2. As categorias dos atributos de Deus

Para facilitar a compreensão dos atributos de Deus, a teologia dividiu em duas categorias: atributos incomunicáveis e atributos comunicáveis. Os incomunicáveis são aqueles que Deus não compartilha com nenhuma criatura, são exclusivos. Os comunicáveis são aqueles que Deus compartilha, pelo menos em certa medida, com o homem. Como o homem foi criado à imagem e semelhança de Deus, então alguns aspectos dos seus atributos foram comunicados ou impressos no homem, por isso que o homem se parece com Ele nesses aspectos.



**2.1. A existência de Deus não se discute.** A existência de Deus é um pressuposto além de qualquer dúvida, não se discute aqui a existência ou não de Deus, pois pela fé cremos na existência dEle [Dt 6.4; Ec 5.1-2]. Ele existe por si mesmo e não depende de nada para sua existência contínua. Temos duas grandes fontes desse conhecimento: a criação física diante dos nossos próprios olhos e as Sagradas Escrituras, que relatam como tudo aconteceu [Rm 1.20; Ap 4.8b]. Portanto, para conhecermos o que o próprio Deus revelou acerca de Si, é fundamental a fé [Hb 11.6].

■ **Subsídio do Professor:** “Disse o néscio no seu coração: Não há Deus. Têm-se corrompido, fazem-se abomináveis em suas obras, não há ninguém que faça o bem.” [Sl 14.1]. O néscio ou insensato é aquele que vive como se Deus não existisse. O néscio rejeita a revelação de Deus. Não busca a Deus, nem o invoca, é alienado de Deus. Normalmente não tem a razão e muito menos a fé: “Ora, sem fé é impossível agradar-lhe, porque é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que ele existe e que é galardoador dos que o buscam.” [Hb 11.6]. Até os que se dizem ateus, inconscientemente, quando as coisas apertam e ficam estreitas para o seu lado, eles clamam por Deus.

**2.2. Atributos incomunicáveis de Deus.** Os atributos incomunicáveis afirmam a grandeza e a majestade absolutas de Deus. São assim chamados porque não podem ser atribuídos a outras criaturas. São também denominados de absolutos ou imaneses ou intransitivos. Russell E. Joyner (Teologia Sistemática – Editado por Stanley Horton – CPAD): “Deus existe por si mesmo, pois não depende de nenhuma fonte originária para existir. Seu próprio nome, Yahweh, declara que “Ele é e continuará sendo”. Deus não depende de ninguém para aconselhá-lo ou para ensiná-lo [Is 40.14]. Ele não necessitou de outro ser para ajudá-lo na criação e na providência [Is 44.24]. Ele é único por independe de qualquer outro ser no Universo [At 17.25; Jo 5.26]”.

■ **Subsídio do Professor:** Heber Campos define atributos incomunicáveis como sendo “aqueles que distinguem Deus como Deus, sendo ímpar naquilo que Ele é e faz. Esses atributos são a marca distintiva do Altíssimo que o tornam absolutamente inigualável”. São atributos incomunicáveis de Deus: a Sua asseidade, a eternidade, a unidade, a imutabilidade, a infinitude, a soberania, a onipresença, a onipotência, a onisciência, a autoexistência, a transcendência, a imanência.

**2.3. Atributos comunicáveis de Deus.** Os atributos comunicáveis ou compartilháveis tratam-se de atributos que revelam a condescendência de Deus. São virtudes divinas que se refletem, de forma derivada e limitada, nos seres humanos criados à Sua imagem. Esses atributos podem também ser reunidos em dois grupos. O primeiro grupo composto dos atributos ligados à graça de Deus: amor, misericórdia, paciência. O segundo grupo composto dos atributos ligados à santidade de Deus: majestade, retidão, justiça.

■ **Subsídio do Professor:** Heber Campos define atributos comunicáveis como sendo “o relacional com as Suas criaturas. O que indica que podemos encontrar em nossa personalidade traços dos atributos divinos. Deus nos criou e comunicou esses atributos ao nosso ser, mesmo que em medida infinitamente menor”. Alguns atributos comunicáveis ou morais de Deus são: santidade, fidelidade, amor, bondade, justiça, sabedoria, paciente, misericórdia, dentre outros.

## EU ENSINEI QUE:

Os atributos incomunicáveis afirmam a grandeza e a majestade absolutas de Deus e que os atributos comunicáveis revelam a condescendência de Deus.

## 3. O valor de conhecer os atributos de Deus

Desde os primórdios até atualmente o homem vem procurando Deus e querendo saber quem Ele é. Várias correntes teológicas tentam explicar Deus da sua maneira, mas Deus se autorrevelou aos homens por meio das Sagradas Escrituras. É nas páginas da Bíblia Sagrada que conhecemos Deus. A natureza de Deus se revela pelos Seus atributos.

**3.1. Conhecendo os atributos de Deus, podemos saber mais quem Ele é.** Ao estudarmos os atributos de Deus veremos como é que Deus age em relação a Sua criatura, pois Deus é uma pessoa e tem o interesse de se



relacionar com o homem que Ele mesmo criou. É necessário nos aprofundarmos mais e mais conhecendo o Senhor Deus. O profeta Oséias nos incentiva: “Conheçamos e prossigamos em conhecer o Senhor; como a alva, será a sua saída; e ele a nós virá como a chuva, como chuva serôdia que rega a terra.” [Os 6.3]. Nenhum preparo intelectual, nenhuma experiência humana, substitui o conhecimento da Palavra de Deus em sua simplicidade, pureza e verdade.

■ **Subsídio do Professor:** Só quem conhece pode dar informação. Só quem conhece pode experimentar do que Ele é capaz. Só quem conhece pode adorá-Lo com conhecimento de causa [Jo 4.22]. Só quem conhece pode gozar da salvação que está em Cristo Jesus, o Seu Filho amado. Só quem conhece e o teme pode se beneficiar das Suas promessas, da Sua comunhão e dos Seus segredos [Sl 25.14; Jr 9.23-24]. Um conhecimento como resultado da fé e que envolve relacionamento e comprometimento com a verdade revelada.

### **3.2. Conhecendo os atributos de Deus, podemos estar mais preparados contra heresias e falsos ensinios.**

O profeta Oséias continua nos incentivando e chamando a nossa atenção sobre o conhecimento: “O meu povo foi destruído, porque lhe faltou o conhecimento; porque tu rejeitaste o conhecimento, também eu te rejeitarei, para que não sejas sacerdote diante de mim; visto que te esqueceste da lei do teu Deus, também eu me esquecerei de teus filhos.” [Os 4.6]. Paulo ensinando aos efésios diz: “Para que não sejamos mais meninos inconstantes, levados em roda por todo vento de doutrina, pelo engano dos homens que, com astúcia, enganam fraudulentamente” [Ef 4.14]. Antes crescemos na graça, mas também no conhecimento [2Pe 3.18].

■ **Subsídio do Professor:** Bíblia de Estudo Pentecostal: “A falta do conhecimento pessoal de Deus destruiu os israelitas, não porque tal conhecimento se achasse fora do alcance deles. Mas porque os israelitas rejeitavam deliberadamente a verdade que Deus lhes revelara por meio dos profetas e de Sua Palavra escrita. Não são poucos os crentes que, por não conhecerem a Palavra de Deus, estão sendo destruídos por mestres falsos que ensinam heresias.”

### **3.3. Conhecendo os atributos de Deus, podemos dar-lhe a verdadeira adoração.**

Segundo a Bíblia de Estudo Pentecostal: “Devemos comparecer diante de Deus com total sinceridade e num espírito, disposto e cheio de ânimo dirigido pela vida e atividade do Espírito Santo. A adoração deve ser prestada de conformidade com a verdade do Pai que se revela no Filho e se recebe mediante o Espírito Santo. Aqueles que propõem um tipo de adoração que ignora a verdade e as doutrinas da Palavra de Deus desprezam no seu todo o único alicerce da verdadeira adoração”.

■ **Subsídio do Professor:** Deus entra no coração do Seu povo, capacitando-o a oferecer-lhe uma adoração aceitável. Se nossa adoração não é saturada da verdade, então dificilmente poderemos adorar a Deus no Espírito, pois o Espírito age de acordo com a verdade. Mark Jones: “O Espírito Santo, que glorifica a Cristo, capacita-nos a também glorificar a Deus em nossos atos de adoração”. A nossa adoração é no espírito e não na coreografia do corpo. Tudo que aparece por fora são formas de expressões humanas, como as pessoas exprimem as suas emoções. A nossa adoração em verdade, quer dizer que não é da boca para fora, é com sentimentos da alma. Canta o que vive, prega o que vive, adora porque crê, adora porque conhece a quem está adorando [Jo 4.22], e submete-se ao “Adorado”. Por essa razão, é extremamente necessário que estudemos o caráter de Deus, para que possamos prestar um culto que lhe seja aceitável [Rm 12.1-2].

## **EU ENSINEI QUE:**

Conhecendo os atributos de Deus, podemos saber mais quem Ele é, podemos estar mais preparados contra heresias e falsos ensinios e podemos dar-lhe verdadeira adoração.

## **CONCLUSÃO**

Deus é aquele que faz todas as coisas conforme o conselho da Sua vontade [Ef 1.11]. Os Seus atributos são inegáveis e não tem como discordar das Suas perfeições.

## LIÇÃO 3

18 ABR / 2021



### O Deus Criador



ASSISTA O VÍDEO FOCO NA LIÇÃO DESTA AULA ATRAVÉS DO LINK ↓

<https://youtu.be/giKivFIKZVM>



#### TEXTO ÁUREO

“No princípio, criou Deus os céus e a terra.” **Gênesis 1.1**



#### VERDADE APLICADA

Deus trouxe à existência o que antes não existia; criou e tem o controle de toda a Sua criação.



#### OBJETIVOS DA LIÇÃO

- Estudar sobre a criação dos céus e da terra.
- Ressaltar a criação do homem e da mulher.
- Mostrar os propósitos da criação de Deus.



#### TEXTOS DE REFERÊNCIA

##### GÊNESIS 1

1. No princípio, criou Deus os céus e a terra.
3. E disse Deus: Haja luz. E houve luz.
- 6 E disse Deus: Haja uma expansão no meio das águas, e haja separação entre águas e águas.
8. E chamou Deus à expansão Céus. E foi a tarde e a manhã, o dia segundo.



10. E chamou Deus à porção seca Terra; e ao ajuntamento das águas chamou Mares. E viu Deus que era bom.

14. E disse Deus: Haja luminares na expansão dos céus, para haver separação entre o dia e a noite; e sejam eles para sinais e para tempos determinados e para dias e anos.

## LEITURAS COMPLEMENTARES

### SEGUNDA / SI 8.3-5

Os céus são obra dos dedos de Deus.

### TERÇA / SI 8.9

Quão admirável é o nome de Deus.

### QUARTA / SI 119.90-91

Deus firmou a terra e firme permanece.

### QUINTA / Is 40.22

A majestade de Deus.

### SEXTA / Rm 8.18-22

A criação será liberta da corrupção.

### SÁBADO / 2Pe 3.5-7

Os céus e a terra existem pela Palavra de Deus.

## HINOS SUGERIDOS

71, 526, 527

## MOTIVOS DE ORAÇÃO

Ore para que Deus seja revelado às pessoas pela Sua criação.

## ESBOÇO DA LIÇÃO

Introdução

1. Deus criou os céus e a terra
2. Homem: criação de Deus
3. Os propósitos de Deus na criação

Conclusão

## INTRODUÇÃO

O Deus Criador faz com que o homem tenha domínio sobre todas as obras das Suas mãos. Deus dotou o homem de inteligência para governar sobre a sua criação. O Senhor é admirável e o Seu nome é sobre toda a terra.

## PONTO DE PARTIDA

Deus tem o controle de toda a Sua criação.

### 1. Deus criou os céus e a terra

Nós, cristãos, cremos pela fé, nas Escrituras Sagradas, que diz que o mundo foi formado pela Palavra de Deus, pela Sua sabedoria, para a Sua glória. Alister McGrath (Apologética pura & simples – Vida Nova): "A criação é um tema fundamental da fé cristã, pois afirma que Deus criou todas as coisas do nada. O universo não existe desde toda a eternidade; ele passou a existir num instante determinado. Este é ponto comum: Deus trouxe o universo à existência". Portanto, não há base bíblica para qualquer linha de raciocínio que não considere Deus como sendo a

causa primeira e original do universo e da vida [Gn 1.1].

**1.1. O Deus que fez o mundo e tudo que nele há.** “O Deus que fez o mundo e tudo que nele há, sendo Senhor do céu e da terra, não habita em templos feitos por mãos de homens.” [At 17.24]. “O Senhor, com sabedoria, fundou a terra; preparou os céus com inteligência.” [Pv 3.19]. Os céus e a terra referem-se ao universo organizado e adornado que conhecemos; o mundo espiritual teve uma criação anterior: “Porque é ele o que forma os montes, e cria o vento, e declara ao homem qual é o seu pensamento, o que faz da manhã trevas e pisa os altos da terra; o Senhor, o Deus dos Exércitos, é o seu nome.” [Am 4.13].

■ **Subsídio do Professor:** Nós, cristãos, cremos na Bíblia, que é a Palavra de Deus revelada pelo Espírito Santo; vislumbramos a natureza exuberante e também contemplamos tudo o que existe, e não tem como negar que foi o Senhor Deus Todo-Poderoso que tudo criou: “Ele fez a terra pelo seu poder; ele estabeleceu o mundo por sua sabedoria, e com a sua inteligência estendeu os céus.” [Jr 10.12]; “Do Senhor é a terra e a sua plenitude, o mundo e aqueles que nele habitam. Porque ele a fundou sobre os mares e a firmou sobre os rios.” [Sl 24.1-2].

**1.2. O poder da Palavra de Deus exercitada.** O poder da Palavra de Deus está bem claro, quando Ele apenas fala e tudo acontece: “Pela fé, entendemos que os mundos, pela palavra de Deus, foram criados; de maneira que aquilo que se vê não foi feito do que é aparente.” [Hb 11.3]; “Pela palavra do Senhor foram feitos os céus; e todo o exército deles, pelo espírito da sua boca.” [Sl 33.6]; “Porque falou, e tudo se fez; mandou, e logo tudo apareceu.” [Sl 33.9]. Não tem o que contestar ou questionar, a Palavra de Deus é soberana sobre tudo e todos. A Palavra de Deus é viva e eficaz [Hb 4.12]. Assim, vemos que Deus opera por intermédio da Sua Palavra, que é poderosa para comunicar poder e gerar vida.

■ **Subsídio do Professor:** Ao lermos o capítulo um de Gênesis, vemos a Palavra de Deus em plena operação dando origem e ordenando toda a criação de acordo com aquilo que estava no pensamento do Criador. A Palavra de Deus é a fonte criadora e sustentadora de todas as coisas. E disse Deus: Haja e tudo se fez! Aleluia! “No princípio, era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus.” [Jo 1.1]. O Verbo de Deus é eficaz: O Senhor falou, e as coisas passaram a existir [Gn 1.3, 9]. “Todas as coisas foram feitas por ele, e sem ele nada do que foi feito se fez.” [Jo 1.3]; “Assim será a palavra que sair da minha boca; ela não voltará para mim vazia; antes, fará o que me apraz e prosperará naquilo para que a enviei.” [Is 55.11].

**1.3. A satisfação de Deus por tudo que foi criado.** E viu Deus que a luz era boa [Gn 1.4]. A luz representa a ausência de escuridão e denota a essência de Deus. Porque Deus é luz e representa a perfeição de Seu caráter. A luz é boa, agradável e útil para fazer distinção das trevas. Chamou Deus à luz Dia; e às trevas chamou Noite [Gn 1.5]. “E chamou Deus à porção seca Terra; e ao ajuntamento das águas chamou Mares. E viu Deus que era bom.” [Gn 1.10]. “E a terra produziu erva, erva dando semente conforme a sua espécie, e árvore frutífera, cuja semente está nela conforme a sua espécie. E viu Deus que era bom.” [Gn 1.12]. “E fez Deus os dois grandes luminares: o luminar maior para governar dia, e o luminar menor para governar a noite; e fez as estrelas. (...) E viu Deus que era bom.” [Gn 1.16-18].

■ **Subsídio do Professor:** A declaração sobre a avaliação de Deus acerca de Sua ação criadora é repetida após cada um dos dias da criação. Depois de cada criação, foi vendo Deus que era bom, por último, após o sexto dia, viu Deus que tudo quanto havia feito, eis que era muito bom [Gn 1.31]. As obras de Deus são magníficas e não precisam de reparos, a natureza de Deus é exuberante e não há defeitos.

## EU ENSINEI QUE:

Nós, cristãos, cremos pela fé nas Escrituras Sagradas, que diz que o mundo foi formado pela Palavra de Deus, pela Sua sabedoria, para a Sua glória.

## 2. Homem: criação de Deus

O homem, diferentemente dos demais seres e coisas criadas por Deus, que foram criados pelo poder da Palavra, foi feito à imagem e semelhança do próprio Deus, a partir do pó da terra e recebendo o fôlego da vida pelo sopro divino [Gn 1.26-27; 2.7].



**2.1. Formou o Senhor Deus o homem à Sua imagem.** Deus se revela como um ser pessoal que criou Adão e Eva à Sua imagem [Gn 1.27]. Porque, ao serem criados à imagem de Deus, podiam se comunicar com Ele, e também com Ele ter comunhão de modo pessoal e admirável. Ao ponto de na virada do dia, Deus aparecer para conversar com Adão. Desde o jardim do Éden, Deus procura se relacionar com o homem [Gn 3.8]. Mas o pecado afastou o homem de Deus. Agora Adão e Eva foram expulsos do Jardim. Mas louvado seja Deus, pois um plano já estava montado para resgatar o homem dos seus pecados.

■ **Subsídio do Professor:** Revista Boa Nova: "O homem é diferente de todas as outras criaturas viventes por causa de seu relacionamento com Deus. A flora e a fauna já tinham sido criadas quando Deus trouxe o homem à cena. O homem era a coroa da criação física e foi designado para governar sobre ela. De toda a criação de Deus, somente o homem foi feito à Sua imagem e semelhança". Deus tinha um momento específico para conversar com o homem. Adão recebia periodicamente a visita de Deus para um momento de comunhão e intimidade. Mas a desobediência leva o homem a derrocada, a revogação dos privilégios juntos a Deus e a sofrer as consequências dos seus próprios erros e pecados. As boas novas são que, quando Deus redime uma pessoa, Ele começa a restaurar a imagem original de Deus, criando "o novo homem, que segundo Deus é criado em verdadeira justiça e santidade" [Ef 4.24; Cl 3.10].

**2.2. Formou o Senhor Deus o homem do pó da terra.** "E formou o Senhor Deus o homem (Adão) do pó da terra e soprou em seus narizes o fôlego da vida; e o homem foi feito alma vivente." [Gn 2.7]. A mulher por sua vez (Eva) da costela de Adão, para que andasse lado a lado, e lhe correspondesse, porque havia acasalamento para todos os animais, mas para o homem não havia. Então Deus faz adormecer Adão e este tem um sono pesado e tomou uma das suas costelas e cerrou a carne em seu lugar, então da costela de Adão formou a mulher e a entregou a Adão [Gn 2.18-23]. "Mas não é primeiro o espiritual, senão o animal; depois o espiritual. O primeiro homem, da terra, é terreno; o segundo homem, o Senhor, é do céu." [1Co 15.46-47].

■ **Subsídio do Professor:** O homem não recebeu a palavra de Deus, "Haja", como na criação das demais coisas, mas recebeu o sopro de vida nas suas narinas, do próprio Deus. Por isso o homem é diferenciado de toda criação e considerado a coroa da criação. O homem ocupa um lugar único na criação; ele é "a imagem e semelhança de Deus".

**2.3. Formou o Senhor Deus o homem como coroa da Sua criação.** Mesmo tendo sido criado um pouco menor do que os anjos, o homem foi criado como coroa da criação de Deus, uma elevada honra Deus conferiu aos humanos, não foi como meros animais, sem raciocínio, sem consciência, nem como um produto da evolução ou do acaso. O salmista diz: "Contudo, pouco menor o fizeste do que os anjos, e de glória e de honra o coroaste." [Sl 8.5]. "E plantou o Senhor Deus um jardim no Éden, da banda do Oriente, e pôs ali o homem que tinha formado." [Gn 2.8]. Como Deus usou matéria do mundo criado, o pó da terra, para formar o homem, ele passou a ser ligado à criação, ou parte integrante dela. Ao mesmo tempo que o homem é unido à criação, ele é separado dela por meio de seu relacionamento especial com Deus.

■ **Subsídio do Professor:** John W. Baigent (Comentário Bíblico NVI – Ed. Vida) sobre o Salmo 8.3-8: "Os v. 3-8 levantam a questão do lugar do homem no mundo. O "paradoxo do homem" (A. A. Anderson) é que, em comparação com o vasto Universo em que ele vive, ele é uma insignificante partícula de pó, e mesmo assim Deus lhe deu a dignidade e a supremacia que está muito além do seu tamanho. (...) Mesmo assim, a grandeza da posição do homem não é razão para elogio ao homem; ela serve somente para destacar ainda mais a glória maior do Criador (v.9). No NT, Jesus é considerado o segundo Homem (ou "último Adão") que preenche totalmente essa declaração do propósito projetado para o homem [cf. Hb 2.6-9; Ef 1.19-22; 1Co 15.24-26]".

## EU ENSINEI QUE:

O homem foi feito à imagem e semelhança do próprio Deus, a partir do pó da terra e recebendo o fôlego da vida pelo sopro divino.

## 3. Os propósitos de Deus na criação

Deus não criou o mundo por acaso, Ele tinha propósitos, não foi um acidente, nem um estrondo, mas pelo poder das Suas palavras e da Sua sabedoria. Deus criou o mundo e viu que era bom [Gn 1.31]. "Deus criou a terra para



prover um lugar onde o seu propósito e alvos para a humanidade fossem cumpridos” (Bíblia de Estudo Pentecostal. RJ: CPAD, 1991, p. 31).

**3.1. Manifestar a Sua glória e o Seu poder.** Quando Deus criou o mundo, Ele tinha razões específicas para o criar. Deus criou o céu e a terra como manifestação da sua glória, majestade e poder [Sl 19.1]. Deus criou tudo para Sua glória, somos preciosos aos Seus olhos: “A todos os que são chamados pelo meu nome, e os que criei para minha glória; eu os formei, sim, eu os fiz.” [Is 43.7]; “Tua é, Senhor, a magnificência, e o poder, e a honra, e a vitória, e a majestade; porque teu é tudo quanto há nos céus e na terra; teu é, Senhor, o reino, e tu te exaltaste sobre todos como chefe. E riquezas e glória vêm de diante de ti, e tu dominas sobre tudo, e na tua mão há força e poder; e na tua mão está o engrandecer e dar força a tudo.” [1Cr 29.11-12].

■ **Subsídio do Professor:** Bíblia de Estudo Pentecostal: “Ao olharmos a totalidade do cosmos criado – desde a imensa expansão do universo, à beleza e à ordem da natureza – ficamos tomados de temor reverente ante a majestade do Senhor Deus, nosso Criador”. O salmista declara essa glória com todas as letras: “Ó Senhor, Senhor nosso, quão admirável é o teu nome em toda a terra, pois puseste a tua glória sobre os céus!” [Sl 8.1].

**3.2. Receber a glória e a honra que lhe são devidas.** Todos os elementos da natureza rendem louvores ao Deus que os criou [Sl 98.7-8; 148.1-10]: “Um dia faz declaração a outro dia, e uma noite mostra sabedoria a outra noite. Sem linguagem, sem fala, ouvem-se as suas vozes.” [Sl 19.2-3]. O apóstolo Paulo afirmou: “Nele, digo, em quem também fomos feitos herança, havendo sido predestinados conforme o propósito daquele que faz todas as coisas, segundo o conselho da sua vontade, com o fim de sermos para louvor da sua glória, nós, os que primeiro esperamos em Cristo.” [Ef 1.11-12]. Isaías diz: “Esse povo que formei para mim, para que me desse louvor.” [Is 43.21].

■ **Subsídio do Professor:** O salmista diz: “Celebrai com júbilo ao Senhor, todos os moradores da terra; dai brados de alegria, regozijai-vos e cantai louvores.” [Sl 98.4]. O sol e a lua louvam, as estrelas louvam, os anjos louvam, os céus louvam, as águas louvam, os animais e aves louvam [Sl 148]. Tudo que tem fôlego louva [Sl 150].

**3.3. Prover lugar para habitação das Suas criações.** Deus não formou a terra para que ela fosse vazia, mas para que fosse habitada [Is 45.18]. Deus abençoou o homem e a mulher e lhes disse: “Frutificai, e multiplicai-vos, e enchei a terra, e sujeitai-a; e dominai sobre os peixes do mar, e sobre as aves dos céus, e sobre todo animal que se move sobre a terra.” [Gn 1.28]. Aqui vemos claramente a intenção do Deus Todo-Poderoso, mostrando que o mundo seria ocupado. Por isso a multiplicação para povoar a terra.

■ **Subsídio do Professor:** O apóstolo Paulo disse: “E de um só fez toda a geração dos homens, para habitar sobre toda a face da terra, determinando os tempos já dantes ordenados e os limites da sua habitação.” [At 17.26]. Deus cria o homem e a mulher com o propósito de se multiplicar e povoar a terra. Assim, o Senhor Deus criou o primeiro casal, os abençoou, capacitou e lhe deu ordem para que enchesse a terra.

## EU ENSINEI QUE:

Deus não criou o mundo por acaso, Ele tinha propósitos, não foi um acidente, nem um estrondo, mas pelo poder das Suas palavras e da Sua sabedoria.

## CONCLUSÃO

Cabe a cada um a responsabilidade de reconhecer que Deus existe; o fato de Ele existir, como é evidente pela criação, nos torna indesculpáveis. Ele se revelou ao homem em cada detalhe da Sua criação.



## LIÇÃO 4

25 ABR / 2021



### O Amor de Deus



ASSISTA O VÍDEO FOCO NA LIÇÃO DESTA AULA ATRAVÉS DO LINK ↓

<https://youtu.be/9CDPAYsjOi0>



#### TEXTO ÁUREO

“Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.” **João 3.16**



#### VERDADE APLICADA

Porque Deus é amor, somente é possível amar como a Bíblia revela se formos nascidos de novo e nos relacionarmos com Deus.



#### OBJETIVOS DA LIÇÃO

- Mostrar a essência do amor de Deus.
- Falar que o amor de Deus se revelou por meio de Jesus.
- Ressaltar que o amor de Deus é único.



#### TEXTOS DE REFERÊNCIA

##### 1JOÃO 4

7. Amados, amemo-nos uns aos outros, porque a caridade é de Deus; e qualquer que ama é nascido de Deus e conhece a Deus.

8. Aquele que não ama não conhece a Deus, porque Deus é caridade.

9. Nisto se manifestou a caridade de Deus para conosco: que Deus enviou seu Filho unigênito ao mundo, para que por ele vivamos.

10. Nisto está a caridade: não em que nós tenhamos amado a Deus, mas em que ele nos amou a nós e enviou seu Filho para propiciação pelos nossos pecados.

16. E nós conhecemos e cremos no amor que Deus nos tem. Deus é caridade; e quem está em caridade, está em Deus, e Deus, nele.

## LEITURAS COMPLEMENTARES

### SEGUNDA / SI 36.7

Quão precioso é o constante amor de Deus.

### TERÇA / SI 136.1

O amor de Deus dura para sempre.

### QUARTA / Rm 5.8

Deus prova Seu amor para conosco em Cristo.

### QUINTA / Rm 8.38-39

Nada poderá nos separar do amor de Deus.

### SEXTA / Ef 2.4-5

Deus é riquíssimo em misericórdia e amor.

### SÁBADO / 1Jo 3.1

Quão grande amor nos concedeu o Pai.

## HINOS SUGERIDOS

35, 52, 396

## MOTIVOS DE ORAÇÃO

Ore para que nada venha nos separar desse amor que nos resgatou da perdição eterna.

## ESBOÇO DA LIÇÃO

Introdução

1. O amor é a essência da natureza de Deus
2. O amor de Deus se revelou no Filho
3. O amor de Deus é singular

Conclusão

## INTRODUÇÃO

Nesta lição, estudaremos sobre o amor do qual não é possível chegar ao pleno entendimento: "Muito além do nosso entendimento, alto mais que todo o pensamento, glorioso em seu sublime intento, é o amor de Deus sem par" Harpa Cristã 396.

## PONTO DE PARTIDA

Deus nos ama de forma incondicional.

### 1. O amor é a essência da natureza de Deus

O amor de Deus, fazendo parte da sua essência, não está acima dos seus outros atributos, o Senhor não é mais



amoroso, bondoso do que é justo. O amor de Deus, sendo a Sua essência, não tem forma, não se mede, não se pesa, não se quantifica. Deus amou o mundo de “tal” maneira. Nenhuma palavra caberia para descrevê-lo. O amor de Deus é conhecido, no idioma grego, por amor “Ágape”.

**1.1. Deus é o próprio amor.** Ele é a própria substância, a plenitude e a totalidade do amor: “Aquele que não ama não conhece a Deus, porque Deus é amor” [1Jo 4.8]. Aqui não fala que o amor está em Deus e sim que Deus é amor. Assim, não é possível estabelecer uma separação entre Deus e amor, porque é a Sua própria essência. Quando o amor está numa pessoa, ela poderá perdê-lo, mas quem é o próprio amor jamais perde. O amor de Deus é o bálsamo que alivia qualquer sofrimento. O apóstolo do amor, João, nos admoesta a demonstrar amor pela razão que o amor é a própria natureza de Deus. “Amados, amemo-nos uns aos outros, porque a caridade é de Deus; e qualquer que ama é nascido de Deus e conhece a Deus.” [1Jo 4.7]. Ninguém consegue esgotar uma explicação sobre o amor de Deus.

■ **Subsídio do Professor:** O amor de Deus foi determinante para o projeto de resgate do ser humano. O amor incondicional que proveu um sacrifício perfeito para satisfazer a justiça de Deus e chamar a humanidade para a reconciliação com Deus. O amor é a base de tudo, inclusive da graça e da misericórdia. Só o amor de Deus poderia implantar a graça e a misericórdia para quem não merece. Quem não tem amor não concede benefícios de tamanha magnitude.

**1.2. Deus é a fonte inesgotável de amor.** Nessa fonte só jorra amor ágape que transcende tudo, é o amor sem interesse e sem explicação. O amor ágape é um mistério de Deus que ninguém nunca conseguiu nem conseguirá explicar essa fonte perene e inesgotável. Nessa fonte só jorra amor verdadeiro, amor sem misturas, sem contaminações, amor genuíno e puro, amor sem fingimento [Rm 12.9]. O amor de Deus se revela com muita propriedade na graça e na misericórdia. O amor de Deus supera todas as nossas expectativas, ao ponto de ficarmos espantados quando se fala que temos que amar assim como Deus nos amou, porque somos infinitamente pequenos diante da majestade de Deus. O ser humano não alcança e não consegue mergulhar por completo nessa fonte chamada amor de Deus, por causa do egoísmo. Parece que o ser humano usa o amor pensando no retorno, naquilo que poderá ser retribuído ou para sua própria glória.

■ **Subsídio do Professor:** “Grande amor! Amor de Deus! Enche a terra e enche os céus! Grande amor! Amor que abrange a todo o mundo e atinge a mim!” Hino da Harpa Cristã 396. Amor não se divide, amor é único. Você ama o seu filho intensamente, ninguém pega um amor e divide em vários módulos para amar um pouquinho cada um. Assim foi Deus: amou a todos igualmente. O amor é total, não é partido nem dividido, nem subtraído de um para o outro. Deus é a fonte de amor que não seca, quanto mais tira, mais jorra. Felizes são aqueles que podem gozar, usufruir e viver esse amor (Deus).

**1.3. Modos de Deus demonstrar o Seu amor.** Como amigo: “Ninguém tem maior amor do que este, de dar alguém a sua vida pelos seus amigos.” [Jo 15.13]; como Pai: “Vede quão grande caridade nos concedeu o Pai: que fôssemos chamados filhos de Deus. Por isso, o mundo não nos conhece, porque não conhece a ele.” [1Jo 3.1]; mais do que amor de mãe: “Pode uma mulher esquecer-se tanto de seu filho que cria, que se não compadeça dele, do filho do seu ventre? Mas ainda que esta se esquecesse, eu, todavia, me não esquecerei de ti.” [Is 49.15]; mais do que amor de pai: “E qual dentre vós é o homem que, pedindo-lhe pão o seu filho, lhe dará uma pedra? E, pedindo-lhe peixe, lhe dará uma serpente? Se vós, sendo maus, sabeis dar boas coisas aos vossos filhos, quanto mais vosso Pai, que está nos céus, dará bens aos que lhós pedirem?” [Mt 7.9-11].

■ **Subsídio do Professor:** Deus é amor e a natureza do amor é conhecer e ser conhecido. O desejo de Deus é que todos possam experimentar esse amor, para tanto Ele tem Se revelado ao longo da história e alcançou o ápice da revelação de Seu imensurável amor na pessoa de Jesus Cristo vindo ao mundo. Amor não pode ser definido como só o sentimento de querer o bem de outra pessoa, seria muito fácil só querer o bem, mas se não traduzir em atitudes e benefícios, não será ou não terá nenhuma utilidade.

## EU ENSINEI QUE:

O amor de Deus não tem forma, não se mede, não se pesa, não se quantifica. Deus amou o mundo de “tal” maneira. Nenhuma palavra pode descrever o amor de Deus.



## 2. O amor de Deus se revelou no Filho

A revelação suprema, a manifestação total do amor de Deus por nós é Jesus Cristo. Portanto, o sacrifício de Jesus na cruz do Calvário é o efeito maior do amor de Deus por todos, porque essa é a maior prova do imenso e sem medida amor de Deus, que é incomparável, insubstituível e ilimitado.

**2.1. Deus doou o Seu Filho Unigênito.** O versículo, que é o texto áureo da Bíblia, define bem como Deus expressou Seu amor nós: "Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna." [Jo 3.16]. O amor não é só sentimento, como definem muitos dicionários da língua portuguesa. O amor, acima de sentimento, é atitude. Se Deus tivesse apenas tido o sentimento de amor e não tivesse tido a atitude de doar o Seu Filho, não teria nenhum valor. Não adianta falar que ama se não faz nada para demonstrar esse amor. Para nada serve um amor que não tem atitudes que o confirmem. Falar que ama, só de boca, qualquer um pode fazer.

■ **Subsídio do Professor:** Foi o amor de Deus que originou o plano da salvação, e, sem esse amor, Jesus jamais teria morrido na cruz do Calvário para resgatar o ser humano do poder do pecado e da morte: "Nisto se manifestou a caridade de Deus para conosco: que Deus enviou seu Filho unigênito ao mundo, para que por ele vivamos." [1Jo 4.9].

**2.2. Deus nos amou primeiro.** "Nós o amamos, porque ele nos amou primeiro." [1Jo 4.19]; "Nisto está a caridade: não em que nós tenhamos amado a Deus, mas em que ele nos amou a nós e enviou seu Filho para propiciação pelos nossos pecados." [1Jo 4.10]; "Mas Deus, que é riquíssimo em misericórdia, pelo seu muito amor com que nos amou, estando nós ainda mortos em nossas ofensas, nos vivificou juntamente com Cristo (pela graça sois salvos)." [Ef 2.4-5]. O Evangelho de Jesus está todo baseado e fundamentado no amor. O amor é o maior princípio e a maior base de sustentação da salvação.

■ **Subsídio do Professor:** "Fez um sacrifício infinito, dum valor imenso, inaudito, dando-nos o Filho Seu bendito, calculai o amor de Deus!" Hino da Harpa Cristã 396. O amor do ser humano pode ser fingido, por interesses, sempre esperando uma contrapartida, mas o amor de Deus é cristalino, sem misturas e interesses.

**2.3. Deus nos amou incondicionalmente.** O amor incondicional é um amor sem restrições ou condições, alguém que ama sempre, independentemente da situação em que estejamos, não importa quem você é, nem o que você faz ou já fez. Ele nos amou no lamaçal do pecado e nos trouxe para a Sua maravilhosa luz. O amor indescritível, indestrutível, amor infinito, que ninguém tira, ninguém apaga, jamais acaba ou falha [1Co 13.8a; Rm 5.8].

■ **Subsídio do Professor:** O amor incondicional de Deus não é porque somos mercedores, mas é porque o seu amor ultrapassa barreiras. O amor sacrificial que custou o Seu próprio Filho. Paulo reconhece e fica admirado pelo amor incondicional e sacrificial de Deus. "Aquele que nem mesmo a seu próprio Filho poupou, antes o entregou por todos nós" [Rm 8.32]. Ilustrando: o amor sacrificial e incondicional é quando você corta em si mesmo para favorecer outra pessoa. Corta na sua pele e rasga o seu coração. É quando você tira o melhor que tem e oferece em sacrifício para restaurar alguém que poderá nunca reconhecer o que foi feito em seu favor. O amor de Deus foi derramado para todos, sem exceção, Ele não fez e nem faz acepção de pessoas, mas quantos não vão reconhecer e não obterão a salvação?

### EU ENSINEI QUE:

O sacrifício de Jesus na cruz do Calvário é o efeito maior do amor de Deus por todos, porque essa é a maior prova do imenso e sem medida amor de Deus.

## 3. O amor de Deus é singular

O amor de Deus é singular, isto é, único de sua espécie, distinto, ímpar. Há um hino do cantor Luiz de Carvalho que declara esse amor de forma brilhante e poética: "Se os mares todos fossem tinta e o céu sem fim fosse papel, se as hastes todas fossem penas e os homens todos escrivães, nem mesmo assim o amor seria descrito em seu fulgor, oh maravilha deslumbrante esse eternal amor".



**3.1. O amor é real, transformador e está disponível.** O amor é uma semente que se planta e o solo é o nosso coração. Toda semente precisa de cuidados especiais para nascer. Quando você planta uma semente, você joga água, você coloca adubo, você protege contra as pragas. O amor precisa ser cultivado para o seu pleno desenvolvimento. Precisamos cuidar se não o perdemos, o amor não morre, mas esfria e se afasta de nós. É como uma fogueira, se não colocar lenha nova, ela se apaga e vira cinza. “E a esperança não traz confusão, porquanto o amor de Deus está derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado” [Rm 5.5]. Portanto o amor é derramado sobre nós, não é comprado, não é por coação, mas é um presente, uma dádiva de Deus, por meio do Espírito Santo. Vemos várias manifestações de amor, mas aqui o termo grego é ágape, que significa “amor divino”.

■ **Subsídio do Professor:** Muitas pessoas falam: “vou fazer amor”. Até entre o casal não se faz amor: se namora com amor, tem intimidade conjugal com amor; há uma diferença entre fazer e aproveitar o que Deus já deixou à nossa disposição. O amor só irá crescer, frutificar e permanecer para sempre, quando ele não for negligenciado em nenhuma fase da sua existência. Tudo que é feito sem amor, não é legítimo, não é verdadeiro, nem sai perfeito. Tudo que vale a pena ser feito, vale a pena ser feito com amor. Muitos só sabem teorizar sobre o amor, muitos só sabem poetizar sobre o amor, muitos só sabem filosofar sobre o amor, muitos só estudam sobre o amor, muitos só dizem ter sentimento de amor, muitos só declaram que têm amor, mas o melhor mesmo é viver o amor na sua essência e na sua plenitude.

**3.2. Deus usa a Sua justiça para provar o Seu amor.** O amor de Deus não anda desassociado da Sua justiça, são atributos complementares. Deus é amor [1Jo 4.8, 16], mas também é fogo consumidor [Hb 12.29]. Se Deus não usa a justiça, o amor se torna libertino, aproveitador, interesseiro, sem correção. Porque muitos se escondem atrás do amor, para, de uma forma inescrupulosa, transgredir as leis divinas, como se o Pai não tivesse a justiça como atributo. Na verdade, onde existe amor puro a verdadeira justiça está presente. Ter amor não é aceitar tudo. Onde se aceita tudo é porque não tem amor, vira bagunça e nós queremos o melhor para quem a gente ama [Hb 12.6]. Fazem “tudo” com decência e ordem [1Co 14.40]. Todos os atributos de Deus são equilibrados, e um não pode anular o outro. Todos trabalham em perfeita harmonia, afinal, o amor não se alegra com a injustiça [1Co 13.6]. O amor não compactua com o que está errado.

■ **Subsídio do Professor:** Casa que o amor ultrapassa a justiça é uma casa bagunçada. Onde há amor julga-se que tem respeito. Justiça significa dar a cada pessoa o que ela merece. A justiça de Deus é a retidão de Sua natureza. Por isso no amor não pode haver infidelidade, deslealdade ou falta de respeito. Quando Deus aplica o Seu amor em nós, Ele mostra a Sua fidelidade e a Sua justiça de caráter. Quem usa o amor de Deus para encobrir os seus pecados e erros grosseiros, receberá de Deus a justiça condenatória. O amor de Deus se manifesta para alcançar e restabelecer relacionamento com o ser humano conforme o plano divino.

**3.3. O amor de Deus dura para sempre.** O amor de Deus não acaba e não falha [1Co 13.8a]. O amor de Deus é imutável, ele não muda, seu amor dura para sempre, a aliança e o amor do Senhor permanecem eternamente [Tg 1.17; Mt 3.6; Sl 136.1]. Deus não apaga ou tira o Seu amor por causa da infidelidade do ser humano, o Seu amor independe da correspondência ou não. Por mais que nos tornemos infiéis; Ele permanece fiel, porque não pode negar a si mesmo [2Tm 2.13].

■ **Subsídio do Professor:** O amor de Deus é para sempre [Sl 103.17]. Heber Carlos: “Deus é eterno assim como eternos são todos os seus atributos. O amor não foge à regra. O amor de Deus por nós existe antes de haver mundo e existirá mesmo depois que este mundo for renovado”. Jeremias escreveu: “Com amor eterno te amei, também com amorável benignidade te atraí” [Jr 31.3]. As pessoas que nascerão depois de nós e virão a este mundo, também precisarão do amor de Deus [1Co 13.13].



#### **EU ENSINEI QUE:**

O amor de Deus é singular, isto é, único de sua espécie, distinto, ímpar.



#### **CONCLUSÃO**

Aprendemos que o amor de Deus é a mola propulsora de todas as suas decisões, ações e criações. Seu amor para conosco é de forma profunda, intensa, calorosa e demonstrou isso ao doar o Seu único Filho para morrer em nosso lugar.

## LIÇÃO 5

2 MAI / 2021



### A Graça de Deus



ASSISTA O VÍDEO FOCO NA LIÇÃO DESTA AULA ATRAVÉS DO LINK ↓

<https://youtu.be/GYZKXqDe6fk>



#### TEXTO ÁUREO

“Porque pela graça sois salvos, por meio da fé; e isto não vem de vós; é dom de Deus.” **Efésios 2.8**



#### VERDADE APLICADA

A graça de Deus é a benevolência imerecida que Ele exhibe ao nos salvar e capacitar a vivermos para Ele.



#### OBJETIVOS DA LIÇÃO

- Ensinar acerca da graça salvadora de Deus.
- Explicar que a graça é dada a quem crê em Jesus.
- Mostrar que Deus reveste pela obra da Sua graça.



#### TEXTOS DE REFERÊNCIA

##### TITO 2

11. Porque a graça de Deus se há manifestado, trazendo salvação a todos os homens,
12. Ensinando-nos que, renunciando à impiedade e às concupiscências mundanas, vivamos neste presente século sóbria, e justa, e piamente,
13. Aguardando a bem-aventurada esperança e o aparecimento da glória do grande Deus e nosso Senhor Jesus



Cristo,

**14.** O qual se deu a si mesmo por nós, para nos remir de toda iniquidade e purificar para si um povo seu especial, zeloso de boas obras.

## LEITURAS COMPLEMENTARES

### **SEGUNDA / Rm 11.6**

Se fosse pelas obras, a graça já não é graça.

### **TERÇA / 2Co 9.8-12**

Deus é poderoso para abundar em nós a graça.

### **QUARTA / Ef 2.4-5**

Deus é riquíssimo em misericórdia.

### **QUINTA / Ef 3.1-3**

Vivendo na dispensação da graça de Deus.

### **SEXTA / Tt 2.11-12**

A graça de Deus trouxe salvação.

### **SÁBADO / Tt 3.4-5**

A salvação não é pelas obras de justiça.

## HINOS SUGERIDOS

79, 184, 205

## MOTIVOS DE ORAÇÃO

Ore para nunca perder este presente dado por Deus – a graça salvadora.

## ESBOÇO DA LIÇÃO

Introdução

1. A graça salvadora
2. A graça capacitadora
3. A graça e o livre-arbítrio

Conclusão

## INTRODUÇÃO

Pelos pecados cometidos, o homem perdeu a comunhão com Deus. Porém, Deus, cuja graça é superabundante [Rm 5.20-21], tinha um plano de salvação e, assim, enviou Seu Filho Jesus, “cheio de graça e de verdade” [Jo 1.14].

## **PONTO DE PARTIDA**

Pela graça somos salvos em Cristo Jesus.

### **1. A graça salvadora**

“Sola Gratia” (somente a graça) fala de uma salvação somente pela operação graciosa de Deus. Não há mérito humano além do exercício da fé. É a salvação como fruto da bondade e da misericórdia de Deus para com o homem. No grego é “charis” e possui vários significados: benefício; dom; presente; boa vontade. Assim, como se encontra no Dicionário de Strong: “Também com respeito à graça que Deus exerce conosco, a benevolência imerecida que Ele exhibe, ao nos salvar do pecado”.

**1.1. A graça de Deus é fator imprescindível para a salvação eterna.** Ninguém pode ser salvo sem receber a graça de Deus. Não há nada que possamos ser ou fazer que de alguma maneira venha substituí-la. Ela é infalível, inegociável e cheia do amor e da misericórdia de Deus. Não há mais necessidade de penitências, sacrifícios, holocaustos para ser salvo, pois não vivemos mais debaixo da lei. As oferendas de animais foram substituídas pelo único sacrifício do Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo [Jo 1.29; Hb 10.12]. Hoje não há mais necessidade de levar animais para serem sacrificados no altar; precisamos, sim, levar nós mesmos para sermos apresentados no altar de Deus [Rm 12.1-2]. Ninguém pode mensurar a graça de Deus em valores monetários nem legalistas.

■ **Subsídio do Professor:** Estamos vivendo debaixo da dispensação da graça de Deus, que para nós foi dada [Ef 3.2]. Graça salvadora é colocar à disposição de toda e qualquer pessoa o benefício da cruz na salvação da alma; revelando, assim, o infinito amor de Deus. Por isso é um favor imerecido, dádiva de Deus, um presente de Deus; fazer algo por alguém quando não há merecimento [Rm 5.20].

**1.2. A salvação é por meio da fé.** O apóstolo Paulo diz que ela não vem de nós, vem de Deus, e é alcançada por meio da fé [Ef 2.8]. A fé salvadora leva a crer, reconhecer e aceitar a expiação do sangue de Jesus na cruz do Calvário para a remissão dos pecados [Ef 1.7], e a Sua ressurreição ao terceiro dia; vencendo a morte, assentando-Se à direita do Pai [Mc 16.19]; e fazendo-nos mais do que vencedores [Rm 8.37]. A fé inclui o arrependimento dos pecados. O homem não pode agradar a Deus sem fé, porque é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que Ele existe [Hb 11.6]. Aliás, fé é o firme fundamento das coisas que se esperam, e a prova das coisas que não se veem [Hb 11.1].

■ **Subsídio do Professor:** Bíblia de Estudo Pentecostal e Bíblia de Estudo NAA sobre Efésios 2.8: "Toda atividade da vida cristã, desde o início até o fim, depende desta graça divina. Deus concede uma medida da sua graça como dádiva aos incrédulos [1Co 1.4; 15.10], a fim de poderem crer no Senhor Jesus Cristo [Ef 2.8-9; Tt 2.11; 3.4] (...) "isto" aponta para o processo inteiro de salvação por graça mediante a fé como dom de Deus e não como algo que podemos alcançar por nós mesmos".

**1.3. A salvação não vem das obras.** "Mas Deus, que é riquíssimo em misericórdia, pelo seu muito amor com que nos amou, estando nós ainda mortos em nossas ofensas, nos vivificou juntamente com Cristo (pela graça sois salvos)." [Ef 2.4-5]. "Porque a graça de Deus se há manifestado, trazendo salvação a todos os homens." [Tt 2.11]. "Porque pela graça sois salvos, por meio da fé; e isto não vem de vós; é dom de Deus. Não vem das obras, para que ninguém se glorie." [Ef 2.8-9]. "Mas, se é por graça, já não é pelas obras; de outra maneira, a graça já não é graça." [Rm 11.6]. Nós somos justificados pela sua graça e feitos seus herdeiros segundo a esperança da vida eterna [Tt 3.7]. Se não fosse pela graça de Deus, nenhuma alma se salvaria, porque todos os nossos atos de justiça são como trapo de imundícia [Is 64.6]. Os nossos atos de bravura, o bom desempenho do ministério, o cumprimento dos deveres como cristão, tudo que aparenta espiritualidade, a entrega dos dízimos e ofertas, as obras de caridade, entre outras, são importantíssimas, de grande valia, mas não são suficientes para ganharmos a salvação e sim galardão, mesmo assim, caso sejam aprovadas por Deus [1Co 3.13-15; 4.4-5].

■ **Subsídio do Professor:** A graça de Deus foi estabelecida para a salvação em caráter gratuito e sem contrapartida, não por meio de obras nem de dinheiro ou bens patrimoniais, porque seria injusto, pois muitos não poderiam comprar, e muitos se vangloriarão pelo que sabem fazer ou pela quantidade de obras realizadas. As pessoas só alcançam a salvação porque é um dom de Deus, um presente, uma dádiva. A salvação é gratuita, e é algo que não podemos alcançá-la pelos nossos próprios esforços [Tt 3.5]. Paulo também diz que a graça não é conquistada por mérito, nem por obras, mas é um dom de Deus, uma manifestação do amor divino, que nos amou de tal maneira [Jo 3.16]. Incalculável esse amor, fora dos limites do homem; a mente humana natural não entende nem alcança.

## EU ENSINEI QUE:

A graça de Deus é fator imprescindível para a salvação eterna, é por meio da fé e não das obras.

## 2. A graça capacitadora

Ninguém pode fazer alguma coisa no Reino de Deus se não for capacitado pelo Todo-Poderoso. A nossa capacitação terrena ajuda, mas não é suficiente para atender espiritualmente a nossa chamada.



**2.1. A graça de Deus capacita para viver a vida cristã.** “Porque a nossa glória é esta: o testemunho da nossa consciência, de que, com simplicidade e sinceridade de Deus, não com sabedoria carnal, mas na graça de Deus, temos vivido no mundo e maiormente convosco.” [2Co 1.12]. Somente a graça de Deus pode nos capacitar a viver uma vida cristã saudável, como sal da terra e luz do mundo [Mt 5.13-16]. Viver de modo irrepreensível; ter bom testemunho dos que estão de fora, para não cair em opróbrio, e no laço do diabo [1Tm 3.7]; e servir de exemplo para os que estão dentro [1Pe 5.3]. Não ter de que se envergonhar, nada a esconder. Renunciando a si mesmo [Mt 16.24]. Esvaziando a si mesmo, tomando a forma de servo [Fp 2.7].

■ **Subsídio do Professor:** Pela graça Deus promete aperfeiçoar-nos [Hb 13.20-21]. Pela graça Deus promete firmar-nos [1Tm 1.19]. Pela graça Deus promete fortificar-nos [Hb 11.34]. A nossa fortaleza, o nosso exemplo dos fiéis, o nosso dia a dia vivendo a vida cristã, vem do Senhor. Ele que nos dá força para vencermos as tentações e turbulências da vida. A maior arma do crente é a vigilância, agregada à oração [Mt 26.41]. Sendo fortificados pela graça de Deus, podemos perseverar na oração, sem desfalecer, e na vigilância. Pois a graça de Deus não anula nossa responsabilidade pessoal, mas nos capacita para a cumprirmos.

**2.2. A graça de Deus capacita para o desempenho do ministério.** Quando Deus chama, Ele mesmo se encarrega em capacitar. Vários personagens bíblicos julgaram-se sem condições diante do chamado divino: Moisés [Êx 4.10-12]; Jeremias [Jr 1.6]; Gideão [Jz 6.15]; Isaías [Is 6.5], mas Deus os escolheu e os capacitou um a um para o ministério. Não que sejamos capazes, por nós mesmos, de pensar alguma coisa, como se partisse de nós mesmos, mas a nossa capacidade vem de Deus [2Co 3.5]. Ele nos fez também capazes de ser ministros de uma nova aliança [2Co 3.6; 1Tm 1.12]. Só com a graça de Deus podemos ser obreiros aprovados, não ter do que nos envergonhar e manejar bem a palavra da verdade [2Tm 2.15]. A graça de Deus é suficiente para produzir em nós o aperfeiçoamento, conduzindo-nos à maturidade espiritual.

■ **Subsídio do Professor:** A graça dá poder para se realizar os serviços do Reino de Deus [2Co 1.12; 1Co 15.10]. Ela dá condições para a boa obra [2Co 9.8; Ef 4.7]. Os dons foram distribuídos para o aperfeiçoamento dos santos para o desempenho do ministério, para a edificação do Corpo de Cristo [Ef 4.12].

**2.3. A graça de Deus dá suficiência para todas as necessidades humanas.** Paulo orou três vezes ao Senhor para que afastasse dele um espinho na carne. Mas Ele lhe disse: a minha graça te basta, pois o meu poder se aperfeiçoa na fraqueza [2Co 12.9; 2Tm 2.1]. A graça de Deus é o provimento para as nossas necessidades, a cobertura e o bálsamo para todas as aflições e ansiedades que nos afetam como filhos de Deus. Da fraqueza se tira forças [Hb 11.34]. Deus concede fortalecimento a cada dia [Fp 4.13].

■ **Subsídio do Professor:** Só com a graça de Deus seremos mais do que vencedores [Rm 8.37]. Muitas são as aflições do justo, mas o Senhor o livra de todas [Sl 34.19]. Para sermos socorridos em tempo de necessidade, precisamos nos achegar cheios de confiança ao “trono da graça” [Hb 4.16]. Nada do que o ser humano recebe é à parte da graça divina [2Co 9.8].

## EU ENSINEI QUE:

A graça de Deus capacita para viver a vida, para o desempenho do ministério e dá suficiência para todas as necessidades humanas.

## 3. A graça e o livre-arbítrio

Ao longo da Bíblia encontramos diversas manifestações da graça de Deus, mas, também, diferentes reações por parte do ser humano. A graça se manifesta a todos [1Tm 2.4; Jo 3.16; Tt 2.11]. Porém, é preciso atentar para o fato de que é possível resisti-la [Mt 23.37; At 7.51]. Ainda hoje somos chamados a fazer escolhas sobre como vamos reagir diante do que Deus apresenta para nós [Dt 30.15-20; Js 24.15; 1Rs 18.21; Jr 21.8]. Portanto, faz-se necessário pensarmos, à luz da Bíblia, sobre graça de Deus e responsabilidade humana.

**3.1. Toda liberdade será cobrada.** Ninguém pode se esconder atrás da graça de Deus para pecar pensando que ficará impune. A liberdade não pode virar libertinagem, pois toda liberdade será cobrada por Deus [Ec 11.9; 1Co 6.12; 1Co 10.23; Gl 6.7]. É preciso saber usar a liberdade que temos com responsabilidade, pensando nas consequências de nossas escolhas e decisões imprudentes ou equivocadas.



■ **Subsídio do Professor:** É um perigo para quem não sabe usar a liberdade e fazer as escolhas certas. De modo que cada um de nós dará conta de si mesmo a Deus [Rm 14.12]. A ira de Deus virá sobre os filhos da desobediência [Cl 3.6; 3.25]. Os que semeiam ventos colherão tempestades [Os 8.7]. “Porque o que semeia na sua carne, da carne ceifará a corrupção; mas o que semeia no Espírito, do Espírito ceifará a vida eterna.” [Gl 6.8]. O grande desafio para o ser humano é saber lidar com a liberdade de escolha que Deus franqueou a cada um.

**3.2. A graça de Deus não é sinônimo de fazer o que se quer.** A graça de Deus é para presentear e não para dar liberdade da pessoa fazer tudo o que ela quer. A graça de Deus revela a Sua bondade e não a permissividade. A teologia que adotamos não contempla a doutrina que diz: Uma vez salvo, salvo para sempre. Aquele que perseverar até o fim será salvo, diz a Palavra de Deus em Mateus 24.13. Além de não poder fazer o que quer, também não continuar fazendo as coisas antigas [2Co 5.17; Cl 1.13]. A graça veio para alcançar as pessoas do jeito que elas são, e dar condições de mudança para servir a Deus. Ela nos ensina a abandonar a impiedade e as paixões mundanas, para que vivamos neste presente século sóbria, justa e piedosamente [Tt 2.12].

■ **Subsídio do Professor:** Conforme um crente em Jesus cresce na graça, o fruto do Espírito se torna manifesto por meio de sua vida [Gl 5.22-23], levando a pessoa a uma conformidade com a imagem e semelhança de Cristo [Rm 8.29]. A graça dá oportunidade ao homem a buscar a santificação sem a qual ninguém verá o Senhor [Hb 12.14]. A graça é Deus abrindo caminho, uma vez, cheio de obstáculos e impedimentos pela incapacidade do ser humano ao regresso à posição inicial.

**3.3. É preciso permanecer na graça de Deus.** Mas após receber a graça de Deus (a salvação) há alguns requisitos básicos para conservá-la. Sendo ela um presente e quando se recebe algo precioso se guarda com muito carinho e gratidão. Imagine um presente dessa proporção (considerando de quem o recebemos), pois tem um valor imensurável. Portanto, precisamos cuidar bem dele e guardá-lo com segurança para não perder a nossa coroa [Ap 3.11]. Para a manutenção Paulo nos aconselha a andar segundo o Espírito [Rm 8.1]. Só uma pessoa pode impedir ou refutar a graça de Deus em sua vida – que é você mesmo! Só há um jeito de impedir a graça de Deus: rejeitando-a de forma consciente e deliberada. Ou jogá-la fora com as próprias mãos após haver recebida; o que se chama apostasia.

■ **Subsídio do Professor:** Cuidado! Tudo que é de graça, o homem tem a tendência a não valorizar. Lembre-se, pois, de reconhecer a graça de Deus e nunca descuidar, desprezar ou anular esse eterno presente divino [Gl 2.21]. Outros só dão valor às coisas que têm, quando as perdem. Valorizar é ser grato. Um dos piores defeitos do ser humano é a ingratidão. Paulo é enfático em dizer que corremos riscos com a nossa natureza adâmica [Rm 7.14-20]. Luta incessante da carne contra o Espírito [Gl 5.17]. Vamos conservar aquilo que nos foi outorgado de forma gratuita. Cuidado com o entendimento sobre a doutrina da predestinação, muitos pensam que já são predestinados para a salvação e que nada os impedirá de entrar nas mansões celestiais; grande engodo. A vontade de Deus é que todos sejam salvos. Porém, a Bíblia revela a relevância da fé, do arrependimento, da perseverança, entre tantos outros aspectos da vida cristã.

## EU ENSINEI QUE:

A graça se manifesta a todos. Porém, é preciso atentar para o fato de que é possível resisti-la. Ainda hoje somos chamados a fazer escolhas sobre como vamos reagir diante do que Deus apresenta para nós.

## CONCLUSÃO

A graça não faz acepção de pessoas. Ela não foi manifestada para abençoar somente alguns ou, de forma exclusiva, a um grupo especial. Mas a toda a humanidade. Porém, só a desfrutam os que creem no Filho de Deus e O recebem como único e suficiente Salvador [Jo 1.12-13].



## LIÇÃO 6

9 MAI / 2021



### A Misericórdia de Deus



ASSISTA O VÍDEO FOCO NA LIÇÃO DESTA AULA ATRAVÉS DO LINK ↓

<https://youtu.be/6nPdb4AhSJl>



#### TEXTO ÁUREO

“As misericórdias do Senhor são a causa de não sermos consumidos, porque as suas misericórdias não têm fim.”  
Lamentações de Jeremias 3.22



#### VERDADE APLICADA

O Senhor Deus, que é riquíssimo em misericórdia, agiu para nos reconciliar com Ele por intermédio de Jesus Cristo.



#### OBJETIVOS DA LIÇÃO

- Destacar a grandeza das misericórdias do Senhor.
- Falar que a misericórdia e a fidelidade estão ligadas.
- Ensinar que Deus trabalha visando a restauração.



#### TEXTOS DE REFERÊNCIA

##### LAMENTAÇÕES DE JEREMIAS 3

21. Disto me recordarei no meu coração; por isso, tenho esperança.

22. As misericórdias do Senhor são a causa de não sermos consumidos, porque as suas misericórdias não têm fim

23. Novas são cada manhã; grande é a tua fidelidade.
24. A minha porção é o Senhor, diz a minha alma; portanto, esperarei nele.
25. Bom é o Senhor para os que se atêm a ele, para a alma que o busca.
26. Bom é ter esperança e aguardar em silêncio a salvação do Senhor.

## LEITURAS COMPLEMENTARES

### SEGUNDA / SI 4.1

Deus ajuda a quem clama por Sua misericórdia.

### TERÇA / SI 6.2

Deus estende Sua misericórdia à humanidade.

### QUARTA / SI 9.13

Deus levanta os Seus das portas da morte.

### QUINTA / Dn 1.9

Deus deu a Daniel graça e misericórdia.

### SEXTA / Hc 3.2

Até na ira Deus se lembra da Sua misericórdia.

### SÁBADO / Tg 5.11

O Senhor é cheio de misericórdia e compaixão.

## HINOS SUGERIDOS

429, 446, 568

## MOTIVOS DE ORAÇÃO

Ore a Deus por Sua misericórdia sobre as nossas famílias.

## ESBOÇO DA LIÇÃO

Introdução

1. As misericórdias do Senhor
2. As misericórdias de Deus e Sua fidelidade
3. Deus trabalha visando a restauração

Conclusão

## INTRODUÇÃO

O profeta Jeremias enxergou nas misericórdias do Senhor um raio de esperança no meio de todos os pecados e tristezas que o rodeavam. Então ele convida o povo a reconhecer o seu pecado e a se voltar para Deus, enquanto havia tempo.

## PONTO DE PARTIDA

As misericórdias do Senhor não têm fim.

### 1. As misericórdias do Senhor

A misericórdia de Deus é Ele deixando de nos castigar como merecemos por causa dos nossos pecados; dando oportunidade ao homem para rever seus conceitos da prática de coisas erradas; sendo longânimo diante do nosso arrependimento. Dicionário Bíblico Unger: "Misericórdia é uma forma de amor determinado pela condição ou



estado de seu objeto, o qual pode se encontrar em sofrimento e necessidade, embora indigno ou não merecedor. A misericórdia é ao mesmo tempo uma disposição de amar e o ministério bondoso de amor voltado para o alívio do objeto”.

**1.1. As misericórdias de Deus não têm fim.** As misericórdias do Senhor não têm fim, elas são eternas. Deus é misericordioso para conosco porque Ele nos conhece e sabe que somos fracos e carentes. O Senhor é cheio de misericórdia [Tg 5.11]. Deus é rico em misericórdia [Ef 2.4-6]. Segundo a Sua grande misericórdia, Ele nos gerou de novo para uma viva esperança [1Pe 1.3]. Ele nos salvou por Sua misericórdia [Tt 3.5]. Sua misericórdia dura de geração em geração [Lc 1.50], de eternidade a eternidade [Sl 103.17].

■ **Subsídio do Professor:** Jânio Santos: “As misericórdias fluem de uma única fonte: Deus. Note a forma plural “misericórdias”, que denota tanto abundância como variedade. Deus é uma fonte inesgotável de misericórdias. E por este motivo que Ele é chamado de: Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai de misericórdias e Deus de toda consolação [2Co 1.3]. Todos nós somos devedores à misericórdia de Deus pelo fato de não sermos consumidos.”

**1.2. As misericórdias de Deus são novas a cada manhã.** É uma renovação constante, diária a nosso favor, para o nosso bem. Ele renova as misericórdias para alcançar os salvos e aqueles que ainda não se converteram. “Novas cada manhã” apontam para a ilimitada misericórdia divina demonstrada no fato de cada dia ser uma oportunidade para experimentá-la. Como um dia renasce com o sol após uma noite escura, assim a cada tropeço do homem segue uma oportunidade de arrependimento [Sl 103.8].

■ **Subsídio do Professor:** O dicionário define misericórdia como sendo a bondade e compaixão a favor dos miseráveis; estender a mão a alguém em situação de desespero e sofrimento. Contudo, é preciso atentar para duas verdades bíblicas: a possibilidade de a pessoa desprezar esta disposição divina [Rm 2.4] e não esquecermos que “Deus não se deixa escarnecer [Gl 6.7]. O homem colherá do seu plantio. Comentário da Bíblia NAA sobre Romanos 2.4: “É provavelmente, dirigido contra os judeus que pensavam que seu relacionamento de aliança com Deus os protegeria do Juízo Final. Afinal, eles muitas vezes experimentaram a bondade, tolerância e paciência de Deus. Eles pensavam que tais bênçãos mostravam que eles eram justos diante dele e que não precisavam confiar em Cristo [...]”.

**1.3. As misericórdias de Deus não fazem acepção de pessoas.** Todos foram colocados em desobediência perante o Senhor para que Ele use de misericórdia para com todos, sem fazer acepção de pessoas. Deus não faz distinção entre seres humanos: cor, sexo, posição social, idade, país. “Assim também estes agora foram desobedientes, para também alcançarem misericórdia pela misericórdia a vós demonstrada. Porque Deus encerrou a todos debaixo da desobediência, para com todos usar de misericórdia.” [Rm 11.31-32]. Ele prometeu juízo pela desobediência, mas também restauração pelo arrependimento.

■ **Subsídio do Professor:** Deus prometeu nos perdoar e não volta atrás por causa da Sua fidelidade. Um atributo puxa o outro, os atributos de Deus são atrelados, andam juntos, não têm como separá-los. Toda a humanidade está contemplada com a misericórdia de Deus, porque todos pecaram e foram destituídos da glória de Deus [Rm 3.23], e carecem do amor e da graça de Deus. Após a queda, a misericórdia alcançou a todos, indistintamente, isso pressupõe que existe misericórdia por causa do estado decaído do ser humano.

## EU ENSINEI QUE:

A misericórdia de Deus é Ele deixando de nos castigar como merecemos por causa dos nossos pecados; dando oportunidade ao homem para rever seus conceitos da prática de coisas erradas; sendo longânimo diante do nosso arrependimento.

## 2. As misericórdias de Deus e Sua fidelidade

Ele prometeu juízo pela desobediência, mas também restauração pelo arrependimento. Ele usa de misericórdia para com todos e não faz acepção de pessoas [Rm 11.31-32]. Ele prometeu nos perdoar e não volta atrás por causa da Sua fidelidade, mas espera que nos atenhamos a Ele.



**2.1. As misericórdias de Deus estão atreladas à esperança.** Jeremias quer que o seu povo saiba que nem tudo está perdido. Razões para terem esperança, de acordo com a Bíblia de Estudo Pentecostal: "(1) A ira do Senhor é de curta duração, mas a sua misericórdia não tem fim [Lm 3.22]. Deus não rejeitou Judá como o povo do seu concerto, e Ele ainda tem um propósito para ele. (2) O Senhor é bom e misericordioso com aqueles que nEle esperam, com humildade e arrependimento [Lm 3.24-27]. (3) O Senhor tem compaixão dos que sofrem, uma vez alcançado o alvo do sofrimento permitido por Ele [Lm 3.28-33]". "Porquanto o Senhor, teu Deus, é Deus misericordioso; e não te desampará, nem te destruirá, nem se esquecerá do concerto que jurou a teus pais." [Dt 4.31].

■ **Subsídio do Professor:** Se não fosse a misericórdia de Deus sobre a vida humana, ninguém teria esperança numa reconciliação e no perdão, ninguém se livraria da condenação eterna [2Ts 2.16]. "Bom é ter esperança e aguardar em silêncio a salvação do Senhor" [Lm 3.26]. Mark Jones declara: "Deus nos dá esperança, concede-nos uma herança e nos guarda por seu poder. A esperança é essa em que Cristo morreu pelos nossos pecados e ressuscitou dos mortos a fim de que possamos ser regenerados para uma viva esperança".

**2.2. As misericórdias de Deus estão atreladas à disciplina.** Ter misericórdia não significa aceitar tudo. A misericórdia não pode ser usada como escudo para esconder os erros e pecados cometidos, nem fazer falcatruas, nem ser desonesto, nem agir com rebelião. Muitos pecam conscientemente confiando cegamente que a misericórdia de Deus não deixará acontecer nada com eles. O que encobre as suas transgressões nunca prosperará; mas o que as confessa e deixa alcançará misericórdia [Pv 28.13]. A misericórdia é para não fulminar a pessoa. Deus espera que a pessoa confesse e, acima de tudo, deixe.

■ **Subsídio do Professor:** Bíblia de Estudo Pentecostal: "Quem procura negar seu pecado ou mantê-lo encoberto ao invés de reconhecer, confessar e abandonar esse pecado, não progredirá espiritualmente. O perdão e a misericórdia de Deus, no entanto, estão à disposição de todos os que se chegam a Deus contritamente arrependidos."

**2.3. As misericórdias de Deus estão atreladas ao arrependimento.** A misericórdia de Deus foi implantada para dar oportunidade e tempo aos seres humanos de reconhecerem o estado pecaminoso e não serem consumidos antes de se arrependerem e pedirem perdão. Mostrando que Deus é longânimo, tem extrema paciência e é tardio em irar-se. Esperar o ser humano pelo simples ato de bondade, apesar dele não merecer o perdão. Michael Green (Ed. Vida Nova) sobre 2Pedro 3.9: "Não é a incapacidade, mas, sim, a misericórdia que é a razão para a demora de Deus". Então, misericórdia é sentir a miséria do homem e dar-lhe o tempo suficiente e as oportunidades para arrependimento, mostrando, assim, o grande amor que Deus dedicou às Suas criaturas.

■ **Subsídio do Professor:** É preciso que a pessoa responda à misericórdia de Deus com fé e arrependimento dos seus erros e pecados. Deus sente compaixão da miséria do homem afetado pelo pecado, mas se ele não se conscientizar e se arrepender não alcançará a reconciliação. O filho pródigo experimentou isso [Lc 15.11-32], caiu em si, lembrou-se da casa do pai, voltou, pediu perdão e o pai misericordioso o recebeu de volta de braços abertos. Bíblia de Estudo Pentecostal: "Deus, às vezes, permite aflições sobre crentes rebeldes, para realizar uma obra benéfica e purificadora na vida deles. Crentes em tais situações devem confessar seus pecados, buscar o perdão e confiar no Senhor quanto ao seu perdão e restauração".

## EU ENSINEI QUE:

Deus prometeu nos perdoar e não volta atrás por causa da Sua fidelidade, mas espera que nos atenhamos a Ele.

## 3. Deus trabalha visando a restauração

A misericórdia de Deus é a compaixão, a bondade. Um dos sinais é o tempo que Ele espera para o homem reconhecer que precisa voltar-se ao seu Criador [2Pe 3.9]. Deus é identificado como o Pai das misericórdias [2Co 1.3]. Agora veja o que um pai pode fazer por um filho e imagine Deus, o Pai eterno. Deus suspende temporariamente a penalidade até que chegue o dia do juízo divino sobre o pecador. Porque haverá um julgamento com justiça, hoje Deus ordena que o ser humano se arrependa [At 17.30-31].



com justiça, hoje Deus ordena que o ser humano se arrependa [At 17.30-31].

**3.1. A esperança em meio às aflições.** A aflição pode ser suportada pelo homem que mantém a esperança viva em Deus. Na tristeza de Jeremias, ele conclama o povo a reconhecer o seu pecado e a voltar-se para Deus, fazendo menção das misericórdias do Senhor. No verso 19 ele diz: “Lembra-te da minha aflição e do meu pranto, do absinto e do fel”. Jeremi-as diz que se lembra e a sua alma se abate dentro dele. Mas ele continua falando que no seu coração irá recordar, mas de uma coisa ele tem certeza, a esperança não morreu, pois as misericórdias do Senhor “novas são cada manhã”. Jó diz: “Porque eu sei que o meu Redentor vive, e que por fim se levantará sobre a terra.” [Jó 19.25]. Nem sempre Deus nos livra das aflições, mas passa conosco e nos dá força para vencê-las.

■ **Subsídio do Professor:** O próprio Jesus alertou os Seus discípulos concernentes às aflições. Ele os chamou para ter paz e bom ânimo, porque no mundo teriam aflições. A capacitação de vencer vem dEle: “Eu venci o mundo”, e nós somos os seus seguidores [Jo 16.33]. Muitos personagens bíblicos passaram por aflições, mas foram bem-aventurados porque esperaram no Senhor, buscaram refúgio no Todo-Poderoso. Outros, Deus deixou boas lições, como: Davi, Jonas e o próprio povo israelita, que, por várias vezes, foi levado cativo e escravizado, mas Deus deu escape aos fiéis.

**3.2. A aflição é temporal e equilibrada.** Deus não dá prova além daquilo que podemos suportar, além das nossas forças, pelo seu amor e pela sua misericórdia. A aflição é temporal e equilibrada, Deus não deixará os seus serem provados ou tentados acima das possibilidades de vencer a crises [1Co 10.13]. Esse é um grande conforto espiritual dos crentes em Jesus.

■ **Subsídio do Professor:** Tiago, também dá um alento aos irmãos na fé: “Meus irmãos, tende grande gozo quando cairdes em várias tentações, sabendo que a prova da vossa fé obra a paciência. Tenha, porém, a paciência a sua obra perfeita, para que sejais perfeitos e completos, sem faltar em coisa alguma.” [Tg 1.2-4]. Devemos suportar as aflições porque elas são efêmeras, passageiras.

**3.3. O propósito das aflições é levar o homem a refletir.** Há um propósito quando Deus permite que sejamos atingidos por aflições. O apóstolo Paulo discerniu que havia um propósito para ser atingido por um “espinho na carne”: “para que me não exaltasse” [2Co 12.7]. Por isso a Bíblia diz que “todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus” [Rm 8.28]. Enquanto neste mundo, o discípulo de Cristo está em processo de aperfeiçoamento. Assim as aflições podem resultar para à correção [Sl 119.67], para provar a nossa fé [1Pe 1.6-7], para nos aplicarmos à oração [Tg 5.13].

■ **Subsídio do Professor:** Muitos associam o uso da disciplina por Deus ou pela igreja com ausência de misericórdia. As misericórdias do Senhor não são sinônimo de ignorar os erros e pecados, ou “minimizá-los”, ou “deixar passar”. Tal atitude não é possível, pois Deus age conforme Sua natureza. Deus é amor e é “um fogo consumidor” [Hb 12.29]. Afinal, a santidade de Deus exige que Ele julgue o pecado [Ap 16.1-5]. Tony Evans (Deus é Tremendo – Ed. Vida) escrevendo sobre os atributos de Deus: “Deus não acaba com todas as pessoas porque, embora odeie e julgue o pecado, ama imensamente o pecador. Deus destruiu o pecado sem destruir o pecador”. Na cruz de Cristo a exigência de juízo foi satisfeita e a reconciliação de Deus com o ser humano foi possível.

## EU ENSINEI QUE:

A misericórdia de Deus é a compaixão, a bondade. Um dos sinais é o tempo que Ele espera para o homem reconhecer que precisa voltar-se ao seu Criador.

## CONCLUSÃO

As misericórdias do Senhor estão à disposição de cada pessoa esperando a conscientização e a mudança de vida. O ato de bondade é dar chance ao homem para reconhecer os seus atos pecaminosos. A misericórdia está disponível, mas precisa da resposta favorável do homem.

## LIÇÃO 7

16 MAI / 2021



### A Santidade de Deus



ASSISTA O VÍDEO FOCO NA LIÇÃO DESTA AULA ATRAVÉS DO LINK ↓

<https://youtu.be/thc7CW68j-k>



#### TEXTO ÁUREO

“Dai ao Senhor a glória devida ao seu nome; adorai o Senhor na beleza da sua santidade.” **Salmo 29.2**



#### VERDADE APLICADA

Quando somos corrigidos pelo Senhor, é para o nosso proveito, para sermos participantes da Sua santidade.



#### OBJETIVOS DA LIÇÃO

- Mostrar a qualidade ou a virtude de ser santo.
- Ensinar que Deus não admite misturas ou contaminações.
- Deixar claro que precisamos buscar a santificação.



#### TEXTOS DE REFERÊNCIA

##### ÊXODO 15

**11.** Ó Senhor, quem é como tu entre os deuses? Quem é como tu, glorificado em santidade, terrível em louvores, obrando maravilhas?



## ISAÍAS 6

2. E clamavam uns para os outros, dizendo: Santo, santo, santo é o Senhor dos Exércitos; toda a terra está cheia da sua glória.

## 1 PEDRO 1

15. Mas, como é santo aquele que vos chamou, sede vós também santos em toda a vossa maneira de viver.

16. Porquanto escrito está: Sede santos, porque eu sou santo.

## LEITURAS COMPLEMENTARES

### SEGUNDA / Lv 11.44-45

Deus não aceita mistura nem contaminações.

### TERÇA / Lv 20.26

Deus é santo.

### QUARTA / 1Cr 16.29

Adorai ao Senhor na beleza da Sua santidade.

### QUINTA / 2Cr 20.21

Todos devem louvar a santidade do Senhor.

### SEXTA / Sl 145.17

Deus é justo e santo em todas as suas obras.

### SÁBADO / Ap 3.7

Deus, aquele que é Santo e Verdadeiro.

## HINOS SUGERIDOS

71, 99, 252

## MOTIVOS DE ORAÇÃO

Ore para que, através da santificação, possamos chegar mais perto de Deus.

## ESBOÇO DA LIÇÃO

Introdução

1. Santidade: pureza e retidão de Deus
2. Santidade: a beleza e glória de Deus
3. Santidade: revelada na Palavra de Deus

Conclusão

## INTRODUÇÃO

Abordaremos nesta lição que, quando meditamos sobre a santidade de Deus, ficamos mais precavidos e mais determinados a viver livres do pecado e de toda sorte de desobediência à Sua Palavra.

## PONTO DE PARTIDA

Deus é santo.

### 1. Santidade: pureza e retidão de Deus

Esequias Soares (Teologia Sistemática Pentecostal – CPAD): "Deus é absolutamente santo; sua santidade é

infinita e inigualável; Ele é santo em si mesmo, em sua essência e em sua natureza. No entanto, está escrito que Ele exige santidade de Seu povo porque Ele é santo [Lv 19.2; 1Pe 1.16]. Vemos, pois, que a santidade está em Deus e deve estar em seus seguidores”.

**1.1. Deus é perfeito.** Ele não erra nem tem falha alguma. Santidade é a pureza perfeita de Deus, que não tem mancha nem pecado algum. A Bíblia diz que Deus é santo e esse é o Seu caráter. O pecado nem sequer pode entrar em Sua presença! Somente o que é santo pode se aproximar de Deus. Quem quiser de aproximar de Deus precisa afastar-se de toda impureza e do pecado que nos rodeia [2Sm 22.31; Mt 5.48; Hb 12.1; 12.14].

■ **Subsídio do Professor:** Todos os atributos estão ligados à perfeição de Deus, porque são qualidades intrínsecas do Seu Ser. Newman Hall nos mostra isso no seu comentário sobre a perfeição de Deus: “A sabedoria de Deus não pode errar. A santidade de Deus não pode pecar. O amor de Deus não pode ser cruel. A imutabilidade de Deus não pode mudar. A eternidade de Deus não pode terminar. A perfeição de Deus é uma fonte de mui consolação para nós, em nossa fraqueza e tolice. Se Ele não fosse Onisciente, poderíamos sofrer sem Ele saber. Se Ele não fosse Onipresente, poderíamos chorar sem Ele ver e ouvir. Se Ele não fosse Onipotente, poderíamos perecer e Ele ser incapaz de socorrer”.

**1.2. Deus é absolutamente isento de pecado.** Deus não se contamina nem tem impurezas, por isso Ele não aceita se relacionar com pessoas impuras. Ele ama o pecador, mas rejeita o pecado em todas as suas formas. Quem se aproxima de Deus deve buscar a santificação, sem a qual ninguém verá o Senhor [Hb 12.14].

■ **Subsídio do Professor:** A santidade foi o propósito de Deus para o seu povo quando Ele planejou sua salvação em Cristo [Ef 1.4]. A santidade foi o propósito de Cristo para toda a Sua criação.

**1.3. A santidade de Deus exige que Ele julgue o pecado.** Se Deus aceitasse o pecado, Ele não seria santo. A desobediência, a idolatria, o adultério e a comunhão do Seu povo com outros povos sempre desagradaram a Deus e despertaram Sua ira, pois são uma afronta à Sua santidade. O Senhor sempre advertiu a Israel e a Judá por intermédio dos Seus profetas [2Rs 17.13, 17-18; 1Sm 12.15]. Não brinque com Deus, porque Deus é amor, mas também é fogo consumidor [Hb 12.29]. A santidade de Deus exige que a pena do pecado seja paga. A Sua ira se manifesta sobre toda impureza e injustiça dos homens que detêm a verdade em injustiça [Rm 1.18].

■ **Subsídio do Professor:** A santidade de Deus é perfeita. Portanto, não há injustiça no Senhor e em qualquer de Seus atos. Em todas as fases que o povo de Deus foi levado cativo e ficou escravizado de outros povos foi pelo próprio consentimento de Deus. A Sua santidade fez justiça com aqueles que se mantiveram fiéis a Ele e os que se arrependeram das suas abominações, delitos e ofensas. Mas o juízo de Deus é segundo a verdade e não aceita a prática de coisas erradas [Rm 2.1-3]. Lembre-se que a ira de Deus não é inseparável de Sua santidade. Se Deus aceitasse ou permitisse o pecado, Ele não seria Santo.

## EU ENSINEI QUE:

Deus é perfeito, Ele não erra nem tem falha alguma. Deus é absolutamente isento de pecado. Porém, a santidade de Deus exige que Ele julgue o pecado

## 2. Santidade: a beleza e glória de Deus

“Ó Senhor, quem é como tu entre os deuses? Quem é como tu, glorificado em santidade, terrível em louvores, obrando maravilhas?” [Êx 15.11]. “Tu, com a tua beneficência, guiaste este povo, que salvaste; com a tua força o levaste à habitação da tua santidade.” [Êx 15.13]. “Não há santo como é o Senhor; porque não há outro fora de ti” [1Sm 2.2a].

**2.1. A santidade de Deus não sofre alterações.** A santidade de Deus é imutável como os Seus demais atributos, não sofre variações nem oscilações como o homem, que ainda está no processo de santificação: “Pelo que, querendo Deus mostrar mais abundantemente a imutabilidade do seu conselho aos herdeiros da promessa, se interpôs com juramento, para que por duas coisas imutáveis, nas quais é impossível que Deus minta, tenhamos a firme consolação, nós, os que pomos o nosso refúgio em reter a esperança proposta.” [Hb 6.17-18].



■ **Subsídio do Professor:** A santidade de Deus é a base de todos os seus atributos comunicáveis ou incommunicáveis, pois a santidade é o parâmetro e a parte superior de todas as perfeições do Ser Supremo, o Deus Todo-Poderoso. Myer Pearlman (Conhecendo as Doutrinas da Bíblia – Ed. Vida): “Vemos, então, que a santidade é o atributo que mantém a distinção entre Deus e a criatura. Não denota apenas um atributo de Deus, mas a própria natureza divina”. Assim, como comentou Tony Evans, a “santidade de Deus abre a porta para a compreensão e interpretação de todas as outras coisas a seu respeito”.

**2.2. A santidade de Deus não pode ser violada, confundida nem questionada.** Deus nunca foi visto nem surpreendido por ninguém em deslize moral ou ético de nenhuma espécie. Qual das suas criações, inclusive os anjos e os homens, poderia questionar a Sua santidade? Ninguém! É impossível o homem compreender plenamente a santidade de Deus, por ele ser criatura e estar vivendo ainda aqui na terra, sob pressão do pecado [1Co 2.10-11]. Quem questionará as Sagradas Escrituras: “Justo é o Senhor em todos os seus caminhos e santo em todas as suas obras” [Sl 145.17]. A santidade de Deus é a regra em todas as Suas ações.

■ **Subsídio do Professor:** A santidade de Deus é uma luz que clareia todas as áreas escuras da nossa vida, colocando patente aos Seus olhos. Onde Ele procura com os seus olhos os fiéis da terra: “E que comunhão tem a luz com as trevas? E que concórdia há entre Cristo e Belial? Ou que parte tem o fiel com o infiel?” [2Co 6.14b-18].

**2.3. A santidade de Deus é padrão e espelho para a Sua criação.** Dicionário Internacional de Teologia do Antigo Testamento: “O homem foi criado à imagem de Deus e é capaz de refletir a semelhança divina. E, assim como Deus se revela como eticamente santo, Ele chama os homens a uma santidade que lembra a sua própria [...] Inerente à obra redentora de Deus é a promessa da derradeira manifestação da santidade de Deus na glorificação de seu povo e no livramento em que a criação se verá livre das imperfeições resultantes da maldição edênica [Rm 8.18-23]”. Assim, os que nasceram de novo e agora são filhos de Deus por adoção, são chamados a um viver em santidade e contínuo progresso em Cristo [Mt 5.48; 1Pe 1.13-17].

■ **Subsídio do Professor:** A santidade de Deus é manifestada e revelada a nós em Cristo Jesus. A santidade de Deus tem sido descrita como a “beleza” de todos os seus atributos, “sem a qual”, argumenta Edward Leigh, “sua sabedoria seria sutileza, sua justiça seria crueldade, sua soberania seria tirana, sua misericórdia seria compaixão insensata”. Deus, o Santo, comunica sua santidade a Cristo, que então opera sua imagem em seu povo. Paulo nos estimula e encoraja na sua segunda carta aos coríntios: “Ora, amados, pois que temos tais promessas, purifiquemo-nos de toda a imundícia da carne e do espírito, aperfeiçoando a santificação no temor de Deus.” [2Co 7.1].

## EU ENSINEI QUE:

A santidade de Deus não sofre alterações, não pode ser violada, confundida nem questionada e é padrão e espelho para a Sua criação.

## 3. Santidade: revelada na Palavra de Deus

Somente pela revelação de Deus em Sua Palavra e ação do Espírito Santo é possível conhecer um pouco acerca da santidade de Deus, o que esta verdade acarreta na relação do homem com Deus, bem como o efeito expressado no agir de Deus na vida humana. Isaías diz: “Lavai-vos, purificai-vos, tirai a maldade de vossos atos de diante dos meus olhos; cessai de fazer o mal. Aprendei a fazer o bem; praticai o que é reto, ajudai o oprimido, fazei justiça ao órfão, tratai da causa das viúvas.” [Is 1.16-17].

**3.1. A santidade de Deus O faz amar o pecador, mas aborrecer o pecado.** A santidade de Deus requer a separação do homem do pecado, enquanto a justiça de Deus justifica ou condena de acordo com a Sua soberania. O escritor aos Hebreus recomenda: “Portanto, nós também, pois que estamos rodeados de uma tão grande nuvem de testemunhas, deixemos todo embaraço e o pecado que tão de perto nos rodeia, e corramos, com paciência, a carreira que nos está proposta.” [Hb 12.1]. Deus ama a humanidade e quer se relacionar com ela. Porém, uma grande barreira impede esse relacionamento com muitos: as práticas pecaminosas, porque Deus não tem comunhão com o pecado: “Mas as vossas iniquidades fazem divisão entre vós e o vosso Deus; e os vossos pecados encobrem o seu rosto de vós, para que vos não ouça.” [Is 59.2]. Jesus é a propiciação pelos nossos



pecados: "Porque, como pela desobediência de um só homem, muitos foram feitos pecadores, assim, pela obediência de um, muitos serão feitos justos." [Rm 5.19].

■ **Subsídio do Professor:** A Bíblia diz que todos pecaram e foram destituídos da glória de Deus e agora carecem novamente de Deus [Rm 3.23]. O afastamento de Deus traz sofrimento e condenação, porque todo bem procede de Deus e todo mal do inimigo de nossas almas. Quem peca perde a bênção da presença e comunhão com Deus. A santidade de Deus é uma qualidade central dEle, não apenas decidindo o que é certo, mas Ele mesmo mostrando que é certo e que o errado não pode fazer parte do Seu caráter. Quando o homem se arrepende e pede perdão dos seus pecados e anda em Cristo, já não existe condenação [Rm 8.1]. Há uma convocação do apóstolo João para andarmos na luz, como Ele na luz está, e uma explicação: o nosso pecado tem perdão, quando confessamos e largamos [1Jo 1.5-10].

**3.2. A santidade de Deus aperfeiçoa o caráter do homem.** A nossa santidade é aperfeiçoada no temor de Deus [2Co 7.1]. A santidade de Deus exige que quem se relaciona com Ele seja santo [1Pe 1.15-16]. A santidade de Deus deve alcançar a Sua Criação [Dt 14.1-2]. Para sermos participantes da Sua santidade, Deus exige que aceitemos Sua disciplina, pois quem não aceita ser corrigido não pode ser restaurado e gozar da santidade de Deus [Hb 12.10]. A disciplina serve para restauração e não para destruição. O homem nascido de novo tem o seu caráter transformado pelo Espírito Santo. O homem só é alcançado pela santidade de Deus, quando ele tem uma conversão genuína [2Co 5.17-18].

■ **Subsídio do Professor:** A santidade de Deus apresenta-se na conversão do pecador, pois o novo homem é criado em retidão e verdadeira santidade, como está escrito por Paulo aos efésios no capítulo 4.22-24: "Que, quanto ao trato passado, vos despojeis do velho homem, que se corrompe pelas concupiscências do engano, e vos renoveis no espírito do vosso sentido, e vos revistais do novo homem, que segundo Deus é criado em verdadeira justiça e santidade". Precisamos entender melhor a gravidade do pecado, nos afastar dele e melhorar nossa comunhão e intimidade com Deus. Quanto mais de Deus na nossa vida, menos das coisas terrenas. Quem se achega mais a Deus melhora o seu caráter e faz uma grande diferença na sociedade.

**3.3. Santifica-os na verdade; a Tua Palavra é a verdade.** No Evangelho de João no capítulo 17, verso 17, podemos ver e apreciar essa linda mensagem em oração feita por Jesus pelos Seus discípulos. A santificação é a vontade de Deus para os seus filhos [1Ts 4.3]. Esta-mos num processo que não termina aqui na terra. A santidade de Deus o impede de alterar os Seus planos e modificar os Seus propósitos.

■ **Subsídio do Professor:** Bíblia de Estudo Pentecostal: "Essa santificação vem pela dedicação à verdade revelada pelo Espírito da verdade [Jo 14.17; 16.13]. A verdade é tanto a Palavra viva de Deus [Jo 1.1], como a revelação da Palavra escrita de Deus". Santificação é um processo que precisa ser almejado e buscado por todos que nasceram de novo [Hb 12.14]. Ninguém pode ser santo pelos seus méritos, mas por meio da operação do Espírito Santo de Deus. O homem aprende a discernir entre o bem e o mal por meio da revelação de Deus na Sua Palavra.

## EU ENSINEI QUE:

Somente pela revelação de Deus em Sua Palavra e ação do Espírito Santo é possível conhecer um pouco acerca da santidade de Deus.

## CONCLUSÃO

A santidade de Deus não tolera nenhuma forma de desobediência ou pecado, pois cheira mal às Suas narinas. Toda sorte de iniquidade será eliminada da Sua presença. Deus espera que o pecador venha a ser lavado e redimido no sangue de Jesus.



## LIÇÃO 8

23 MAI / 2021



### A Justiça de Deus



ASSISTA O VÍDEO FOCO NA LIÇÃO DESTA AULA ATRAVÉS DO LINK ↓

<https://youtu.be/Ko4ininhhJU>



#### TEXTO ÁUREO

“Justiça e juízo são a base do teu trono; misericórdia e verdade vão adiante do teu rosto.” **Salmo 89.14**



#### VERDADE APLICADA

A justiça é um atributo de Deus. Ela é para todos, não há privilégios nem acepção de pessoas, porque Ele é imparcial.



#### OBJETIVOS DA LIÇÃO

- Deixar claro que o Evangelho é a justiça de Deus revelada.
- Mostrar características da justiça de Deus.
- Explicar a aplicação da justiça de Deus.



#### TEXTOS DE REFERÊNCIA

##### ATOS 17

**31.** Porquanto tem determinado um dia em que com justiça há de julgar o mundo, por meio do varão que destinou; e disso deu certeza a todos, ressuscitando-o dos mortos.

##### ROMANOS 3

21. Mas agora se manifestou, sem a lei, a justiça de Deus, tendo o testemunho da lei e dos profetas,
22. Isto é, a justiça de Deus pela fé em Jesus Cristo para todos e sobre todos os que creem; porque não há diferença.
23. Porque todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus.
26. Para demonstração da sua justiça neste tempo presente, para que ele seja justo e justificador daquele que tem fé em Jesus.

## LEITURAS COMPLEMENTARES

### SEGUNDA / Is 30.18

O Senhor é um Deus de justiça.

### TERÇA / Is 61.8

Deus ama a justiça e odeia a iniquidade.

### QUARTA / Sf 3.5

O Senhor é justo.

### QUINTA / Rm 5.17-18

Por um ato de justiça veio a graça sobre todos.

### SEXTA / Rm 10.3-4

Os homens rejeitaram a justiça de Deus.

### SÁBADO / 2Co 5.21

Em Jesus fomos feitos justiça de Deus.

## HINOS SUGERIDOS

259, 499, 509

## MOTIVOS DE ORAÇÃO

Ore para que mais pessoas conheçam o Evangelho e descubram a justiça de Deus.

## ESBOÇO DA LIÇÃO

Introdução

1. A justiça de Deus revelada
2. Características da justiça de Deus
3. Aplicação da justiça de Deus

Conclusão

## INTRODUÇÃO

O Supremo Juiz tem suas leis, estatutos, mandamentos e juízos. Ele haverá de julgar a humanidade de acordo com as Escrituras, sem distinção ou acepção de pessoas. Pois o Senhor é conhecido pela Sua justiça [Sl 9.16].

## PONTO DE PARTIDA

Deus é Justo e Santo.

### 1. A justiça de Deus revelada

A justiça de Deus que se manifestou quando veio Jesus Cristo é contrastada com a justiça da Lei, que era a justiça com a qual os judeus estavam familiarizados. É a única, verdadeira e suficiente justiça para a justificação e



salvação do homem. A justiça é mais um atributo de Deus, pois pela sua concepção Ele não pode ser injusto para com ninguém. Ele opera a plenitude, a absoluta, a integral justiça. É o atributo que reflete a integridade moral de Deus. O termo “dikaiosyne” designa retidão, justo, reto, justificação, justiça.

**1.1. A justiça de Deus se revela no Evangelho.** O Novo Testamento veio declarar a justiça de Deus, por meio do Evangelho de Jesus. O apóstolo Paulo, falando aos romanos, declarou: “Porque não me envergonho do evangelho de Cristo, pois é o poder de Deus para salvação de todo aquele que crê; primeiro do judeu e também do grego. Porque nele se descobre a justiça de Deus de fé em fé, como está escrito: Mas o justo viverá da fé.” [Rm 1.16-17]. O Novo Testamento nos revela que Deus julgará os segredos dos homens [Rm 2.16]. Vai condenar o ímpio na sua maldade quando não houver arrependimento e justificar o justo que abraça o bem, recebe e crê no nome do Filho Unigênito [Jo 1.12; Rm 5.1].

■ **Subsídio do Professor:** Deus, o Supremo Legislador e Juiz de todos, por meio do Evangelho de Jesus, declara a todos os homens a verdade a respeito da salvação, para que ninguém se perca, pois haverá o dia do juízo [Sl 98.9; 99.4].

**1.2. A justiça de Deus se revela no livre-arbítrio.** O texto bíblico diz que fomos criados por Deus “à sua imagem” [Gn 1.26-27]. Assim, cada um de nós somos seres pessoais, racionais, volitivos e emocionais. No Jardim do Éden Deus providenciou tudo o que era necessário para o bem-estar do primeiro casal e lhe deu instruções, capacitação e o abençoou. A justiça de Deus foi revelada já neste início. Dicionário Internacional de Teologia do Antigo Testamento comenta sobre um dos termos no hebraico – “mishpāt” – “a palavra possui a conotação particular de “justas reivindicações” de Deus. Deus, que é o Senhor, pode reivindicar e de fato reivindica. Todo direito (justiça, autoridade, etc.) que existe é dele, “porque o Senhor é Deus de justiça [Gn 18.25; Is 30.18]”. O ser humano foi feito à imagem, mas não é igual a Deus.

■ **Subsídio do Professor:** O Criador, além de instruir, revelou o que ocorreria caso o ser humano fosse desobediente: “certamente morrerás” [Gn 2.17]. O casal foi avisado que o Criador, ao mesmo tempo que permitiu – “comerás livremente”, também restringiu – “dela não comerás”. Derek Kidner: “O homem é chamado a estabelecer um curso e a mantê-lo; e ao permitir ou rejeitar deliberadamente as pressões exercidas sobre ele, mostra que é livre”. Ao longo de toda a Bíblia, Deus deixa claro que o ser humano passará por uma prestação de contas quanto ao uso dessa liberdade [Mt 12.36-37; Rm 14.10 – notar que este versículo está num contexto que trata da liberdade cristã]. O Senhor Deus, por ser Justo, seus padrões, os seus juízos, expressos em suas palavras são justos [Sl 119.144, 160, 172]. As ações de Deus são caracterizadas por retidão (justiça) e juízo [Sl 97.2].

**1.3. A justiça de Deus se revela na oportunidade de reparação.** O nosso erro ou pecado cometido pode ser reparado antes da condenação. Para isso precisamos nos examinar, fazer uma introspecção, analisar minuciosamente qual a nossa situação diante de Deus. Paulo falando aos coríntios diz: “Porque, se nós nos julgássemos a nós mesmos, não seríamos julgados.” [1Co 11.31]. O arrependimento e a confissão podem não nos livrar das consequências do pecado, mas nos livram da condenação eterna. Muitas vezes esperamos o juízo de Deus operar para nos conscientizar que pecamos e precisamos de perdão. Quando estamos indignos perante o Senhor, ficamos fracos, doentes e até dormimos o sono espiritual, o que pode ser traumático. Não precisamos esperar ser disciplinados, podemos nos consertar antes.

■ **Subsídio do Professor:** Myer Pearlman sobre a justiça de Deus: “Deus não somente trata justamente como também requer justiça. Mas que sucederá no caso de o homem haver pecado? Então ele graciosa-mente justifica o penitente [Rm 4.5]. Esta é a base da doutrina da justificação. Notar-se-á que a natureza divina é a base das relações de Deus para com os homens. Como ele é, assim opera. O Santo santifica, o Justo justifica”. Por isso, o Senhor, por ser longânimo, espera o arrependimento e a mudança de vida [2Pe 3.9].

## EU ENSINEI QUE:

Deus não pode ser injusto para com ninguém. Ele opera a plenitude, a absoluta, a integral justiça. A justiça é o atributo que reflete a integridade moral de Deus.



## 2. Características da justiça de Deus

A justiça de Deus é ímpar, sem comparação, os seus aspectos diferenciam de toda a justiça do ser humano. Deus é a própria justiça [Jr 23.6]. A justiça é a perfeição da natureza divina. Por ser de essência justa, Deus precisa punir o pecado por odiá-lo em caráter imutável.

**2.1. A justiça e o juízo de Deus são base do Seu trono.** Por ser santo, Deus só pode ser justo. NEle não há injustiças. Sua santidade é a causa de sua justiça. A santidade não permitirá que faça outra coisa senão o que é justo. Ser santo é ser diferenciado. Justiça não pode ser comprada ou negociada. O Santo não faz nada errado, é honesto consigo mesmo. Essencialmente puro. O agir de Deus é perfeito, sem manchas ou contaminações [Dt 32.4b]. Voltando a falar sobre predestinação, Deus seria injusto se tivesse escolhido alguns para salvação e outros para perdição. Qual a explicação plausível na escolha e qual o critério adotado se Deus pré-determinasse alguns para morar no céu e outros no inferno? Não se tem dúvidas de que Deus oferece salvação a todos e deseja que todos sejam salvos [Tt 2.11; 1Tm 2.4]. Mas o livre-arbítrio foi dado ao homem para ter o exercício da escolha, quem vai decidir se quer ou não é o homem.

■ **Subsídio do Professor:** Russell E. Joyner (Teologia Sistemática – Stanley Horton): “O padrão com que Ele se apresenta a nós é perfeito e reto [Dt 32.4]. Por isso, não podemos, por nós mesmos, ser aprovados por esse padrão, que Deus usa para avaliar-nos, pois todos nós ficamos em falta [Rm 3.23]. Em um dia determinado por Ele há de julgar o mundo, com justiça [At 17.31]. Por outro lado, Deus também se preocupa com as suas criaturas, preservando-as [Sl 36.5-7], além de lhes proporcionar a esperança para o futuro. A encarnação de Cristo incluía todas as qualidades e atividades da retidão e da justiça. Sua expiação vicária, em seguida, transmitiu-nos essa mesma retidão e justiça [Rm 3.25-26] a fim de comparecermos justificados diante do justo Juiz [2Co 5.21; 2Pe 1.1]”.

**2.2. A justiça de Deus é perfeita.** Ele não é somente justo, mas a própria justiça. Não há sombra de variação. Não tem jeitinho brasileiro, não tem atalhos. A balança da justiça de Deus não é viciada nem pende injustamente. A Bíblia revela que tanto o castigo de Deus aos transgressores da Lei [Sl 51.4] como a fé dada por Deus [2Pe 1.1] são resultados da justiça perfeita de Deus.

■ **Subsídio do Professor:** “A tua justiça é como as grandes montanhas; os teus juízos são um grande abismo; Senhor, tu conservas os homens e os animais.” [Sl 36.6]. A comparação das montanhas e do abismo profundo é o tamanho das realidades misteriosas e, algumas vezes assustadoras, pois a perfeição da justiça e dos juízos de Deus está acima dos nossos conhecimentos, inalcançáveis, que ultrapassam os estreitos limites da mente humana; são misteriosos e enigmáticos para os seres humanos mortais compreenderem. Bem sabemos que o juízo de Deus é segundo a verdade sobre os que tais coisas fazem [Rm 2.2]. A justiça de Deus não tem como ser imperfeita, pois não pode negar a sua natureza de justo. Já a justiça humana não dá para comparar [Is 64.6]. “Ele é a Rocha cuja obra é perfeita, porque todos os seus caminhos juízo são justos” [Dt 32.4a].

**2.3. A justiça de Deus é definitiva.** Deus não pode voltar atrás nas suas decisões de justiça. Ele não é volúvel nem mutável. As suas características divinas não podem ser comparadas ao homem, que muda de pensamento a cada instante. Ele não se equivoca nem se precipita nas suas decisões. Na Lei de Deus não se abre brechas para recorrer ou mudar a decisão, não tem outras instâncias. Ele é Supremo. Henry Thiessen (Palestras em Teologia Sistemática – Ed. Batista Regular) escreve que “a justiça exige o castigo do pecador, mas pode também aceitar o sacrifício vicário de outrem, como no caso de Cristo”.

■ **Subsídio do Professor:** “Quão insondáveis são os seus juízos” [Rm 11.33]. “Porque, se pecarmos voluntariamente, depois de ter-mos recebido o conhecimento da verdade, já não resta mais sacrifício pelos pecados, mas uma expectativa horrível de juízo e ardor de fogo, que há de devorar os adversários” [Hb 10.26-27]. A justiça de Deus se manifesta até sobre quem participa da Ceia do Senhor indignamente, pois está comendo e bebendo para sua própria condenação, não discernindo o corpo do Senhor [1Co 11.29].

### EU ENSINEI QUE:

A justiça de Deus é ímpar, sem comparação, os seus aspectos diferenciam de toda a justiça do ser humano. Deus é a própria justiça.



### 3. Aplicação da justiça de Deus

Deus aplica a sua justiça de forma imparcial. Deus não tem prazer na condenação da humanidade [Jo 3.16-17], mas a iniquidade afasta o homem de Deus e a Sua justiça não pode falhar. Por isso a Sua justiça não anda desassociada nem se opõe ao Seu amor. Pelo contrário, foi para satisfazer a Sua justiça que demonstrou o Seu amor enviando o Seu Filho. O amor de Deus se manifestou para salvar ímpios pecadores [Rm 5.8] e o Seu juízo será aplicado a todos que não creem e rejeitam o Seu Filho ou desobedecem aos Seus estatutos [Jo 3.18]. Deus é amor [1Jo 4.8], mas também é fogo consumidor [Hb 10.29-31; 12.29].

**3.1. Ninguém escapará da prestação de contas.** Cada um de nós dará conta de si mesmo a Deus [Rm 14.12; 1Pe 4.5]. Chegará o “dia em que Deus há de julgar os segredos dos homens, por Jesus Cristo, segundo o meu evangelho” [Rm 2.16]. O tribunal de Cristo e o trono branco são uma realidade bíblica e aceitos pela fé. O Senhor Deus revelou que haverá julgamento após o ser humano encerrar seus dias aqui na terra. É bíblico o evento futuro da prestação de contas [Ec 11.9; 12.14; 1Co 3.13; 4.5; Hb 9.27].

■ **Subsídio do Professor:** Deus coloca o Seu juízo como linha de medir e a Sua justiça como o prumo [Is 28.17]. O tribunal julgará as obras [2Co 5.10], e o trono branco o destino das pessoas [Ap 20.4-5]. Justiça: Myer Pearlman: “conduta reta em relação a outrem”. Tribunal de Cristo: Julgamento de obras; onde tudo será conhecido, todas as práticas do bem e do mal. Trono branco: Juízo final dos mortos; lugar onde Deus julgará a humanidade; destino final do homem.

**3.2. Para distribuir prêmios e entregar galardões.** Ele é galardoador dos que o buscam [Hb 11.6]. O mal perseguirá os pecadores, mas os justos serão galardoados com o bem [Pv 13.21]. Cada um receberá o seu galardão segundo o seu trabalho [1Co 3.8; 2Co 5.10]. Portanto o nosso trabalho não é vão no Senhor [1Co 15.58]. Pois todos havemos de comparecer perante o tribunal de Cristo [Rm 14.10]. Tudo que fizermos não estamos fazendo aos homens, mas a Deus [Cl 3.23]. Ele é justo nos seus pagamentos.

■ **Subsídio do Professor:** “Porque Deus não é injusto para se esquecer da vossa obra e do trabalho da caridade que, para com o seu nome, mostrastes, enquanto servistes aos santos e ainda servis.” [Hb 6.10]. A memória de Deus não se apaga e Ele registra tudo o que fizermos em Seu livro de obras [Ap 20.12]. Deus recompensará a cada um segundo as suas obras. Procuremos fazer o bem [Rm 2.6-7]. “E não nos cansemos de fazer bem, porque a seu tempo ceifaremos, se não houvermos desfalecido.” [Gl 6.9].

**3.3. Para aplicar punições e efetivar condenações.** As punições não serão de acordo com o nosso modo de ver [Sl 98.9; Tg 1.20]. Não é pelo querer do homem que Deus vai agir. Deus não pune de imediato, pois é longânimo à espera de arrependimento. As Suas misericórdias são esticadas, mas chegará um momento que a ira de Deus se manifestará contra os que permanecem desobedientes, indiferentes e contrários aos desígnios do Senhor [1Ts 1.10; 2Ts 1.8-9]. Os homens que forem conhecedores da verdade não poderão arrumar justificativas nem se tornar indesculpáveis perante o Senhor [2Pe 2.20-22].

■ **Subsídio do Professor:** “Mas a indignação e a ira aos que são contenciosos e desobedientes à verdade e obedientes à iniquidade.” [Rm 2.8]. “Pelas quais coisas vem a ira de Deus sobre os filhos da desobediência.” [Cl 3.6]. Não há parcialidade no juízo divino: “Agora, pois, seja o temor do Senhor convosco; guardai-o, fazei-o, porque não há no Senhor, nosso Deus, iniquidade, nem aceitação de pessoas, nem aceitação de presentes.” [2Cr 19.7].

#### EU ENSINEI QUE:

Deus não tem prazer na condenação da humanidade, mas a iniquidade afasta o homem de Deus e a Sua justiça não pode falhar.

#### CONCLUSÃO

A justiça de Deus está explicitada em sua carta magna que é a Bíblia Sagrada. Todos os estatutos e mandamentos de Deus estão previamente declarados, ninguém será pego de surpresa. Mas também não haverá espaço para desculpas no dia do juízo.

## LIÇÃO 9

30 MAI / 2021



### A Fidelidade, Bondade e Veracidade de Deus



ASSISTA O VÍDEO FOCO NA LIÇÃO DESTA AULA ATRAVÉS DO LINK ↓

<https://youtu.be/JKPqNDuLBTw>



#### TEXTO ÁUREO

“As benignidades do Senhor cantarei perpetuamente; com a minha boca manifestarei a tua fidelidade de geração em geração.” **Salmo 89.1**



#### VERDADE APLICADA

Podemos descansar na fidelidade, bondade e veracidade do Senhor, pois Ele não muda.



#### OBJETIVOS DA LIÇÃO

- Ensinar que a fidelidade é a marca registrada do cristão.
- Mostrar que a bondade de Deus está ligada ao amor.
- Ressaltar que a veracidade de Deus está no Seu caráter.



#### TEXTOS DE REFERÊNCIA

##### SALMO 89

2. Pois disse eu: a tua benignidade será edificada para sempre; tu confirmarás a tua fidelidade até nos céus, dizendo:

3. Fiz um concerto com o meu escolhido; jurei ao meu servo Davi:



5. E os céus louvarão as tuas maravilhas, ó Senhor, e a tua fidelidade também na assembleia dos santos.
8. Ó Senhor, Deus dos Exércitos, quem é forte como tu, Senhor, com a tua fidelidade ao redor de ti?!
24. E a minha fidelidade e a minha benignidade estarão com ele; e em meu nome será exaltado o seu poder.
33. Mas não retirarei totalmente dele a minha benignidade, nem faltarei à minha fidelidade.

## LEITURAS COMPLEMENTARES

### SEGUNDA / Dt 7.9

Deus, o Deus fiel, guarda o concerto.

### TERÇA / 2Sm 7.22

Não há outro semelhante a Deus.

### QUARTA / Sl 23.6

Tua bondade me seguirá todos os dias.

### QUINTA / Sl 36.5

Tua fidelidade chega até as excelsas nuvens.

### SEXTA / Is 46.9

Não há outro Deus.

### SÁBADO / 1Ts 1.9

O Deus vivo e verdadeiro.

## HINOS SUGERIDOS

459, 511, 535

## MOTIVOS DE ORAÇÃO

Ore para que a fidelidade de Deus estimule os cristãos a se tornarem fiéis em tudo.

## ESBOÇO DA LIÇÃO

Introdução

1. A fidelidade de Deus
2. A bondade de Deus
3. A veracidade de Deus

Conclusão

## INTRODUÇÃO

O salmista diz que a sua boca anunciará a fidelidade de Deus, não se calará. Esse atributo é próprio dEle; pertence à Sua natureza; é algo que o destaca; aquilo que é inteiro no Seu caráter, não é mutável e nem enganoso.

## PONTO DE PARTIDA

Deus é fiel, bondoso e verdadeiro.

### 1. A fidelidade de Deus

Russell Joyner (Teologia Sistemática – Stanley Horton): “Os deuses das religiões do Oriente Próximo eram volúveis e caprichosos. A grande exceção era o Deus de Israel. Ele é fiel na sua natureza e nas suas ações. A palavra hebraica amen, “verdadeiramente”, é derivada de uma das mais notáveis descrições do caráter de Deus, que reflete a sua certeza e fidedignidade [Is 25.1 – firmeza – ‘emunah, ‘omen – lit. ‘fidelidade de confiabilidade’]”.

**1.1. Deus é fiel a Si mesmo.** A fidelidade de Deus não está atrelada à nossa fidelidade, pois nós somos falhos e volúveis nos nossos pensamentos, propósitos e promessas [2Tm 2.13]. A questão de negar-se a si mesmo é uma questão de caráter de Deus, o caráter de Deus não muda nem sofre sombra de variação [Tg 1.17]. Esta fidelidade consiste no fato de que Deus não desfaz nem muda de opinião a respeito de algo que porventura tenha afirmado. Ele, sendo fiel em Sua natureza, não descumpra as cláusulas do contrato firmado para conosco e mostra a Sua fidelidade como nosso escudo e broquel [Sl 91.4].

■ **Subsídio do Professor:** A fidelidade de Deus é provada pelo fato de que Ele não permitirá que sejamos tentados acima do que podemos suportar e ocorrendo a tentação, Ele proverá o escape para que possamos suportar [1Co 10.13]. Todos deverão se inclinar diante do Senhor que é fiel e santo de Israel [Is 49.7]. Deus fará aquilo que Ele tem revelado na Sua Palavra, pois Ele tem compromisso com tudo aquilo que falou, Ele jamais mudará a sua fidelidade porque alguém quer ou exige [Sl 36.5].

**1.2. Deus é fiel nos Seus propósitos.** Deus tem os seus desígnios, projetos, planos, aquilo que Ele colocou como realização. Todas as intenções de Deus já se cumpriram ou ainda vão se cumprir cabalmente. O propósito de Deus continua o mesmo desde a criação do mundo quando o homem caiu; que haveria de nascer um Redentor que esmagaria a cabeça da serpente [Gn 3.15]. O propósito de Deus na salvação da humanidade independe da aceitação ou não de alguns homens e de Satanás com os seus anjos, pois vai acontecer! Fiel é Deus, pelo qual fostes chamados para a comunhão de seu Filho Jesus Cristo nosso Senhor [1Co 1.9].

■ **Subsídio do Professor:** No epílogo do seu livro, Jó exclamou a coisa mais linda que ele contemplou ao longo de todo o seu sofrimento: "Bem sei eu que tudo podes, e nenhum dos teus pensamentos pode ser impedido". Na fidelidade de Deus é que repousa a nossa esperança de vida eterna, porque o seu propósito jamais mudou e jamais mudará; a fidelidade do Senhor dura para sempre [Sl 117.2]. "Não quebrarei o meu concerto, não alterarei o que saiu dos meus lábios." [Sl 89.34].

**1.3. Deus é fiel nas Suas promessas.** As promessas de Deus são afirmativas de que se dará ou fará alguma coisa, é um compromisso oral ou escrito em Sua Palavra. Algumas promessas já aconteceram, outras ainda vão acontecer até que se cumpra cabalmente tudo que Ele prometeu. Promessas de bênçãos terrenas e promessas de bênçãos celestiais [Hb 10.23]. Tudo que prometeu vai acontecer, Sua fidelidade garante. Se você tem promessa de Deus na sua vida, descanse na fidelidade do Senhor, pois Ele, além de ser fiel, é poderoso para cumprir. Desde que você não saia da posição que o próprio Deus o colocou. Mantenha a postura de fé e não altere o percurso que Deus escolheu.

■ **Subsídio do Professor:** Deus não fez nem fará promessas que não podem se cumprir, nem voltará atrás no prometido. O que Deus falou está falado, sacramentado, é fato consumado. "Deus não é homem, para que minta; nem filho de homem, para que se arrependa; porventura diria ele, e não o faria? Ou falaria, e não o confirmaria? [Nm 23.19]. "Em esperança da vida eterna, a qual Deus, que não pode mentir, prometeu antes dos tempos dos séculos." [Tt 1.2]. "Para que por duas coisas imutáveis, nas quais é impossível que Deus minta, tenhamos a firme consolação, nós, os que pomos o nosso refúgio em reter a esperança proposta." [Hb 6.18]. Ele cumprirá tanto as Suas promessas, quanto as Suas advertências [Nm 14.32-35]

## EU ENSINEI QUE:

Deus é fiel: a Si mesmo, nos Seus propósitos e nas Suas promessas.

## 2. A bondade de Deus

A bondade de Deus faz parte de Sua essência! É uma característica intrínseca do Senhor, inerente, próprio, que existe por si só e se estabelece fora de qualquer convenção. A bondade de Deus se manifesta por meio daquilo que Ele criou, na forma misericordiosa com que se relaciona com a Criação. A bondade de Deus é eterna, infinita, ilimitada e abundante. Tony Evans (Deus é Tremendo – Ed. Vida): "A bondade de Deus pode ser definida como as perfeições coletivas de sua natureza e a benevolência de seus atos [Sl 119.68]".

**2.1. Deus é bom em todo o tempo.** O salmista diz: "Provai e vede que o Senhor é bom" [Sl 34.8]. A bondade de Deus é um atributo comunicável, que os seres humanos podem usufruir e participar. Deus compartilha e o homem



pode experimentar ser bondoso, porque é uma virtude do fruto do Espírito [Gl 5.22]. Deus é necessariamente bom. Ele é bom por natureza e não só por vontade. Não existe nenhuma possibilidade de Ele se tornar mau. Ele é bom em si mesmo, Ele é a própria bondade, não tem como mudar para melhor, porque não existe espaço para acrescentar bondade, nós podemos melhorar, mas Deus já é toda bondade na sua plenitude. Deus é absolutamente bom.

■ **Subsídio do Professor:** O ser humano pode usufruir dessa bondade, mas sempre possuirá uma bondade mutável e limitada, ao contrário daquilo que Deus representa, porque Ele é imutável e sempre será bom. O padrão de bondade é uma coisa peculiar ao nosso Deus. A bondade de Deus é tamanha que Ele deu o livre-arbítrio ao homem, mas o homem não soube aproveitar. Quem não gostaria de morar no jardim do Éden? Mas Adão e Eva não vigiaram e perderam de usufruir essa delícia de paraíso. Deus por ser bom, não poderia criar nada ruim [1 Tm 4.4].

**2.2. A bondade de Deus se manifestou em Jesus Cristo.** A bondade de Deus vai além de qualquer atitude bondosa que já conhecemos. Sua bondade o fez amar o mundo de tal maneira ao ponto de levar o Seu único filho para morrer na cruz do Calvário para nos resgatar. Sua bondade nos transportou para um reino de paz, justiça e alegria. Sua bondade nos amou e nos amará até durante a eternidade, sua bondade nos promete um lugar de descanso e de governo junto com Cristo.

■ **Subsídio do Professor:** A bondade de Deus também é revelada no modo em que Ele nos trata, demonstrando outros atributos incalculáveis: Amor – Ele dá amor primeiro, o que não merecemos. Graça – Ele dá favores que não merecemos. Misericórdia – Ele não aplica os castigos que merecemos. “Porque o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna, por Cristo Jesus, nosso Senhor.” [Rm 6.23].

**2.3. A bondade de Deus se manifesta pelo Seu socorro.** A Palavra de Deus diz que mesmo os justos sofrem muitas aflições, provações e tribulações. O salmista declarou: “Muitas são as aflições do justo, mas o Senhor o livra de todas.” [Sl 34.19]. Na história bíblica vemos a bondade de Deus operando na vida de muitos personagens. Quando deveriam ser fulminados, o Senhor vem com a Sua bondade, opera livramentos e provê o necessário. Porque é interesse do Senhor continuar sendo bom, apesar das nossas falhas e pecados [Lm 3.25]. Deus é guarda fiel do seu povo [Sl 121; 31.19].

■ **Subsídio do Professor:** Portanto, não há mérito nenhum em nós, nem há nada que façamos para merecer a bondade de Deus. Toda expressão de amor, misericórdia e favor imerecidos vêm de Deus para nós, gratuitamente. Pois Ele mesmo pagou o preço e concede, gratuitamente, a Sua bondade (reconciliação, perdão, salvação, vida eterna). Cabe a nós considerar e aceitar pela fé, a fim de permanecer na Sua bondade. Mas precisamos lembrar que a Sua bondade não pode ultrapassar a Sua severidade para aqueles que não aceitam o Seu Filho, ou transgridam as suas leis de forma deliberada ou consciente [Rm 11.22].

## EU ENSINEI QUE:

A bondade de Deus faz parte de Sua essência! A bondade de Deus é eterna, infinita, ilimitada e abundante. A bondade de Deus só é revelada por causa do Seu amor.

## 3. A veracidade de Deus

A veracidade ou verdade de Deus é o atributo que o define como perfeitamente confiável. Tudo o que há em Deus, assim como o que Ele fala é verdadeiro. A Bíblia chama o Deus trino de verdade ou verdadeiro [Sl 31.5; Jo 3.33; 14.6; 16.13; 17.3; 1Jo 5.6; Ap 19.11]. Deus criou o mundo real e Deus revela a real verdade sobre Ele mesmo por meio da Sua criação. A realidade é que Deus criou e sustenta, o Seu governo se estende pela Sua providência imutável. A veracidade é um dos múltiplos aspectos da perfeição divina, pois Deus é ao mesmo tempo veraz e perfeito.

**3.1. O Senhor Deus é a própria verdade.** O profeta Jeremias declara: “Mas o Senhor Deus é a verdade; ele mesmo é o Deus vivo e o Rei eterno (...). Ele fez a terra pelo seu poder; ele estabeleceu o mundo por sua sabedoria e com a sua inteligência estendeu os céus.” [Jr 10.10a, 12]. Paul Washer: “Quando a palavra veracidade é usada com relação a Deus, significa que o caráter de Deus é inteiro, sem falta, inalterável. Há três palavras que podem ser empregadas para descrever a integridade de Deus: (1) Deus é verdadeiro – Ele é real; não fabricado, não inventado, nem por imitação. (2) Deus é veraz – Ele só age e fala dentro da esfera da verdade. A falsidade é contrária à Sua



natureza. (3) Deus é fiel – Ele fará tudo o que prometeu”. A mentira não faz parte da natureza de Deus: “Deus não é homem, para que minta; nem filho de homem, para que se arrependa; porventura diria ele, e não o faria? Ou falaria, e não o confirmaria? [Nm 23.19].

■ **Subsídio do Professor:** Tudo que for fazer em nome do Senhor ou no reino espiritual, dependerá do dono da verdade: “De sorte que aquele que se bendisser na terra será bendito no Deus da verdade; e aquele que jurar na terra jurará pelo Deus da verdade” [Is 65.16]. O salmista disse: “Nas tuas mãos encomendo o meu espírito; tu me remiste, Senhor, Deus da verdade.” [Sl 31.5]. Não tem como fugir ou fingir porque o nosso Deus é o Deus da verdade.

**3.2. A verdade de Deus nunca mudou nem mudará.** A Bíblia relata várias passagens em que se confirma a veracidade de Deus, o Deus verdadeiro, que jamais alguém que o conhece pela fé poderá questionar. Ao longo da narrativa bíblica é manifesta Sua veracidade, que é transparecer a verdade, que coaduna com a Sua fidelidade. O apóstolo João escreveu: “Aquele que aceitou o seu testemunho, esse confirmou que Deus é verdadeiro.” [Jo 3.33]. Só quem é verdadeiro vela pela sua palavra para a cumprir. “E disse-me o Senhor: Viste bem; porque eu velo sobre a minha palavra para a cumprir.” [Jr 1.12]. Tudo pode passar, mas a palavra do Senhor permanece para sempre [1Pe 1.25; Sl 117.2].

■ **Subsídio do Professor:** A veracidade de Deus é eterna: “O céu e a terra passarão, mas as minhas palavras não hão de passar.” [Mt 24.35]. “Porque em verdade vos digo que, até que o céu e a terra passem, nem um jota ou um til se omitirá da lei sem que tudo seja cumprido.” [Mt 5.18]. O sábio Salomão disse: “Para que todos os povos da terra saibam que o Senhor é Deus e que não há outro.” [1Rs 8.60].

**3.3. A veracidade e a fidelidade de Deus são inseparáveis.** A fidelidade está sempre relacionada com a verdade, esses dois atributos andam juntos. A diferença é que a veracidade é a declaração das coisas como elas são, e a fidelidade é o cumprimento exato de Suas promessas e juízos. Como são inseparáveis, observamos que não pode haver a noção de fidelidade sem que esteja ligada à verdade. As palavras de Deus “são fiéis e verdadeiras” [Ap 22.6]. Paulo escrevendo aos romanos disse: “Sempre seja Deus verdadeiro, e todo homem mentiroso” [Rm 3.4]. Jesus Cristo é Fiel e Verdadeiro: cumpre tudo que as Escrituras revelam sobre Ele e é a Verdade [Ap 1.5; 3.14; 19.11].

■ **Subsídio do Professor:** Deus é veraz. Ele não pode enganar ninguém, não pode falhar na Sua palavra e, como consequência, ninguém pode duvidar dEle. A nossa certeza em todas as condições advém da veracidade de Deus. Ninguém poderia ter certeza de qualquer assunto se não houvesse a fidelidade de Deus [Hb 6.18]. Somente uma pessoa veraz pode ser tomada como fiel. Intrinsecamente ligada à verdade de Deus está Sua fidelidade. Quando as Escrituras dizem que Deus é fiel, está expresso que Deus é verdadeiro em todas as Suas afirmações.



## **EU ENSINEI QUE:**

A veracidade ou verdade de Deus é o atributo que o define como perfeitamente confiável. Tudo o que há em Deus, assim como o que Ele fala é verdadeiro.



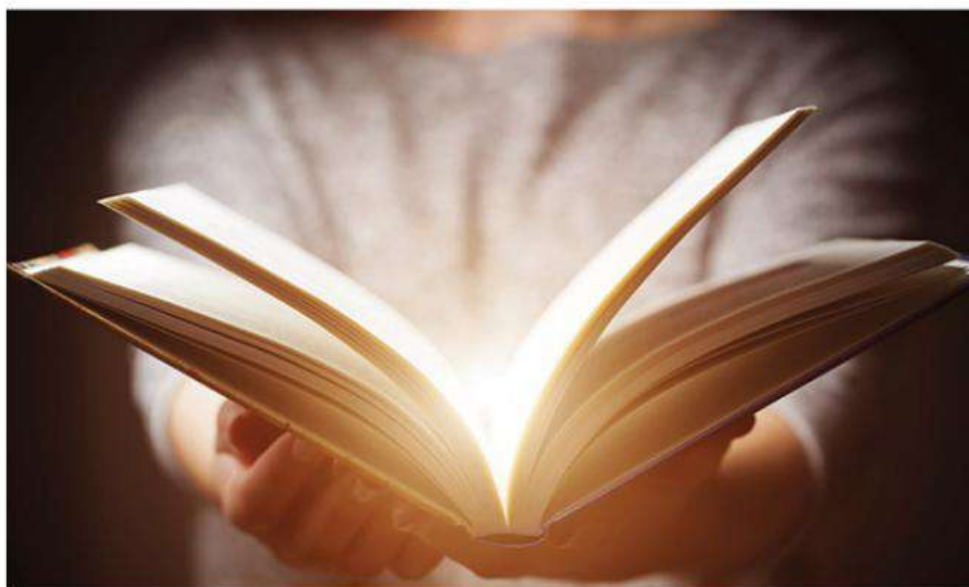
## **CONCLUSÃO**

A fidelidade e a bondade de Deus são completadas em nós, quando damos atenção às Suas palavras e cremos em Jesus Cristo como o único enviado do Pai. A nossa fidelidade não é declarada em contrato assinado em papel, mas lavrada nas tábuas do nosso coração.



## LIÇÃO 10

6 JUN / 2021



# A Sabedoria, a Transcendência e a Imanência de Deus



ASSISTA O VÍDEO FOCO NA LIÇÃO DESTA AULA ATRAVÉS DO LINK ↓

<https://youtu.be/3o5x2QJX-S4>



### TEXTO ÁUREO

“Ó Senhor, quão variadas são as tuas obras! Todas as coisas fizeste com sabedoria; cheia está a terra das tuas riquezas.” **Salmo 104.24**



### VERDADE APLICADA

Deus é totalmente superior e independente de Sua criação, contudo decidiu revelar-Se para que o ser humano O busque e com Ele se relacione.



### OBJETIVOS DA LIÇÃO

- Ressaltar que Deus fez tudo com sabedoria.
- Mostrar que Deus está acima de Sua criação.
- Ensinar acerca da imanência de Deus.



### TEXTOS DE REFERÊNCIA

#### JEREMIAS 23

**23.** Sou eu apenas Deus de perto, diz o Senhor, e não também Deus de longe?

**24.** Esconder-se-ia alguém em esconderijos, de modo que eu não o veja? – diz o Senhor. Porventura não encho eu os céus e a terra? – diz o Senhor.

## ATOS 17

27. Para que buscassem ao Senhor, se, porventura, tateando, o pudessem achar, ainda que não está longe de cada um de nós;

28. Porque nele vivemos, e nos movemos, e existimos, como também alguns dos vossos poetas disseram: Pois somos também sua geração.

## LEITURAS COMPLEMENTARES

### SEGUNDA / 1Sm 2.3

O Senhor é o Deus da sabedoria.

### TERÇA / Jô 28.28

O temor do Senhor é a sabedoria.

### QUARTA / SI 104.27-30

A providência vem de Deus.

### QUINTA / Is 57.15

Deus, o Alto e o Sublime, cujo nome é Santo.

### SEXTA / Mt 6.9-10

Deus, o Pai nosso, que está nos céus.

### SÁBADO / 1Co 1.21-24

Cristo, poder de Deus e sabedoria de Deus.

## HINOS SUGERIDOS

124, 407, 527

## MOTIVOS DE ORAÇÃO

Ore para que possamos compreender que Deus controla todas as coisas.

## ESBOÇO DA LIÇÃO

Introdução

1. A sabedoria de Deus
2. A transcendência de Deus
3. A imanência de Deus

Conclusão

## INTRODUÇÃO

Estudaremos três aspectos da natureza de Deus como revelado na Bíblia: sabedoria, transcendência e imanência. Tais verdades revelam que Deus é perfeito em Seu plano e em Suas ações; independente de Sua criação; e que é possível conhecê-Lo e com Ele nos relacionarmos.

## PONTO DE PARTIDA

O Senhor é Deus de sabedoria.

## 1. A sabedoria de Deus

cionário Grego de Strong: "Sabedoria – 'sophia' – A sabedoria de Deus significa a sabedoria divina, incluindo as noções de habilidade infinita, discernimento, conhecimento, pureza [Rm 11.33; 1Co 1.21, 24; Ef 1.8; 3.10; Cl 2.3; Ap



5.12; 7.12]”. Portanto, vai além de conhecimento, pois, se refere, também, à utilização das informações de forma perfeita, visando cumprir o seu propósito, com a participação plenamente harmoniosa de Seus atributos.

**1.1. A sabedoria de Deus é uma perfeição pessoal.** A sabedoria de Deus não foi adquirida, Ele é a própria sabedoria. O salmista disse: “Ó Senhor, quão variadas são as tuas obras! Todas as coisas fizeste com sabedoria; cheia está a terra das tuas riquezas.” [Sl 104.24]. Jó disse: “Com ele está a sabedoria e a força; conselho e entendimento tem.” [Jó 12.13]. Paulo disse: “Ao único Deus, sábio, seja dada glória por Jesus Cristo para todo o sempre. Amém.” [Rm 16.27]. Daniel disse: “Seja bendito o nome de Deus para todo o sempre, porque dele é a sabedoria e a força; ele muda os tempos e as horas; ele remove os reis e estabelece os reis; ele dá sabedoria aos sábios e ciência aos entendidos” [Dn 2.20-21].

■ **Subsídio do Professor:** Deus é infinitamente sábio, de modo que Ele próprio é a fonte da sabedoria. Devemos entender que a sabedoria de Deus é completamente superior à sabedoria humana [Dn 2.20; Is 55.8; Jó 28.12-28; Jr 51.15-17]. Deus não precisa consultar ninguém [Rm 11.34; 1Co 2.16].

**1.2. A sabedoria de Deus se manifesta na criação e no plano da redenção.** Em sabedoria, Deus fez os céus, a terra e todas as criações, inclusive o homem [Sl 19.1-2]. Não têm coisas mais lindas do que o sol, a lua, as estrelas, a chuva, a brisa, a neve, os rios, os mares, as plantas e florestas, os diversos tipos de animais, peixes e aves, uma natureza exuberante de tirar o fôlego de qualquer um. Porque o Senhor é o Deus de sabedoria para fazer todas as coisas. A obra da redenção humana também não pode ser esquecida. Paulo relata isso em Efésios 1.3-8, que na nossa redenção por Cristo, Deus abundou para conosco em toda sabedoria.

■ **Subsídio do Professor:** O apóstolo Paulo diz, em Efésios 3.9-11, que a igreja torne conhecida a multiforme sabedoria de Deus, capaz de possuir várias formas, aspectos e estados, porque Ele é infinito em todos os seus atributos. O eterno propósito de Deus está sendo conhecido, por meio da proclamação da salvação pela Igreja. A Bíblia diz: “Porque todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus.” [Rm 3.23]. Porque fomos destituídos, então Deus executa o Seu plano de justificação dantes preparado pela Sua sabedoria, para voltarmos a ter paz com Ele [Rm 5.1]. O plano da salvação é algo de um ser divino sábio, que não deixa margem para questionamentos, nem possui defeitos, pois foi pago um alto preço: o sangue do Seu próprio Filho [Hb 9.22].

**1.3. Deus é a fonte inesgotável de sabedoria.** Somente Deus pode conceder sabedoria aos homens. Deus é a fonte inesgotável. Tiago diz que quem tem falta de sabedoria, peça a Deus [Tg 1.5]. Para compreendermos a vontade de Deus e andarmos em Seus caminhos, precisamos de muita sabedoria, sabedoria que vem do alto [Tg 3.17]. Fora disso é terrena, animal e diabólica [Tg 3.15].

■ **Subsídio do Professor:** Quando Salomão diz: “A teu servo, pois, dá um coração entendido para julgar a teu povo, para que prudentemente discirna entre o bem e o mal; porque quem poderia julgar a este teu tão grande povo?” [1Rs 3.9]. “E deu Deus a Salomão sabedoria, e muitíssimo entendimento, e largueza de coração, como a areia que está na praia do mar. E era a sabedoria de Salomão maior do que a sabedoria de todos os do Oriente e do que toda a sabedoria dos egípcios.” [1Rs 4.29-30]. Isso significa que a fonte inesgotável, infinita de sabedoria pode, por meio desse atributo, partilhar com a Sua criatura, dentro dos limites humanos.

## EU ENSINEI QUE:

A sabedoria de Deus não foi adquirida, pois Ele é a própria sabedoria e que a sabedoria de Deus se manifesta na criação e no plano da redenção.

## 2. A transcendência de Deus

Transcendência é a qualidade ou estado de transcendente. O conjunto de atributos do Criador que lhe ressaltam a superioridade em relação à criatura. Esequias Soares (Teologia Sistemática Pentecostal – CPAD): “A transcendência denota que Deus é um Ser não pertencente à criação, que transcende a toda matéria e a tudo que foi criado. Ele é independente e está, nesse sentido, separado da criação, haja vista existir antes da fundação do mundo”.



**2.1. A transcendência de Deus significa que Ele é infinitamente superior à Sua criação.** Ele é um ser divino e singular, totalmente diferente de qualquer uma de Suas criaturas. O profeta Isaías destaca no capítulo seis, versículo primeiro, o cântico dos serafins, mostrando a transcendência de Deus. “Eu vi ao Senhor assentado sobre um alto e sublime trono”, ou seja, elevado e exaltado sobre tudo e todos numa grandeza inalcançável [Is 45.18]. Diante dEle se dobrará todo joelho, e por Ele jurará toda língua [Is 45.23b].

■ **Subsídio do Professor:** Como define Millard Erickson, o significado da transcendência de Deus implica que Ele não é uma mera qualidade da natureza ou da humanidade; Ele não é simplesmente o mais elevado dos seres humanos. Ele não é limitado à nossa capacidade de compreendê-lo. Seus atributos vão infinitamente além dos nossos. Chama-se Deus transcendente porque está acima dos mecanismos cotidianos que a ciência explica. Tony Evans (Deus é Tremendo – Editora Vida): “Deus existe independentemente de sua criação. Uma passagem esclarecedora para essa maravilhosa verdade é Isaías 40.18-23, 25-26. Quando dizemos que Deus é transcendente, queremos dizer que Ele é totalmente distinto de sua criação. A palavra distinto é um sinônimo de transcendente. Deus é único. Ele é um só. Você não pode fazer comparações para tentar compreender Deus a não ser que Ele garanta essa comparação, porque nada existe comparável a Ele.”

**2.2. A transcendência de Deus revela que os Seus pensamentos e caminhos são mais elevados do que os das criaturas.** O profeta Isaías continua a falar sobre a transcendência de Deus, quando ele diz que os pensamentos de Deus e os seus caminhos são mais elevados do que os nossos [Is 55.8-9]. Não dá nem para comparar a altura dos pensamentos e caminhos de Deus com o homem natural. Deus está acima da criação e sobre ela. Nós somos o barro, Ele é o Oleiro, somos feitura das Suas mãos [Is 64.8].

■ **Subsídio do Professor:** Tony Evans (Deus é Tremendo – Ed. Vida): “Quando dizemos que Deus é transcendente, queremos dizer que Ele é totalmente distinto de sua criação. A palavra “distinto” é um sinônimo de transcendente. Deus é único. Ele é um só. Você não pode fazer comparações para tentar compreender Deus a não ser que Ele garanta essa comparação, porque nada existe comparável a Ele. Aí está o problema de dar a sua própria explicação de Deus. Se a ideia for sua, provavelmente estará errada. A única compreensão que você pode ter da natureza de Deus é a que Ele lhe concede, porque nada há no Universo igual a Ele.”

**2.3. A transcendência de Deus esclarece que Ele está nos céus e nós na terra.** Jesus nos ensinou que, em nossa devoção, devemos orar assim: “Pai nosso, que estás nos céus” [Mt 6.9]. Estamos diante de um Deus infinito e transcendente. Trata-se de um ser que não só existe além do tempo – mas transcende, e é um ser infinito, sem início ou fim – mas que também existe acima e além de toda criação, transcendendo-a. As coisas criadas nem limitam nem contêm o Criador de todas as coisas, uma vez que são finitas. Deus é o totalmente outro, aquele que está acima de toda a criação [Ec 5.1-2]. Mas não significa, porém, que Ele não possa estar entre o Seu povo como Seu Deus [2Co 6.16].

■ **Subsídio do Professor:** Bíblia de Estudo Pentecostal: “Ele é diferente e independente da sua criação. Seu ser e sua existência são infinitamente maiores e mais elevados do que a ordem por Ele criada. Ele subsiste de modo absolutamente perfeito e puro, muito além daquilo que Ele criou. Ele mesmo é incriado e existe à parte da criação [1Tm 6.16].”

## EU ENSINEI QUE:

Deus é infinitamente superior a nós, ou seja, está muito acima e além de nós, em essência, poder e majestade.

## 3. A imanência de Deus

Imanência: qualidade do que é imanente; permanência; que persiste; que reside na própria essência do todo. Pertence à substância de Deus estar envolvido com Sua criação, não porque “Ele” precisa, mas porque “ela” precisa. A criação permanece em Seu Criador, pois não funciona sem Ele. R. N. Champlin (Enciclopédia de Bíblia, Teologia e Filosofia – Ed. Hagnos): “O teísmo admite a imanência de Deus, mas não identifica o mundo com Deus. Em outras palavras, a essência de Deus é distinta da essência do mundo”.

**3.1. A imanência de Deus significa que Ele está presente dentro de Sua criação.** Deus não está limitado a tempo



**3.1. A imanência de Deus significa que Ele está presente dentro de Sua criação.** Deus não está limitado a tempo ou espaço sendo o criador do tempo. O Criador, pois, preenche toda a criação com Sua presença, mas sem se confundir com ela [Is 66.1-2]. Deus está tanto na Sua criação que Paulo nos dá uma prova cabal e diz aos coríntios que: “Não sabeis vós que sois o templo de Deus e que o Espírito de Deus habita em vós? Se alguém destruir o templo de Deus, Deus o destruirá; porque o templo de Deus, que sois vós, é santo.” [1Co 3.16-17]. Em outra referência, Paulo complementa: “Ou não sabeis que o vosso corpo é o templo do Espírito Santo, que habita em vós, proveniente de Deus, e que não sois de vós mesmos?” [1Co 6.19].

■ **Subsídio do Professor:** Imanência diz que Deus age ativamente nela (criação) e por meio dela (criação) e se relaciona com ela (criação, criatura). Pastor Raimundo Silva: “Deus não está em nenhuma matéria, muito menos na nossa, além disso, a nossa matéria também não é Deus. Contudo Deus age junto de nós e em nós. Pela capacidade de Deus ser ao mesmo tempo, transcendente e imanente, tem a possibilidade de agir a distância astronômica, sem que essa ação longínqua o impeça de agir particular e concomitantemente em cada um ou em todos nós”.

**3.2. A imanência de Deus diz que Ele realiza parte de Sua obra por intermédio das Suas criaturas.** Deus usa a inteligência, dons e habilidades humanas que Ele próprio concedeu, para agir neste mundo. Em Sua soberania o Criador fez o ser humano e lhe capacitou para povoar, cuidar, lavar e gerenciar a terra, sem, contudo, ficar indiferente ou inoperante no mundo criado [Sl 104.27-29]. Deus realiza milagres sem a participação do ser humano, mas normalmente o ser humano está envolvido. Por exemplo: na multiplicação do azeite da viúva [2Rs 4]; na multiplicação dos pães [Jo 6]; na transformação da água em vinho [Jo 2]; na abertura do Mar Vermelho [Êx 14]; na queda das muralhas de Jericó [Js 6]

■ **Subsídio do Professor:** Timothy Keller: “De acordo com o capítulo de abertura das Escrituras, Deus simplesmente dá uma ordem, e tudo se faz. A grandeza e a majestade de Deus são destacadas nessa passagem. E, em Gênesis 2, o autor destaca que esse mesmo Deus é imanente, ou seja, participa da criação, do tempo e da história. E esse Deus imanente é o Deus pessoal, que interage como um Ser pessoal com a própria criação – especialmente a criação dos seres humanos, feitos a sua imagem e a sua semelhança [Gn 1.26]. Ele se comunica, revela sua vontade e convida os seres humanos a se achegar a ele como “Pai nosso”. Se negarmos a imanência de Deus, negamos a doutrina da providência divina. Heber Campos: “Como cristãos teístas que somos, temos que afirmar a doutrina da imanência de Deus, sem, contudo, cair nos múltiplos erros do panteísmo”.

**3.3. A imanência de Deus deve despertar-nos para relacionamento.** É importante estarmos sempre trazendo à mente que o Criador decidiu revelar-se ao ser humano e deseja relacionar-se com o mesmo. Em sua pregação em Atenas [At 17.26-28], o apóstolo Paulo, como comentado por Simon Kistemaker (Comentário de Atos – Ed. Cultura Cristã) diz que “Deus expressou um propósito duplo para a raça humana: habitar na terra e ‘buscar a Deus’. Esses propósitos estão inter-relacionados, pois habitar nesta terra implica buscar a Deus. Em outras palavras, a segunda frase é uma explicação da primeira. Deus criou o homem para que o adore”. Assim, a imanência de Deus deve despertar-nos ao interesse e à busca por conhecê-Lo e relacionar-Se com Ele conforme revelado nas Escrituras Sagradas.

■ **Subsídio do Professor:** Esequias Soares (Teologia Sistemática Pentecostal – CPAD): “A grandeza de Deus ultrapassa os limites do raciocínio humano. Se Ele pudesse ser plenamente conhecido e esquadrihado pela razão humana, deixaria de ser Deus. Ele transcende a tudo que é matéria e finito, a tudo que há no Universo. Analisando o assunto dessa maneira, é correto e verdadeiro afirmar que o Senhor é um Ser incognoscível. O Deus verdadeiro e incognoscível revelou-se a si mesmo em sua Palavra. Assim, o homem pode conhecê-lo – haja vista ser Ele também imanente – o suficiente para que exista um relacionamento entre ambos”. Vide: João 17.3; Marcos 12.29-32; 2Pedro 3.18.

## EU ENSINEI QUE:

Deus está envolvido com Sua criação, não porque “Ele” precisa, mas porque “ela” precisa. A criação permanece em Seu Criador, pois não funciona sem Ele.

## CONCLUSÃO

As verdades estudadas acerca de Deus devem fazer-nos descansar em Sua perfeição; conduzir-nos ao temor, à reverência e adoração ao Criador; e despertar-nos ao interesse e uma constante busca por relacionamento com Ele como revelado na Bíblia.

### LIÇÃO 11

13 JUN / 2021



## A Soberania, a Imutabilidade e a Eternidade de Deus



ASSISTA O VÍDEO FOCO NA LIÇÃO DESTA AULA ATRAVÉS DO LINK ↓

<https://youtu.be/jt1s47jF0IU>



### TEXTO ÁUREO

“Senhor, tu tens sido o nosso refúgio, de geração em geração.” **Salmo 90.1**



### VERDADE APLICADA

A verdade acerca da soberania, imutabilidade e eternidade de Deus deve mover-nos à humildade, confiança, ao temor e a uma vida permanente de adoração ao Criador.



### OBJETIVOS DA LIÇÃO

- Mostrar a soberania de Deus.
- Destacar a imutabilidade de Deus.
- Falar sobre a eternidade de Deus.



### TEXTOS DE REFERÊNCIA



## SALMO 103

19. O Senhor tem estabelecido o seu trono nos céus, e o seu reino domina sobre tudo.

## 1TIMÓTEO 6

15. A qual, a seu tempo, mostrará o bem-aventurado e único poderoso Senhor, Rei dos reis e Senhor dos senhores;

16. Aquele que tem, ele só, a imortalidade e habita na luz inacessível; a quem nenhum dos homens viu nem pode ver; ao qual seja honra e poder sempiterno. Amém.

## TIAGO 1

17. Toda boa dádiva e todo dom perfeito vêm do alto, descendo do Pai das luzes, em quem não há mudança nem sombra de variação.

## LEITURAS COMPLEMENTARES

### SEGUNDA / Êx 3.14-15

Eu Sou: este é o nome do Senhor eternamente.

### TERÇA / Is 41.4

Deus opera desde o princípio.

### QUARTA / Ez 37.26-28

Eu serei o seu Deus e eles serão o meu povo.

### QUINTA / 2Pe 3.8

Um dia para o Senhor é como mil anos.

### SEXTA / Ap 1.8

O Senhor é o Alfa e o Ômega, princípio e fim.

### SÁBADO / Ap 11.17

O Senhor Deus é Todo-Poderoso.

## HINOS SUGERIDOS

10, 453, 527

## MOTIVOS DE ORAÇÃO

Ore para que conheçamos os atributos divinos e confiemos nas Suas promessas.

## ESBOÇO DA LIÇÃO

Introdução

1. A soberania de Deus
2. A imutabilidade de Deus
3. A eternidade de Deus

Conclusão

## INTRODUÇÃO

A soberania de Deus é superior a todos e a tudo; a imutabilidade de Deus é livre de qualquer mudança ou desvio, e a eternidade de Deus é algo que não se conta tempo para trás nem para frente.

## PONTO DE PARTIDA

Deus é soberano, imutável e eterno.

## 1. A soberania de Deus

Autoridade suprema; autoridade superior que não pode ser limitada por nenhum outro poder; é a capacidade de impor a vontade própria, em última instância para a realização do direito justo; qualidade máxima de poder; é uma, integral e universal.

**1.1. Deus é soberano e supremo sobre tudo e todos.** Mesmo havendo hierarquia, vale ressaltar que as delegações de poderes e funções nunca mudaram e jamais mudarão o Reino de Deus. Ele é o soberano que sempre foi e será o nosso Deus, o criador do mundo e de tudo que nele há [Sl 103.19]. Ele é quem governa o universo e conduz a história segundo os seus propósitos eternos [Rm 11.36]. Tudo o que acontece no universo se deriva da vontade e supremacia do Deus Todo-Poderoso. As Sagradas Escrituras não escondem a soberania absoluta de Deus: "Mas o nosso Deus está nos céus; faz tudo o que lhe apraz." [Sl 115.3].

■ **Subsídio do Professor:** Dicionário Bíblico Unger (SBB): "Soberania de Deus – expressão que indica o governo supremo de Deus. É entendido, corretamente, não como atributo de Deus, mas como prerrogativa fundamentada nas perfeições do Ser divino. A posse da mais completa soberania representa a parte essencial de qualquer conceito adequado de Deus e é afirmada em várias passagens das Escrituras [p. ex., Sl 50.1; 66.7; 93.1; Is 40.15,17; 1Tm 6.15; Ap 11.17]. O método de governo divino, entretanto, deve ser considerado à luz da revelação especial. (...) Apesar disso, não devemos imaginar que esse fato reduz de algum modo a realidade da liberdade moral dos agentes que Deus criou e nem, em função da soberania divina, os seres humanos deixam de ser responsáveis por seu próprio destino eterno."

**1.2. Deus não pode ser nivelado a qualquer criação.** Significa que Deus controla todas as coisas, tudo está na palma das Suas mãos. Ele não é parte da Sua criação, nem a Sua criação parte dEle. Embora exista uma distinção extrema entre Deus e toda criação, Deus está presente e ativo em tudo que foi criado. A soberania de Deus transcende o nosso conhecimento, pois é sobrenatural. Deus tem o controle sobre as Suas criaturas, sobre todas as potestades deste mundo, mesmo as espirituais. Quem tem o poder sobre todas as coisas, governa tudo e não se submete a ninguém e nem pode ser comparado a ninguém.

■ **Subsídio do Professor:** Dicionário Bíblico Wycliffe (CPAD): "Esta expressão representa o ensino bíblico que se refere ao absoluto, irresistível, infinito e incondicional exercício da vontade própria de Deus sobre qualquer área da sua criação. Deus é aquele que ordena todos os eventos ao longo do tempo e da eternidade. Ele também é o Criador e Mantenedor de tudo o que existe. Deus 'faz todas as coisas, segundo o conselho de sua vontade' [Ef 1.11]. Não há nada que esteja excluído do campo da soberania de Deus, incluindo até mesmo os atos ímpios dos homens. Embora Deus não aprove esses atos de impiedade, Ele os permite, governa e usa para os seus próprios objetivos e glória. A crucificação, o crime mais hediondo de todos os tempos, estava comprometida dentro dos limites 'do determinado conselho e presciência de Deus' [At 2.23]. O Senhor Jesus disse a Pilatos que crucificar o Filho de Deus não era uma atitude que estava dentro dos limites do poder humano, mas aquele poder só poderia vir de Deus [Jo 19.11]."

**1.3. A soberana vontade de Deus não anula a responsabilidade pessoal.** A vontade soberana de Deus não passa por cima do livre-arbítrio e liberdade de escolha que Ele mesmo deu ao homem, é claro, dentro dos próprios limites humanos. Em algumas situações na vida Ele facultou e deixou o homem decidir o seu caminho na livre e espontânea vontade, só que arcará com as consequências, quando da escolha errada, e o preço a pagar será alto. Porque Ele é soberano deixa o homem agir e ponto final, ninguém pode questionar. Isso é uma decisão de Deus, Ele quis que assim fosse. Podemos destacar, então, a vontade diretiva ou revelada de Deus e a vontade permissiva de Deus. Uma não anula a outra por causa da Sua justiça.

■ **Subsídio do Professor:** Artigo na Bíblia de Estudo Defesa da Fé (CPAD) sobre a soberania divina e liberdade humana: "Deus é o governante soberano do universo e de todos os assuntos humanos, e os seres humanos são responsáveis, perante Deus, pelas escolhas morais que fazem e pelas ações que realizam. Sim, a Bíblia ensina as duas coisas, a soberania divina e a liberdade humana, e as duas coisas são verdadeiras. (...) Consideremos um exemplo escritural em que são vistas as duas coisas – especificamente, uma lição da história de José [Gn 37-45]. (...) Assim, está claro: Ambos, Deus e os irmãos de José, foram responsáveis por mandá-lo para o Egito. Ambos, o



governo soberano de Deus e os atos morais dos irmãos dele, estavam ativos. Os irmãos de José agiram visando o mal, e Deus, nos mesmos eventos, visando o bem.”

## EU ENSINEI QUE:

Deus é soberano e supremo sobre tudo e todos. Ele não pode ser nivelado a qualquer criação.

## 2. A imutabilidade de Deus

Qualidade, estado ou condição do que é imutável; estabilidade; inalterabilidade; invariabilidade. A imutabilidade de Deus é Sua constância ou o fato de Ele ser sempre o mesmo. Deus permanece o mesmo para todo o sempre. Amém.

**2.1. Deus é o mesmo ontem, hoje e eternamente.** Deus é o que sempre foi e será. Partindo do princípio que Jesus Cristo, o Filho de Deus, tem essa prerrogativa como Deus, a lógica diz que o Seu Pai também o terá [Hb 13.8]. Significa que Deus não muda jamais, tanto o Seu ser quanto as Suas perfeições não sofrem qualquer alteração. Ele não muda, de forma alguma. Os Seus propósitos e promessas são eternos. Em Deus não há mudança nem sombra de variação [Tg 1.17]. Ele é fiel e leal às Suas promessas, decretos e alianças [Ef 1.11]. As pessoas mudam, as igrejas mudam, o mundo muda, os governantes mudam, as doutrinas dos homens mudam, mas Deus continua o mesmo [Cl 2.22-23]. Passarão o céu e a terra, mas as palavras do Senhor jamais passarão [Mt 24.35].

■ **Subsídio do Professor:** Raimundo de Oliveira (Lições Bíblicas – 4º Trimestre de 1987 – CPAD): “O fato de Deus existir por si mesmo, bem como Sua eternidade, são argumentos suficientemente fortes para nos levar a meditar na sua imutabilidade. Por imutabilidade de Deus se entende aquela perfeição por meio da qual Deus não está sujeito a qualquer mudança, não somente no seu ser, mas também em Suas perfeições, propósitos e promessas [Tg 1.17]. O Dr. Mullins resume o significado da imutabilidade de Deus, como se tratando de ‘Sua autocoerência moral e pessoal, em todos os seus tratos com Suas criaturas’”. Vide: Êxodo 3.14; Salmo 102.26-27; Malaquias 3.6.

**2.2. A perfeição de Deus não requer mudanças no Seu Ser, nos Seus propósitos e nas Suas promessas.** Uma das seguranças que o cristão tem é justamente a confiança nas Suas promessas, porque, se Ele prometeu, Ele não retira a Sua Palavra; isto O coloca superior aos homens que são mutáveis e volúveis nos tratos e promessas feitas. Deus não muda e nunca mudou. Salmo 33.11 diz: “O conselho do Senhor permanece para sempre; os intentos do seu coração, de geração em geração”. Hebreus 1.12 diz: “E, como um manto, os enrolarás, e, como um vestido, se mudarão, mas tu és o mesmo, e os teus anos não acabarão”. Em Malaquias 3.6, encontramos: “Porque eu, o Senhor, não mudo; por isso, vós, ó filhos de Jacó, não sois consumidos”. A expressa vontade de Deus revela a soberania dos Seus planos em totalidade, onde jamais há uma possibilidade de interferência, seja humana ou não. Deus não admite que ninguém ouse mudar Seus projetos.

■ **Subsídio do Professor:** Henry Clarence Thiessen (Palestras em Teologia Sistemática – Ed. Batista Regular): “Todas as mudanças têm que ser para o melhor ou para o pior. Mas Deus não pode mudar para o melhor, pois é absolutamente perfeito; nem pode tampouco mudar para o pior, pela mesma razão. Ele é exaltado acima de todas as causas e mesmo da possibilidade de mudança. A imutabilidade de Deus se deve à: a) simplicidade da essência de Deus (enquanto o ser humano tem duas substâncias – material e imaterial, Deus só tem uma substância); b) Sua existência necessária e autossuficiente (Sua existência não é causada); c) Sua perfeição.”

**2.3. Deus não mente, nem se arrepende.** Em Números 23.19, encontramos essa beleza de afirmação: “Deus não é homem, para que minta; nem filho de homem, para que se arrependa; porventura diria ele, e não o faria? Ou falaria, e não o confirmaria?”. Deus nunca falha; nunca hesita; nunca erra; nunca se equivoca, mas permanece inalterado para sempre, por causa da Sua própria natureza [Rm 3.4]. Deus não planeja mal. Deus não precisa se arrepender no sentido de voltar atrás em uma coisa realizada ou planejada de forma errada [Sl 110.4].

■ **Subsídio do Professor:** Esequias Soares (Teologia Sistemática Pentecostal – CPAD): “Mas ser imutável não significa imobilidade. Daí a Bíblia registrar o “arrependimento” de Deus: Gn 6.6; 1Sm 15.11,35; Jn 3.10. Deus está presente na eternidade (...) jamais será apanhado de surpresa. Entretanto, como Ser pessoal, tem emoções e reage ao pecado. Na verdade, a mudança ocorre primeiro no ser humano, como vemos em todos os episódios mencionados acima. Em função disso, o Senhor “arrepende-se”, mudando o tratamento em relação ao ser humano,



conquanto a sua natureza permaneça imutável. O emprego de mais esse antropomorfismo, nas páginas sagradas, tem deixado alguns desavisados um tanto confusos, porém reafirmamos que Deus é perfeito e imutável. O arrependimento humano é mudança de mente e de coração; já o Senhor não pode mudar nem alterar a sua mente.”

## EU ENSINEI QUE:

A imutabilidade de Deus é Sua constância ou o fato dEle ser sempre o mesmo. Deus permanece o mesmo para todo o sempre.

### 3. A eternidade de Deus

Característica, atributo, qualidade do que não tem início ou fim. Duração que não tem começo nem fim, que prescinde de qualquer determinação cronológica.

**3.1. O Deus eterno.** Deus não tem começo, sucessão de momentos ou fim. Quer dizer que Deus é infundável no tempo. Jó 36.26 diz: “Eis que Deus é grande, e nós o não compreendemos, e o número dos seus anos não se pode calcular”. Em Gênesis 21.33 está escrito que Abraão plantou um bosque em Berseba e invocou lá o nome do Senhor, Deus eterno. A Bíblia está repleta de declarações do Deus eterno. O apóstolo Paulo diz essa frase: “segundo o mandamento do Deus eterno” [Rm 16.26]. Ele é de eternidade a eternidade [Sl 90.1-2].

■ **Subsídio do Professor:** O Deus eterno sempre existiu, Ele não foi criado por ninguém, Ele não tem começo nem fim: “O teu nome, ó Senhor, permanece perpetuamente; e a tua memória, ó Senhor, de geração em geração.” [Sl 135.13]; “O teu reino é um reino eterno; o teu domínio estende-se a todas as gerações.” [Sl 145.13]; “Tu, Senhor, permaneces eternamente, e o teu trono, de geração em geração.” [Lm 5.19].

**3.2. O Deus imortal.** A Palavra de Deus, em 1Timóteo 1.17, diz que Deus é imortal, Ele jamais morrerá. Dicionário grego de Strong: “imortal” – “não decadente (em essência ou continuidade); incorruptível”. O apóstolo também usou esta expressão em Romanos 1.23. Paulo, escrevendo também a Timóteo, diz: “Aquele que tem, ele só, a imortalidade e habita na luz inacessível; a quem nenhum dos homens viu nem pode ver; ao qual seja honra e poder sempiterno. Amém.” [1Tm 6.16].

■ **Subsídio do Professor:** A vida de Deus não é derivada, mas original nEle, sendo eterna e indestrutível. Ele é a origem de todas as coisas, inclusive a vida, porque Ele é a fonte da vida. A vida está nEle. John Stott (A mensagem de 1Timóteo e Tito – ABU): “(...) imortal, estando além de qualquer degradação e da morte. Disso decorre toda a loucura dos idólatras, que ‘trocaram a glória do Deus imortal por imagens feitas segundo a semelhança do homem mortal [Rm 1.23]”.

**3.3. A infinitude de Deus.** A definição de infinitude: qualidade, característica do que é infinito, que não tem fim, não tem limites, grande quantidade ou extensão. O rei Salomão reconheceu a infinitude de Deus, quando disse: “Mas, na verdade, habitaria Deus na terra? Eis que os céus e até o céu dos céus te não poderiam conter, quanto menos esta casa que eu tenho edificado.” [1Rs 8.27]. Paulo, também reconhecendo a infinitude de Deus, disse: “O Deus que fez o mundo e tudo que nele há, sendo Senhor do céu e da terra, não habita em templos feitos por mãos de homens. Tampouco é servido por mãos de homens, como que necessitando de alguma coisa; pois ele mesmo é quem dá a todos a vida, e a respiração, e todas as coisas.” [At 17.24-25].

■ **Subsídio do Professor:** Dicionário Bíblico Unger (SBB): “Como designação de um atributo essencial de Deus, o termo se refere à sua existência, capacidade, energia e perfeições ilimitadas. A palavra infinitude não ocorre nas Escrituras, entretanto, corretamente entendida, é um termo apropriado e necessário para expressar determinadas revelações da Escritura a respeito de Deus. Deus não está sujeito a limitações de tempo e espaço. Assim, infinitude expressa tanto sua eternidade como sua imensidão”. Vide: 1Reis 8.27; Salmo 145.3; 147.5; Jeremias 23.24.

## EU ENSINEI QUE:

Deus não tem começo, sucessão de momentos ou fim. Deus é infundável no tempo. Ele é eterno, imortal e infinito.



## CONCLUSÃO

O estudo acerca de Deus deve produzir em nós humildade, profundo senso de dependência, gratidão por Ele ter decidido Se revelar a nós e intenso interesse em atender ao Seu chamado para nos relacionarmos com o Criador, por intermédio de Jesus Cristo.

### LIÇÃO 12

20 JUN / 2021



## O Deus Onisciente, Onipresente e Onipotente

 ASSISTA O VÍDEO FOCO NA LIÇÃO DESTA AULA ATRAVÉS DO LINK ↓

<https://youtu.be/Oui-t88mskM>

## TEXTO ÁUREO

“Senhor, tu me sondaste e me conheces.” **Salmo 139.1**

## VERDADE APLICADA

Conhecer os atributos de Deus aumenta nossa fé, desperta para O buscarmos em todo o tempo e nos move a uma vida de adoração.

## OBJETIVOS DA LIÇÃO

- Mostrar que Deus sabe tudo pela Sua onisciência.
- Falar que Deus está em todo lugar pela Sua onipresença.
- Ensinar que Deus tem todo o poder pela Sua onipotência.

## TEXTOS DE REFERÊNCIA

## SALMO 139

2. Tu conheces o meu assentar e o meu levantar; de longe entendes o meu pensamento.
4. Sem que haja uma palavra na minha língua, eis que, ó Senhor, tudo conheces.
7. Para onde me irei do teu Espírito, ou para onde fugirei da tua face?
8. Se subir ao céu, tu aí estás; se fizer no Sheol a minha cama, eis que tu ali estás também;
15. Os meus ossos não te foram encobertos, quando no oculto fui formado e entretecido como nas profundezas da terra.
16. Os teus olhos viram o meu corpo ainda informe, e no teu livro todas estas coisas foram escritas, as quais iam sendo dia a dia formadas, quando nem ainda uma delas havia.

## LEITURAS COMPLEMENTARES

### SEGUNDA / Rs 8.27

Deus não pode ser contido por coisa alguma.

### TERÇA / Jó 9.4

Deus é poderoso em forças.

### QUARTA / Jó 37.23

Deus é grande em poder.

### QUINTA / Sl 44.21

Deus conhece os segredos do coração.

### SEXTA / Mt 28.20

Deus está conosco todos os dias.

### SÁBADO / Hb 13.5

Deus nunca nos deixa, nem nos desampara.

## HINOS SUGERIDOS

45, 459, 487

## MOTIVOS DE ORAÇÃO

Ore pelo agir de Deus na sua vida.

## ESBOÇO DA LIÇÃO

Introdução

1. O Deus Onisciente
2. O Deus Onipresente
3. O Deus Onipotente

Conclusão

## INTRODUÇÃO

A Palavra de Deus não deixa dúvidas concernentes à existência de Deus e procura apresentar atributos que são exclusivos dEle. Tais revelações aumentam nossa fé, temor e interesse em conhecê-Lo cada vez mais.

## PONTO DE PARTIDA

Deus é Onisciente, Onipresente e Onipotente.



## 1. Deus Onisciente

A expressão “onisciência” é composta por dois termos: “omni” – tudo ou toda; e, “scire” – saber, conforme Enciclopédia de Bíblia, Teologia e Filosofia. Trata-se da designação de uma das qualidades da natureza de Deus – seu “conhecimento ilimitado”. Deus possui o conhecimento perfeito e absoluto.

**1.1. Deus sabe todas as coisas.** E não há criatura alguma encoberta diante dele. Todas as coisas estão nuas e patentes aos olhos daquele a quem havemos de prestar contas [Hb 4.13; Mt 6.8]. “O inferno e a perdição estão perante o SENHOR; quanto mais os corações dos filhos dos homens!” [Pv 15.11]. A onisciência faz Deus ouvir e entender as nossas orações feitas só com gemidos, com lágrimas e em pensamentos, ou ainda, quando não se consegue expressar nenhuma palavra. A onisciência faz Deus saber a intenção do nosso coração [Mt 5.28; Rm 8.27]. Porque Ele examina, perscruta se somos verdadeiros adoradores, se a nossa espiritualidade é real, ou ainda, quando pedimos perdão, se há contrição e quebrantamento de coração [Sl 51.17].

■ **Subsídio do Professor:** Deus vê tudo, até mesmo os segredos mais escondidos de nossos corações [Pv 15.3]. Não se pode mentir a Deus, porque Ele conhece o nosso coração, sonda e perscruta, sabe todos os nossos pensamentos e todas as palavras que vão ser pronunciadas pela nossa boca [Sl 139.1-4]. Ainda antes de ser formado no ventre de nossa mãe, Ele já nos conhecia [Sl 139.15-16]. Conforme o hino cantado por Daniel e Samuel: “Ele ouve as orações que a gente faz, sem confundir uma voz, toda forma de linguagem ou dialeto Ele sabe interpretar. Ele sabe quantas veias tem dentro de um coração. Conta os fios de cabelo que a humanidade tem. Tem nossas impressões digitais e conhece todos nós”.

**1.2. Deus possui todo o conhecimento.** Deus possui todo o conhecimento que existe. Nada lhe pega de surpresa. Ele conhece o antes e o depois, pois Ele é o Alfa e o Ômega, o princípio e o fim [Ap 1.8]. O Seu conhecimento não tem limite [Sl 147.5]. Antes que os montes nascessem, ou que formasses a terra e o mundo, de eternidade em eternidade Ele é Deus [Sl 90.2]. Deus entende todas as coisas e tem toda sabedoria, Ele conhece cada detalhe da sua criação [Jr 10.12]. Nós não entendemos o agir de Deus, pensamos até que Ele não está agindo, mas Ele trabalha em silêncio. Nada escapa ao conhecimento de Deus, nem o que acontece aparentemente longe (além, abismo), nem o que acontece aparentemente perto (dentro do coração do homem).

**Subsídio do Professor:** Ninguém é mais sábio do que Deus: “Porque quem compreendeu o intento do Senhor? Ou quem foi seu conselheiro? Ou quem lhe deu primeiro a ele, para que lhe seja recompensado? Porque dele, e por ele, e para ele são todas as coisas; glória, pois, a ele eternamente. Amém.” [Rm 11.34-36]. Deus sabe quantas estrelas têm no céu e chama cada uma pelo nome. Conforme o hino cantado por Daniel e Samuel: “Ele sabe tudo sobre o universo, tudo que existe no ar. Sabe exatamente quantos litros d’água tem nos rios e no mar. Sabe quantas vidas tem na natureza. Quantas flores têm nos bosques e jardins. Sabe onde nasce o vento e conhece onde ele vai ter fim. Ele também sabe os metros e centímetros entre terra e o céu”.

**1.3. Nada passa despercebido aos olhos de Deus.** Os olhos do Senhor estão em todo lugar, contemplando os maus e os bons [Pv 15.3]. Não há nada desconhecido. Deus sabe todas as coisas que podem ser conhecidas e nada há que Ele não saiba explicar, Ele presencia tudo e nada o surpreende ou lhe pega de surpresa. Nada há que se esconda diante da Sua onisciência [Mt 10.29-30; Sl 101.6]. Nada há escondido que não venha a ser revelado, nem oculto que não venha a se tornar conhecido. As pessoas se enganam, mentem, cometem injustiças e fazem maldades pensando que ficarão impunes, mas se esquecem que existe um Deus que tudo vê e tudo cobrará, nada passará oculto aos Seus olhos [1Pe 3.12].

**Subsídio do Professor:** Os olhos de Deus são misteriosos, pois enxergam fora do nosso alcance e conhecimento [Sl 139.15-16; Mc 4.22]. O apóstolo Paulo fala a Timóteo que os pecados de alguns homens são manifestos antes de entrarem em juízo; serão descobertos aqui na terra e muitos ficarão sabendo. Ao passo que os de outros, manifestam-se só no juízo e Deus sabe de tudo e tem tudo anotado [1Tm 5.24-25]. Nós estamos sendo fotografados e filmados 24 horas por dia, para no juízo final ser revelado e julgado.

### EU ENSINEI QUE:

Deus possui todo o conhecimento, toda a ciência, toda a sabedoria.



## 2. O Deus Onipresente

Aquele que está presente em toda parte ao mesmo tempo. Deus não está sujeito às limitações do ser humano, o ser humano é finito e só vai aonde consegue ir fisicamente. Deus vai além dos limites dos seres humanos. Myer Pearlman: "Imensidade é a presença de Deus em relação ao espaço, enquanto onipresença é sua presença em relação às criaturas".

**2.1. Deus é Espírito e não há barreiras para O conter.** Deus é Espírito [Jo 4.24]. É imaterial, e, portanto, não pode ser visto pelos olhos físicos, e nem pode ser representado. Deus só pode ser compreendido espiritualmente [1Co 2.14-15]. A locomoção de Deus não está limitada, Ele tem livre acesso até no infinito. Significa que Deus é infinito e está presente em todo tempo e em todo espaço, ninguém pode se esconder da Sua face. A presença de Deus está no lugar ou situação que houver necessidade. Deus não precisa se dividir nem se multiplicar. Em toda a criação onde quer que exista alguma coisa que dependa de Deus (tudo depende dEle), lá está Ele presente em toda a sua personalidade. Não há como fugir de Sua presença [Sl 139.7; Jr 23.24].

**Subsídio do Professor:** Deus não está limitado a ficar só no seu trono ou em algum lugar fixo, ou se Ele estiver em um lugar Ele não possa estar em outro. Ele pode estar em dois ou mais infinitos lugares ao mesmo tempo.

**2.2. Ninguém pode se esconder de Deus.** É impossível fugir de Deus, não existe lugar algum onde Deus não vai ou possa entrar para ver o que está acontecendo. Pois pode estar em todos os lugares ao mesmo tempo. Deus não tem limites no tempo e no espaço. "Sou eu apenas Deus de perto, diz o SENHOR, e não também Deus de longe? Esconder-se-ia alguém em esconderijos, de modo que eu não o veja? – diz o Senhor. Porventura não encho eu os céus e a terra? – diz o Senhor." [Jr 23.23-24]. É importante lembrarmos que o Senhor Deus, em Sua soberania e onipresença, não está em todos os lugares com o mesmo propósito, como, por exemplo no céu e na terra. Não significa que se relaciona em todos os lugares no mesmo sentido.

**Subsídio do Professor:** Deus é transcendente: além dos limites cosmológicos, além dos limites humanos, superioridade. Está nas profundezas, está ao nosso nível e está nas alturas. "Para que ao nome de Jesus se dobre todo joelho dos que estão nos céus, e na terra, e debaixo da terra." [Fp 2.10]. "Ele revela o profundo e o escondido; conhece o que está em trevas, e com ele mora a luz." [Dn 2.22]. "E não há criatura alguma encoberta diante dele; antes, todas as coisas estão nuas e patentes aos olhos daquele com quem temos de tratar." [Hb 4.13].

**2.3. Deus está presente em todos os lugares.** Não adianta mudar de cidade, de estado ou de país para fugir de Deus. Não adianta pecar aqui e tomar um destino qualquer, pensando que Deus não está lá. Podemos esconder dos homens as nossas mazelas, mas não as escondemos de Deus. Não nos enganemos: Deus não se deixa escarnecer. Tudo que o homem semear, isso também ceifará [Gl 6.7].

**Subsídio do Professor:** Tony Evans (Deus é Tremendo – Ed. Vida), em seu comentário sobre a onipresença de Deus, afirma: "Deus está intimamente envolvido com a criação: a) Grande demais para se evitar [Sl 139.7-12]; b) Perto demais para se ignorar [At 17.28]; c) Interessado demais para nos ignorar. A onipresença de Deus traz benefícios especiais: a) orientação [Gn 28 – a fuga de Jacó]; b) vitória na tentação [1Co 10.13]; c) provisão nas necessidades [Hb 13.5]; d) libertação da ansiedade [2Rs 6.8-17]".

### **EU ENSINEI QUE:**

Deus está presente em toda parte ao mesmo tempo. Deus não está sujeito às limitações do ser humano.

## 3. O Deus Onipotente

Aquele que pode todas as coisas, de forma completa e plena. "E Jesus, olhando para eles, disse-lhes: Aos homens é isso impossível, mas a Deus tudo é possível." [Mt 19.26]. Não há tarefa que seja difícil para Deus. Difícil, impossível, não dá, não consigo, não posso, são palavras e expressões que não fazem parte do dicionário de Deus, mas do nosso.



**3.1. Deus tem todo o poder no céu e na terra.** Deus tem todo poder, tudo está na palma das Suas mãos, não há nada que Ele não possa fazer! Seu poder é total e não existe poder algum que possa se comparar com Ele [Gn 17.1]. Deus tem liberdade e poder para fazer tudo que esteja em harmonia com sua natureza. Ele tira a vida e dá a vida. Ele ressuscita morto em estado de decomposição. Ele dá filho a mulher de noventa anos e homem de cem. Ele abre o mar. Ele faz o fogo não queimar. Ele faz leão jejuar. “Porque as suas coisas invisíveis, desde a criação do mundo, tanto o seu eterno poder como a sua divindade, se entendem e claramente se veem pelas coisas que estão criadas, para que eles fiquem inescusáveis.” [Rm 1.20].

**Subsídio do Professor:** Deus é poderoso: “Grande é o nosso Senhor e de grande poder” [Sl 147.5]. Jesus disse: “É-me dado todo o poder no céu e na terra” [Mt 28.18]. Poder para criar os céus e a terra, o mar e tudo que neles há [Sl 146.6]. Deus é a fonte inesgotável de todo poder. “Uma coisa disse Deus, duas vezes a ouvi: que o poder pertence a Deus.” [Sl 62.11].

**3.2. Para Deus não há impossível.** “Porque para Deus nada é impossível.” [Lc 1.37]. Deus não tem restrição no que quer e precisa fazer. “Haveria coisa alguma difícil ao Senhor?” [Gn 18.14]. “Aos homens é isso impossível, mas a Deus tudo é possível” [Mt 19.26]. Por ser infinito, o Senhor Deus é infinitamente poderoso para realizar todas as coisas. Deus mostra a Sua onipotência por meio do Seu poder de criar [Gn 1.1; Hb 1.3; Fp 3.20-21]. O poder está em Suas palavras [Gn 1.3-6]. “Ainda antes que houvesse dia, eu sou (...) operando eu, quem impedirá?” [Is 43.13].

**Subsídio do Professor:** Esequias Soares (Teologia Sistemática Pentecostal – CPAD): “O poder de Deus está relacionado com o seu propósito, com a sua natureza e com a sua essência. Por meio deste ilimitado poder, pela sua Palavra, o Senhor criou o Universo e sustenta todas as coisas. As Escrituras ensinam “que Deus não pode mentir” [Tt 1.2]. Deve isso ser interpretado como limite de seu poder? Não, pois essa passagem enfatiza o imutável caráter de Deus, haja vista ser Ele “a verdade”.”

**3.3. Privilégio de poder estar à sombra do Onipotente.** É nos dada a bênção de estar à sombra do Onipotente, desde que habitemos no esconderijo do Altíssimo [Sl 91.1]. Este salmo expressa a segurança daqueles que confiam plenamente em Deus. Daqueles que se refugiam em Deus. Estar debaixo da proteção de Deus em tempos de perigo espiritual e físico, ter o conforto de quem tem o poder para enfrentar e destruir todo e qualquer inimigo. Paulo descreve aos efésios essa maravilha de declaração dada aos que habitam à sombra do Onipotente: “Ora, àquele que é poderoso para fazer tudo muito mais abundantemente além daquilo que pedimos ou pensamos, segundo o poder que em nós opera.” [Ef 3.20].

**Subsídio do Professor:** Bíblia de Estudo Pentecostal: “Este salmo proporciona segurança aos filhos de Deus, aqueles que se colocam sob a vontade e a proteção do Onipotente e que diariamente buscam habitar na sua presença”. Quem está arraigado em Deus e na Sua Palavra, fazendo dEle a sua habitação, terá paz interior e livramento em tempos de perigo e crises.

### **EU ENSINEI QUE:**

Deus pode todas as coisas, de forma completa e plena. Não há tarefa que seja difícil para Deus.

### **CONCLUSÃO**

O intelecto humano é pouco para alcançar o entendimento pleno dos atributos onisciência, onipresença e onipotência de Deus. Mesmo Deus tendo todos esses atributos, Ele decidiu se revelar ao ser humano e com ele se relacionar.

## LIÇÃO 13

27 JUN / 2021



### O Deus Uno e Trino

 ASSISTA O VÍDEO FOCO NA LIÇÃO DESTA AULA ATRAVÉS DO LINK ↓

[https://youtu.be/4Z8FI2E\\_6es](https://youtu.be/4Z8FI2E_6es)

#### **TEXTO ÁUREO**

“A graça do Senhor Jesus Cristo, e o amor de Deus, e a comunhão do Espírito Santo sejam com vós todos. Amém”.  
2Coríntios 13.13

#### **VERDADE APLICADA**

A doutrina da santíssima Trindade nos faz sermos mais conscientes da nossa completa dependência de Deus e nos motiva ao necessário crescimento no conhecimento do Senhor.

#### **OBJETIVOS DA LIÇÃO**

- Apresentar a Trindade: Pai, Filho e Espírito Santo.
- Citar o agir de Deus Pai, Deus Filho e Deus Espírito Santo.
- Mostrar as distinções e unidade da Trindade.

#### **TEXTOS DE REFERÊNCIA**

##### **JOÃO 10**

**30.** Eu e o Pai somos um.



## JOÃO 14

**10.** Não crês tu que eu estou no Pai e que o Pai está em mim? As palavras que eu vos digo, não as digo de mim mesmo, mas o Pai, que está em mim, é quem faz as obras.

**11.** Crede-me que estou no Pai, e o Pai, em mim; crede-me, ao menos, por causa das mesmas obras.

## JOÃO 15

**26.** Mas, quando vier o Consolador, que eu da parte do Pai vos hei de enviar, aquele Espírito da verdade, que procede do Pai, ele testificará de mim.

## LEITURAS COMPLEMENTARES

### SEGUNDA / Is 45.21-22

Não há outro Deus.

### TERÇA / Jo 14.11

Jesus está no Pai e o Pai está em Jesus.

### QUARTA / 1Co 8.6

Um só Deus, o Pai, e um só Senhor, Jesus.

### QUINTA / 2Co 1.21-22

Deus nos ungiu e nos deu o penhor do Espírito.

### SEXTA / Ef 1.12-14

As bênçãos espirituais de Deus em Jesus Cristo.

### SÁBADO / Jd 20-21

Orar no Espírito e conservar o amor de Deus.

## HINOS SUGERIDOS

10, 185, 307

## MOTIVOS DE ORAÇÃO

Orar para que possamos aceitar a operação divina em nossas vidas.

## ESBOÇO DA LIÇÃO

Introdução

1. O Deus Pai

2. O Deus Filho

3. O Deus Espírito Santo

Conclusão

## INTRODUÇÃO

O presente estudo acerca da Trindade oportuniza profunda reflexão sobre o mistério: um só Deus em três pessoas. No Ser Supremo há uma só natureza, uma só essência, uma só substância, que subsiste nas três pessoas divinas.

## PONTO DE PARTIDA

Há um só Deus, sobre tudo e todos.

## 1. O Deus Pai

“Um só Deus e Pai de todos, o qual é sobre todos, e por todos, e em todos.” [Ef 4.6]. Ele tem existência própria sem dissociar-se da divindade. O Deus Pai é o único Senhor [Dt 6.4]. Não há outro Deus, senão um só [1Co 8.4; 12.6; 1Tm 2.5]. Uno: Único no seu gênero ou espécie, indivisível, um Deus único. Trino: Que consta de três, um só nome para definir três coisas ou aspectos. Essa divisão é puramente didática, não implica a existência de uma divisão ontológica na natureza de Deus ou de uma divisão entre Seus atributos. Pedro relata as três pessoas, mas sem deixar a harmonia, posicionando cada um na sua atividade: “Eleitos segundo a presciência de Deus Pai, em santificação do Espírito, para a obediência e aspersion do sangue de Jesus Cristo: graça e paz vos sejam multiplicadas.” [1Pe 1.2].

**1.1. O Criador.** “Os céus manifestam a glória de Deus, e o firmamento anuncia a obra das suas mãos.” [Sl 19.1]. “No princípio, criou Deus os céus e a terra.” [Gn 1.1]. Deus criou o sol, a lua e as estrelas; criou o homem e a mulher; criou todo ser vivente; criou o mar e toda uma exuberante natureza admirada por todos nós. Ninguém pode negar o poder criador de Deus. A perfeição na criação é de encher os olhos. Tudo o que foi feito, viu Deus que era muito bom [Gn 1.31]. O que mais impressiona é que o mar não derrama nem o firmamento cai. Nenhum artista plástico renomado, como foi Roberto Burle Marx, conhecido internacionalmente ao exercer a profissão de paisagista, poderia descrever ou desenhar a natureza de Deus com tamanha formosura.

■ **Subsídio do Professor:** Derek Kidner comenta sobre a expressão “façamos” [Gn 1.26]: “Trata-se (...) do plural de plenitude, que se acha na palavra normalmente empregada para designar Deus (elohim), usada com um verbo no singular; e esta plenitude, vislumbrada no Velho Testamento, haveria de ser revelada como tri-idade, nos posteriores “nós” e “nossa” de João 14.23 (com 14.17), explícitos em AV (King James), implícitos em AA (Almeida Revista e Atualizada)”.

**1.2. O Sustentador.** Paul Washer: “Deus é o sustentador de tudo que existe. As Escrituras Sagradas nos ensinam que Deus não é apenas o Criador dos céus e da terra, mas Ele também é o seu sustentador. Nada do que existe existiria fora dEle. Se Ele abandonasse Sua criação apenas por um momento, tudo pereceria”. O movimento da terra devemos a Ele. As estações do ano. O equilíbrio da natureza e do universo como um todo está na palma das suas mãos. Ele é o controlador supremo. O ser humano, mesmo o mais intelectual, não consegue explicar tamanho milagre. Foi Deus que determinou todas as leis que regem o universo, por isso nada sai do Seu controle. Ele sustenta todas as coisas pela palavra do seu poder [Hb 1.3].

■ **Subsídio do Professor:** Deus sustentador é um termo teológico que se refere ao conceito de um Deus que sustenta e mantém tudo o que existe. Sustenta as Suas criaturas; se tirasse o oxigênio por alguns minutos nenhuma alma sobreviveria: “Que está na sua mão a alma de tudo quanto vive, e o espírito de toda carne humana?” [Jó 12.10]. Ele que faz produzir, brotar e dar semente e pão ao que come [Is 55.10-11]. “Ora, aquele que dá a semente ao que semeia e pão para comer, também multiplicará a vossa sementeira e aumentará os frutos da vossa justiça.” [2Co 9.10].

**1.3. O Provedor.** Jeová Jirê, em hebraico, quer dizer: “O Senhor que provê”. Deus provê todas as coisas. Mas muitas delas não se limitam aos filhos de Deus, todos os seres viventes poderão usufruir. Algumas são declaradas a nós: “Ora, àquele que é poderoso para fazer tudo muito mais abundantemente além daquilo que pedimos ou pensamos, segundo o poder que em nós opera.” [Ef 3.20]. “O meu Deus, segundo as suas riquezas, suprirá todas as vossas necessidades em glória, por Cristo Jesus.” [Fp 4.19]. Quando Deus nos criou, Ele era sabedor de todas as nossas necessidades, por isso Ele é o provedor de todas elas.

■ **Subsídio do Professor:** Kerry D. McRoberts (Teologia Sistemática – Stanley Horton – CPAD): “A Trindade é um mistério. A aceitação reverente do que não é revelado nas Sagradas Escrituras faz-se necessário antes de perguntar a respeito de sua natureza. (...) Não estamos, pois, tentando explicar Deus, mas, sim, considerar as evidências históricas que estabelecem a identidade de Jesus como homem e também como Deus (em virtude dos seus atos milagrosos e do seu caráter divino) e, ainda, “incorporar a verdade que Jesus tornou válida no que diz respeito ao seu relacionamento com Deus Pai e com Deus Espírito Santo”.

### EU ENSINEI QUE:

O Deus Pai é o único Senhor. Não há outro Deus. senão um só.



## 2. O Deus Filho

As três pessoas da Trindade são distintas em suas manifestações, mas pertencem à mesma essência indivisível e eterna. Como registra Thissen (Palestras em Teologia Sistemática – Ed. Batista Regular): “O Credo Atanasiano expressa a crença trinitariana da seguinte maneira: “Adoramos um Deus em trindade, e trindade em unidade, sem confundir as pessoas, sem separar a substância””. “No princípio, era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus. Ele estava no princípio com Deus. (...) E o Verbo se fez carne e habitou entre nós, e vimos a sua glória, como a glória do unigênito do Pai, cheio de graça e de verdade.” [Jo 1.1-2, 14]. Jesus veio cumprir a Sua missão e foi fiel e obediente ao Pai em tudo, mesmo sendo em forma de Deus [Fp 2.6-11].

**2.1. O Libertador.** “E conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará.” [Jo 8.32]. “Se, pois, o Filho vos libertar, verdadeiramente sereis livres.” [Jo 8.36]. Jesus não só liberta da ignorância espiritual ou concernente à salvação, mas também liberta oprimidos e cansados [Mt 11.28]. Jesus liberta endemoninhados, liberta de doenças do físico e da alma.

■ **Subsídio do Professor:** Esequias Soares (Teologia Sistemática Pentecostal – CPAD) expõe sobre o texto de Filipenses 2.6 – “sendo em forma de Deus”, ressaltando que a palavra “forma”, no grego é “morphe”: “O substantivo morphe aparece apenas três vezes no Novo Testamento grego [Fp 2.6-7; Mc 16.12]. Contrasta-se com schema, que significa “forma”, no sentido de aparência externa, e não como essência e natureza, como acontece com o primeiro (...) Assim, o texto de Filipenses mostra que Jesus era Deus antes da sua encarnação. O verdadeiro Deus tornou-se verdadeiro Homem”.

**2.2. O Mediador.** “E em nenhum outro há salvação, porque também debaixo do céu nenhum outro nome há, dado entre os homens, pelo qual devamos ser salvos.” [At 4.12]. “Porque ninguém pode pôr outro fundamento, além do que já está posto, o qual é Jesus Cristo.” [1Co 3.11]. “Disse-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida. Ninguém vem ao Pai, senão por mim.” [Jo 14.6]. Somente em Jesus, o filho do Deus Vivo, há salvação [1Tm 2.5].

■ **Subsídio do Professor:** Bíblia de Estudo Pentecostal: “Os discípulos tinham convicção de que a maior necessidade de cada indivíduo era a salvação do pecado e da ira de Deus, e pregavam que esta necessidade não poderia ser satisfeita por nenhum outro, senão Jesus Cristo. Isto revela a natureza exclusiva do evangelho e coloca sobre a igreja a pesada responsabilidade de pregar o evangelho a todas as pessoas. Se houvesse outros meios de salvação, a igreja poderia ficar despreocupada, mas segundo o próprio Jesus disse: “Eu sou o caminho, a verdade e a vida. Ninguém vem ao Pai, senão por mim” [Jo 14.6]. Não há esperança para ninguém, fora da salvação em Cristo [At 10.43; 1Tm 2.5-6].”

**2.3. O Salvador.** “Respondeu-lhe, pois, Simão Pedro: Senhor, para quem iremos nós? Tu tens as palavras da vida eterna, e nós temos crido e conhecido que tu és o Cristo, o Filho de Deus.” [Jo 6.68-69]. “Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna. Porque Deus enviou o seu Filho ao mundo, não para que condenasse o mundo, mas para que o mundo fosse salvo por ele.” [Jo 3.16-17]. Daniel Pecota (Teologia Sistemática – Stanley Horton): “A obra salvífica de Cristo é a coluna central no templo da redenção divina. Podemos compará-la também ao eixo em torno do qual gira toda a atividade de Deus na revelação”.

■ **Subsídio do Professor:** Podemos notar que a operação dos três da divindade está em todas as ações. Quando se batiza nas águas, o pedido é em nome dos três: “Portanto, ide, ensinai todas as nações, batizando-as em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo.” [Mt 28.19]. Quando se dá a bênção apostólica também: “A graça do Senhor Jesus Cristo, e o amor de Deus, e a comunhão do Espírito Santo sejam com vós todos. Amém.” [2Co 13.13]. Não podemos dissociá-los jamais.

### EU ENSINEI QUE:

Jesus veio cumprir a Sua missão e foi fiel e obediente ao Pai em tudo, mesmo sendo em forma de Deus [Fp 2.6-11].

## 3. O Deus Espírito Santo

Nas Escrituras Sagradas o Espírito Santo é expressamente chamado Deus; Ele possui os atributos de Deus e



Nas Escrituras Sagradas o Espírito Santo é expressamente chamado Deus; Ele possui os atributos de Deus e realiza atos e obras de caráter divino [Hb 9.14]. Ele é o próprio Deus Espírito [Jo 4.24]. Ele tem existência própria sem dissociar-se da divindade. O Espírito Santo tem muitas funções: Ele nos ensina todas as coisas e nos faz lembrar de tudo o que Jesus nos falou [Jo 14.26]. É identificado como Senhor [2Co 3.18].

**3.1. O Consolador.** Jesus chama o Espírito Santo de “Consolador”. Trata-se da tradução da palavra grega Parakletos, que significa literalmente “alguém chamado para ficar ao lado de outro para o ajudar” [Jo 14.16]. “Presença consoladora”. Ele habitará nos seguidores de Jesus para sempre. Na ausência física de Jesus, Ele atua como um emissário, intercedendo, confortando e consolando os Seus.

■ **Subsídio do Professor:** Esse Espírito da verdade o mundo não pode receber, porque não vê e nem o conhece, nós o conhecemos porque Ele deve habitar conosco e estar em nós [Jo 14.17]. Muitos pensam que Ele pode habitar em qualquer lugar ou em qualquer pessoa, mas só nos lavados e redimidos no sangue do Cordeiro; que procuram viver uma vida irrepreensível diante de Deus. Nós somos o santuário de Deus, e que o Espírito de Deus habita. Não se pode destruir o santuário de Deus. Fomos “comprados por bom preço” [1Co 6.20]. O santuário de Deus, que somos nós, é sagrado [1Co 3.16-17]. O nosso corpo é o santuário do Espírito Santo, proveniente de Deus [1Co 6.19].

**3.2. O Convencedor.** “Todavia, digo-vos a verdade, que vos convém que eu vá; porque, se eu não for, o Consolador não virá a vós; mas, se eu for, enviar-vos-lo-ei. E, quando ele vier, convencerá o mundo do pecado, e da justiça, e do juízo: do pecado, porque não creem em mim; da justiça, porque vou para meu Pai, e não me vereis mais; e do juízo, porque já o príncipe deste mundo está julgado.” [Jo 16.7-11].

■ **Subsídio do Professor:** A multiforme operação do Espírito Santo mantém a Igreja de Cristo viva, dinâmica e atuante, pois Ele é uma pessoa divina. É Ele quem convence o pecador; é Ele quem administra o poder dado aos crentes; é Ele quem administra os dons ministeriais e espirituais que Deus coloca à disposição da Igreja, para o que for útil e distribuindo particularmente a cada um como quer [1Co 12.7, 11]. É Ele quem transforma os homens em novas criaturas, por meio do novo nascimento [Jo 3.3-8].

**3.3. O Intercessor.** “E da mesma maneira também o Espírito ajuda as nossas fraquezas; porque não sabemos o que havemos de pedir como convém, mas o mesmo Espírito intercede por nós com gemidos inexprimíveis. E aquele que examina os corações sabe qual é a intenção do Espírito; e é ele que segundo Deus intercede pelos santos.” [Rm 8.26-27].

■ **Subsídio do Professor:** Após este estudo, verificamos que é a fé que nos faz crer em um Deus na Trindade e a Trindade na unidade; não podemos confundir as Pessoas, nem dividir a substância; porque uma é a Pessoa do Pai, a outra a do Filho, a outra a do Espírito Santo; mas uma só é a divindade do Pai e do Filho e do Espírito Santo, igual a sua glória, eterna e majestosa.

## EU ENSINEI QUE:

Nas Escrituras Sagradas o Espírito Santo é expressamente chamado Deus; Ele possui os atributos de Deus e realiza atos e obras de caráter divino.

## CONCLUSÃO

Por tudo que se deve agradecer, devemos ser gratos a Deus por ter nos revelado tamanho mistério. Aceitando por meio da fé: o Pai que nos criou, o Filho que nos remiu e o Espírito Santo que nos santifica.

## Referências Bibliográficas